

São Paulo-SP, 27 de abril de 2016

VI

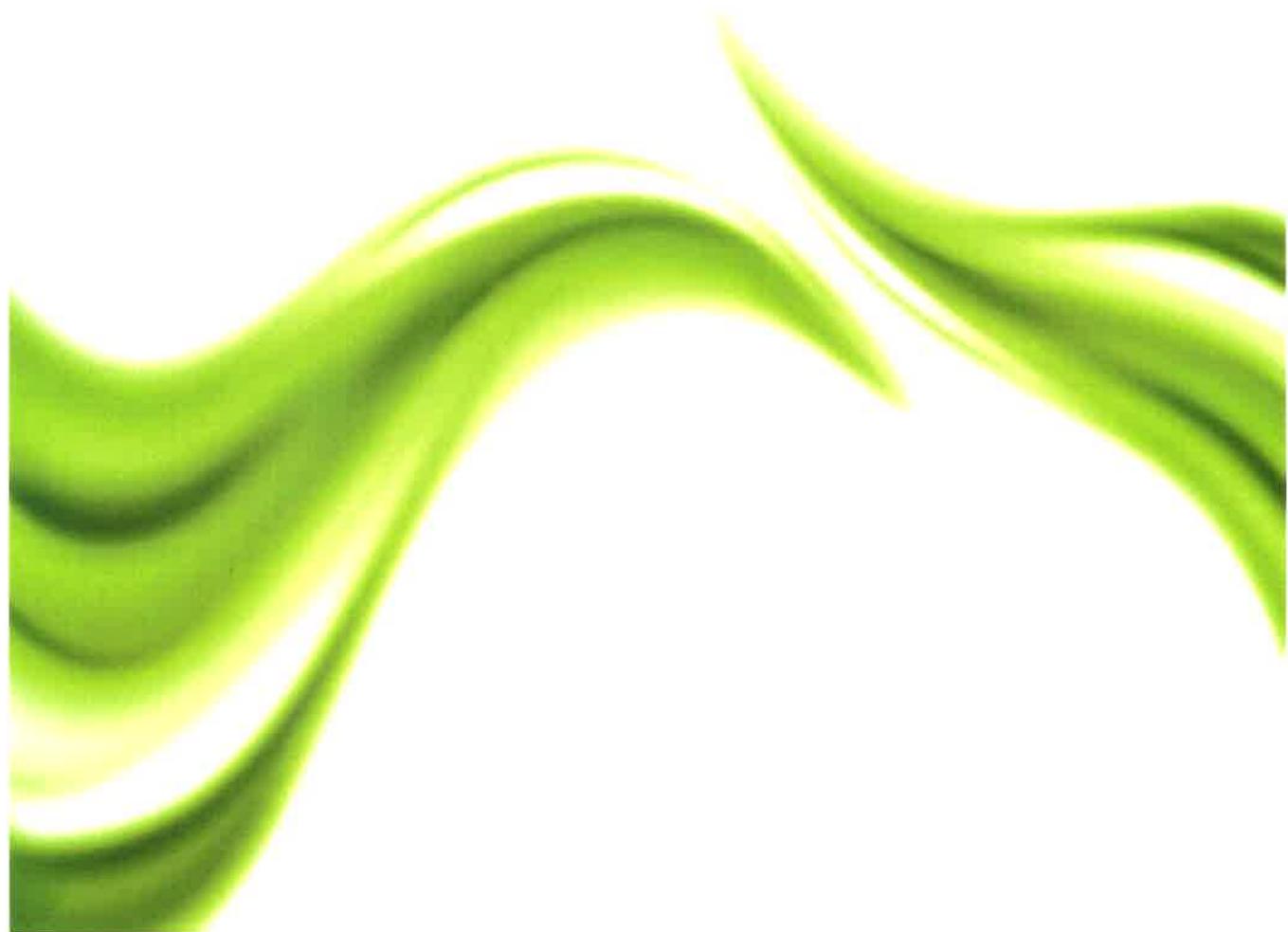
VI – Relatório Anual da Organização Social sobre a execução técnica e orçamentaria do contrato de gestão, apresentado:

- a) Comparativo Especifico das metas propostas com os resultados quantitativos e qualitativos alcançados, com justificativas para as metas não atingidas ou excessivamente superadas, e**
- b) Exposição sobre a execução orçamentaria e seus resultados.**

Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini



RELATORIO DE ATIVIDADES 2015



1. Breve Histórico da Unidade

Inaugurado em 25 de Janeiro de 1954, o Hospital Brigadeiro – UGA V pertencia ao I.A.P.C. (Instituto de Aposentadoria e Previdenciário dos Comerciantes) até a fusão dos institutos de previdência, quando passou a ser administrado pelo INAMPS, para atendimento restrito a pacientes previdenciários.

Em 1988 a gestão passou a ser do Governo do Estado de São Paulo, como integrante do SUS/SP. Em janeiro de 2010 a SPDM – Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, qualificada como Organização Social de Saúde (OSS), venceu o processo de convocação pública para o gerenciamento do Hospital Brigadeiro.

O Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini foi reinaugurado em 15 de junho de 2010 como, referência para as especialidades de Hematologia (Transplante de Medula Óssea), Nefrologia (Transplante Renal), Hepatologia (Transplante Hepático), Oftalmologia de Alta Complexidade (Transplante de Córnea) e especialidades como Neurologia (Epilepsia e Mal de Parkinson, Tumores de Hipófise) e Urologia (Centro de Referência do Homem).

A SPDM é uma associação civil sem fins lucrativos, de natureza filantrópica, reconhecida de utilidade pública federal, estadual e municipal.

Desde 1994 a SPDM realiza parcerias com entes governamentais para realizar a gestão de Instituições Públicas de Saúde. Em 1998 foi uma das pioneiras a qualificar-se como Organização Social de Saúde para gerenciar hospitais públicos estaduais, mediante contrato de gestão.

Os objetivos da SPDM vão além de cumprir com qualidade e eficiência seu papel de gestora administrativa. A Instituição contribui de forma decisiva para o desenvolvimento de um modelo de gestão que propicie a cultura da qualidade, o respeito ao bem público, o desenvolvimento das pessoas e a valorização dos usuários.

A unidade foi reinaugurada, em 2010, como primeiro hospital público especializado em transplantes de órgãos. O nome “Euryclides de Jesus Zerbini” é uma homenagem ao cirurgião cardíaco responsável pelo primeiro transplante de coração no Brasil.



2. Características da Unidade

ESTRUTURA

ESPECIALIDADE - CIRURGICO

Descrição	Leitos Existentes
TRANSPLANTE	10
NEUROCIRURGIA	12
CIRURGIA GERAL	6
NEFROLOGIA/UROLOGIA	20
OFTALMOLOGIA	2
TOTAL	50

ESPECIALIDADE - CLINICA

Descrição	Leitos Existentes
NEFROUROLOGIA	20
CLINICA GERAL	16
HEMATOLOGIA	40
TOTAL	76

ESPECIALIDADE - PEDIATRICO

Descrição	Leitos Existentes
PEDIATRIA CLINICA	6
TOTAL	6

COMPLEMENTAR

Descrição	Leitos Existentes
UTI ADULTO - TIPO III	16
UTI PEDIATRICA - TIPO III	5
TOTAL	21

HOSPITAL DIA

Descrição	Leitos Existentes
CIRURGICO/DIAGNOSTICO/TERAPEUTICO	9
INTERCORRENCIA POS-TRANSPLANTE	6
TOTAL	15

URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos
CONSULTORIOS MEDICOS	2	0
Sala DE ATENDIMENTO A PACIENTE	1	1
CRITICO/SALA DE ESTABILIZACAO	1	0
SALA DE ATENDIMENTO INDIFERENCIADO	1	0
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA REPOUSO/OBSERVACAO - INDIFERENCIADO	0	16

Nathalia *OBP*

SALAS CIRRGICAS

Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos
SALA DE CIRURGIA	9	0
SALA DE CIRURGIA AMBULATORIAL	3	0
SALA DE RECUPERACAO	2	16

AMBULATORIAL

Instalação:	Qtde./Consultório:	Leitos
CLINICAS ESPECIALIZADAS	30	0
ODONTOLOGIA	1	0
OUTROS CONSULTORIOS NAO MEDICOS	3	0
SALA DE CURATIVO	1	0
SALA DE ENFERMAGEM (SERVICOS)	4	0
SALA DE REPOUSO/OBSERVACAO - INDIFERENCIADO	3	9

3. Perfil de Atendimento

As especialidades atendidas na Unidade são: Anestesiologia, Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular (fistula), Ginecologia (pacientes internos), Hematologia, Hemofilia, Hepatologia, Infectologia (hepatites), Nefrologia, Neurocirurgia, Oftalmologia, Cardiologia (pré-operatório), Psiquiatria (pacientes internos) e Urologia.

4. Área de Abrangência

O hospital atende todo o estado de São Paulo e as principais áreas de abrangência que atendemos são: Arujá, Barueri, Caieiras, Cajamar, Carapicuíba, Cotia, Diadema, Embu-Guaçu, Ferraz de Vasconcelos, Francisco Morato, Franco da Rocha, Guarulhos, Itapecerica da Serra, Itapevi, Itaquaquecetuba, Juquitiba, Mairiporã, Mauá, Mogi das Cruzes, Mogi Guaçu, Osasco, Presidente Prudente, Praia Grande, Ribeirão Pires, Rio Grande da Serra, Registro, Santa Isabel, Santana de Parnaíba, Santo André, São Bernardo do Campo, São Caetano do Sul, São João da Boa Vista, São Lourenço da Serra, São Paulo, Suzano, Taboão da Serra e Vargem Grande Paulista.



5. Modelo de Gestão

Mapa Estratégico

Perspectiva BSC	Dimensão	Objetivos Estratégicos 2015
Financeira	Sustentabilidade	a. Reforma do abrigo
		b. Aumento do resíduo reciclável
		c. Redução do consumo de agua
	Redução de Custo	Redução de Custo com Manutenção Corretiva
	Manutenção do Repasse	a. Atingir Metas Contratuais
Processo Interno	1. Segurança do Paciente	Aumento da Aderencia a Higiene das Mãos
		Redução da Densidade de Colonização
		Redução de Infecção Relacionada a Cateter
		Redução do Número de Quedas
Força de Trabalho	2. Incremento de dados	Implementação do Tasy em 100% do HTEJZ
	3. Comunicação Institucional	Aprimorar a Comunicação Institucional
Sociedade	1. Motivar o colaborador	Reducir o absenteísmo e turnover
	2. Preparar colaborador	Colaborador treinado para o cuidado seguro
Sociedade	Aceitabilidade	Redução da fila de Cirurgia de Percutanea

6. Resultados

Gestão da Qualidade

A Qualidade é um elemento diferenciador que vem contribuir e estimular de forma efetiva a melhoria dos processos e prestação da assistência à saúde. A política de gestão da qualidade do Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini tem objetivo de avaliar, medir e readequar sistematicamente os processos de forma a garantir a melhoria continua e segurança na assistência prestada.

O Hospital é gerenciado por meio de normas, procedimentos e protocolos padronizados, que agregam segurança, agilidade e eficiência no atendimento. Os resultados são monitorados por meio de indicadores de qualidade específicos para cada serviço.

A obtenção da Certificação Hospitalar faz parte do Planejamento Estratégico da Instituição. Desde a sua inauguração, a busca da excelência na prestação de serviços de saúde sempre esteve presente na gestão do Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini.

Trabalhamos com um sistema de qualidade que visa à melhoria contínua do atendimento aos pacientes, agilidade nos serviços, segurança e eficiência. O hospital possui protocolos de assistência implantados e revisados, sempre em sintonia com as melhores práticas assistenciais existentes.



Para o reconhecimento e validação do sistema de Gestão da Qualidade e Segurança, a SPDM propõe a certificação da Qualidade – ONA (Organização Nacional de Acreditação). Acreditação de serviços de saúde é uma metodologia de avaliação externa, que utiliza padrões de desempenho voltados para os processos de cuidados aos pacientes e gestão dos serviços.

Em julho de 2015, o hospital foi avaliado pela Instituição Acreditadora Credenciada – Instituto Qualisa de Gestão (IQG), de acordo com as diretrizes da Organização Nacional de Acreditação, sendo Acreditado Pleno.

Gestão da Segurança

A Segurança do Paciente é prioridade no HTEJZ. O hospital possui equipe multiprofissional que realiza o mapeamento de possíveis riscos dos processos relacionados à assistência do paciente. Medidas de prevenção são tomadas no sentido de promover maior segurança. A implantação de boas práticas de segurança aos pacientes são baseadas em diretrizes nacionais e internacionais

Sistema de Notificações de Incidentes e Aprendizado (SNA)

Notificações Espontâneas

Sistemas de informação de segurança na área da saúde têm tirado sua inspiração em sistemas de outras indústrias, especialmente a aviação e na indústria nuclear. Embora o SNA capture apenas parte dos incidentes (aproximadamente 10%), apresentam a vantagem de ter um custo relativamente baixo e de envolver os profissionais no processo de identificação de problemas importantes para organização.

O sistema de Notificação de Incidentes no HTEJZ é voluntário e confidencial, a fim de garantir que as notificações sejam realizadas e avaliadas de modo sistêmico e imparcial. O sistema de notificação do HTEJZ foi implementado em 2010 e tem sido utilizado para criar processos de segurança e melhoria contínua.

Notificações pelo paciente

Queixas formais de pacientes que estão relacionadas à Segurança do Paciente e são encaminhadas a Gestão de Segurança para análise e avaliação da necessidade de plano de ação. A parceria com o Serviço de Atendimento ao Usuário



tem aperfeiçoado a abrangência das notificações, bem como a resolução dos mesmos.

Gestão das Práticas de Segurança Operacional

Inicialmente as práticas foram implantadas em concordância com a legislação. Posteriormente com a análise das vulnerabilidades específicas para o perfil epidemiológico atendido, as notificações e as auditorias, implementamos outras práticas nos processos de maior risco.

ROPS - BOAS PRÁTICAS PARA SEGURANÇA DO PACIENTE

Comunicação

1. Identificação do Paciente
2. Informação na Transferência
3. Recociliação Medicamentosa
4. Práticas de Segurança no Procedimento Cirúrgico
5. Segurança no Transporte

Uso de Medicamentos

6. Controle de eletrólitos concentrados
7. Segurança de narcóticos

Ambiente de Trabalho

8. Treinamento de Segurança do Paciente
9. Segurança do Paciente: Papéis e Responsabilidade

Controle e Prevenção de Infecção

10. Higiene das mãos
11. Práticas de segurança na utilização de medicamentos
12. Administração oportuna na utilização de antibióticos profiláticos

Cultura de Segurança

13. Análise prospectiva de Segurança do Paciente



Política Nacional de Humanização

A proposta de uma Política Estadual de Humanização – PEH, alinhada à Política Nacional de Humanização - PNH, visa enfrentar desafios no SUS por meio de um esforço conjunto na construção e implantação de novos métodos e dispositivos de atenção à saúde e de apoio à gestão dos serviços de saúde e da qualidade das relações entre usuários, profissionais, gestores, instituições de saúde e comunidade.

No Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, desde 2010 são desempenhadas diversas ações baseadas na PNH e em 2015 tivemos a criação da Comissão de Humanização, que está fortalecendo ainda mais os dispositivos já implantados na instituição. Tais como:

Acolhimento com Classificação de Risco: O objetivo é utilizar o recurso adequado para o paciente certo. Dentro dessa filosofia, os pacientes que buscarem um pronto atendimento e não estiverem em urgência e emergência serão direcionados para médicos da especialidade que o acompanha. E em caso de urgência e emergência, disporremos de médico no setor de emergência para dar o atendimento inicial.

Ambiência: Proporciona uma atenção acolhedora, resolutiva e humana, por meio do tratamento dado ao espaço físico, entendido como espaço social, profissional e de relações interpessoais. Sendo percebida por meio de melhorias no ambiente através de mobiliários, iluminação, ventilação, maior privacidade, criando assim segurança e confiabilidade.

Possuímos também a **Brinquedoteca**, espaço conta com variados brinquedos e jogos pedagógicos para que as crianças hospitalizadas tenham a oportunidade de utilizá-los, tornando mais ameno o período que encontram-se em internamento hospitalar.

Nesses espaços são desenvolvidas atividades pedagógicas, de artes, jogos e brincadeiras, tratando o paciente de maneira integral, ou seja, não somente os aspectos físicos e biológicos mas psicológicos e emocionais.

Com o objetivo de melhorar o relacionamento com todos os seus públicos, a instituição coloca à disposição diferentes canais de comunicação.

Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.):

O Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini possui o Serviço de Atendimento ao Usuário (S.A.U.) que tem por objetivo receber elogios, sugestões e



críticas dentro de uma estratégia de valorização do usuário, que não quer só ser atendido, mas exige soluções.

Os colaboradores do S.A.U. poderão oferecer orientações e possíveis soluções mediante as demandas recebidas, de acordo com as normas do hospital. Esta manifestação pode nos ajudar a melhorar cada vez mais os serviços prestados. O atendimento do S.A.U. é realizado pessoalmente, por telefone ou via e-mail, de segunda à sexta-feira das 8h às 17h. Finais de semana e feriado, caso necessário, o atendimento será realizado pelo Plantonista Administrativo.

Linhas de Cuidado

Linha do cuidado descreve os fluxos assistenciais que o usuário percorre para atender às suas necessidades de saúde, sendo comparado ao itinerário que o usuário faz por dentro de uma rede de saúde incluindo segmentos não necessariamente inseridos no sistema de saúde, mas que participam de alguma forma da rede, tal como entidades comunitárias e de assistência social.

Especificamente no atendimento hospitalar, a Linha de Cuidado tem este mesmo conceito e, então, definida como o caminho que o usuário percorre, da admissão à alta, para resolver sua necessidade de saúde pautada no plano Terapêutico, que foi descrito por uma equipe interdisciplinar com esta finalidade. Basicamente ela é organizada com a descrição, etapa a etapa, respondendo aos objetivos do tratamento e cuidados assistenciais, os procedimentos necessários para atingi-los, os resultados esperados e seus riscos. Por fim, descreve o desfecho do atendimento, seja alto, reabilitação ou atendimento ambulatorial na própria unidade ou na rede básica.

O Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini tem três Linhas de Cuidado, bem definidas, planejadas para nosso atendimento à pacientes de Transplante de Células- Tronco Hematopoéticas autólogas (TMO), Transplante Hepático e Transplante Renal, conforme abaixo:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Natacio", is positioned at the bottom right of the page.

LINHA DE CUIDADO DO TRANSPLANTE HEPÁTICO DO HTEJZ

Fase Inicial	Abandono ambulatorial de Hepatopatologia		Transferências e SPA	Internação com lista para TX e Campada para TX	Lista de Espera para TX e Cooperação	Captação do órgão	Enfermaria Pré-TX	Presunto do CC e ato paciente para TX	TX Hepático	UTI a 4 dias	Enfermaria (10 a 15 dias)	Ambulatório
	Definição de consulta	Fase Inicial										
OBJETIVOS	Definição da necessidade clínica de transplante de fígado e tratamento de hepatopatia crônica		Avaliação rápida para transplante, em casos graves. Transferência SPA	Inscriver o paciente para transplante e manutenção de seu status em lista	Preparo do paciente para transplante e manutenção do seu status em lista	Coordenação da equipe médica e enfermagem para captação de órgão de doador falecido e convocação do paciente para internação				Paciente estabilizado e, com sinais de função hepática adequada, ventilação espontânea e vigil	Paciente com recuperação da função hepática, imunossupressão ajustada, ausência de infecção, "engajado" com seu tratamento	Mantenimento dos cuidados multiprofissionais, para adequada recuperação e reintegração do paciente à sociedade.
AVALIAÇÃO	Pré consulta de enfermagem - Avaliação dos exames para diagnóstico e indicação de transplante de acordo com Nota Técnica 01/2011 da Central de Transplantes.		Médica; Enfermagem de transplante; Avaliação cardiológica (avaliação p/ PQ); Nutrição, Fisioterapia, Nutrição e Serviço Social	Reunião clínica multiprofissional com visita bate-bate de pacientes intromatados, discussão de casos de inclusão em lista para TX hepático	Avaliação diária da lista de TX no site da Central de Transplantes (CTX)	Coordenação médica avalia o doador oferecido pela CTX e comunica coordenação de enfermagem se viável.				Enfermagem solicita paciente em RA para aquecimento duas horas antes do início da anestesia		
CONSULTAS	Médica APAC Pré-TX		Médica, Pós consulta de enfermagem (para orientação de procedimentos)	Enfermagem do transplante; Psicologia; Serviço social; EMNT (Equipe multiprofissional de Renda familiar); Fisioterapia e Farmácia MELD; conforme vencimento; Ecocardiograma (ECC); Eletroneuromiografia; Raio X de Tórax	Coleta de sangue do doador para arquivar na soroteca	Hemograma completo, coagulograma, bioquímica, enzimas hepáticas, Raio X Tórax, ECG, Tipagem sanguínea e antícorpos irregulares				Trombelastograma, Gasonetria completa, Holit, Colangiografia intraoperatoria	Exames laboratoriais, laboratoriais, Glicemia Capilar, Tromboelastograma, Ultrassom Doppler	Exames laboratoriais, USG abdome superior com Doppler, Biópsia Hepática
EXAMES LABORATORIAIS E DIAGNÓSTICOS	Exames laboratoriais de rotina; Exames de imagens (USG); EDA		TC, Tórax e TC ABD Externas: Cintilografia Óssea; RNW; Eletroneuromiografia; TRMn30	Exames do MELD > 15 ou diagnóstico de situação especial								
INTERVENÇÕES E TRATAMENTOS	Indicação de tratamentos medicamentosos		Protocolo encéfalopatia, protocolo asci; protocolo cirúrgico protocolo HCC	Enfermagem de coordenação convoca paciente e familiares para orientação e inscrição em lista.	Checagem de exames laboratoriais e de imagem antes do encerramento e acompanhamento dos casos em situação especial	Enfermeiro da coordenação de TX de fígado comunica o paciente e família solicitando leijam e exames de imagem. Supervisão/ Coordenação/ Direção de Enfermagem, Equipe de Captação, Anestesia e Equipe de TX	Preparo do paciente; jejum, banho quente com clorexidina		Procedimento de monitorização invasiva Cirurgia do transplante			
MEDICAÇÃO				Indicação da necessidade clínica de transplante de fígado e tratamento de hepatopatia crônica								
RESULTADOS				Definição da necessidade clínica de transplante de fígado e tratamento de hepatopatia crônica	Avaliação rápida para transplante, em casos graves	Paciente inscrito de acordo com as normas legais e técnicas	Paciente preparado para transplantar	Órgão de qualidade adequada, captado no horário adequado		Paciente transplantado		
RISCOS	Dificuldade de acesso, Marcação de consulta, falta de prontuário, Atrasos na marcação de exames extensos (exames com prazos), Penda do MELD		MELD - Validade 10 dias	Atraso no ato de transplante; Atraso na avaliação médica; Atraso na comunicação da equipe médica (avaliar); Não informar ao paciente, Enfermagem do TX; Falta de vaga na UTI e/ou enfermaria; Família não ser encontrada; Atraso na inscrição; Prazo e agilidade nos exames; Dificuldade de ECO	Perda do tempo de validade dos exames (MELD); Risco de que acompanhamento não seja dia, não ter Kit inscrição completo; Falha no preenchimento da ficha de preencher; Falha no acondicionamento da solução de preservação;							

PROTOCOLO DE TRATAMENTO						
	Ambulatório Pré TX	SPOT H RIM	Encaminhamento HTEJZ	Pós Operatório imediato	Acompanhamento	Amb Pós-TX Rim
OBJETIVOS	Inscrição do paciente na lista de TX	Avaliação médica para TX	Captação	Convocação do receptor	CC	TX Renal
CONSULTAS	Médicos da clínica de hemodiálise	Médica, Serviço Social	Realizar a captação do órgão	Convocação do receptor	Preparar paciente para procedimento cirúrgico	Realizar TX
AVALIAÇÃO	Avaliar condição clínica para ativação em lista	Avaliação do candidato a receptor com doador falecido	Avaliação clínica do órgão - Inspeção renal e Biópsia, ver se órgão é viável	Avaliação Clínica do Receptor	Admissão médica e de enfermagem. Médico avalia se pac vai para enfermagem ou UTI ou reserva vaga.	Anestesiologista define se paciente vai para enfermaria ou UTI ou reserva vaga, Enfermagem conferir órgão e documentação
EXAMES LABORATORIAIS E DIAGNÓSTICOS	Tipagem sanguínea e HLA	Tipagem sanguínea, US - PT	Exames laboratorias do doador	Exames prévios realizados no amb Pré Tx e exames pré op	Tipagem, hemograma completo, bioquímica, coagulograma gasometria venosa	Anestesista e cirurgião conferem resultados de exames, laboratoriais e de imagem
INTERVENÇÕES E TRATAMENTOS	Clinica de Diálise	Competências da equipe de acompanhamento em clínica de diálise	Perfusão do órgão-Fluxo de comunicação H Rim/HTEJZ	Paciente em jejum. Termo de consentimento e orientação médica	Paciente em jejum, Reserva de sangue/concentrados de hemácia. Preparo do paciente, SAE e orientações de enfermagem	Preparo e perfusão do órgão, checagem do órgão pelo cirurgião. Kit bx Diurese residual - colhida urocultura. Técnica cirúrgica - Escolha do local de implante - Check-list cirúrgico SAEP
MEDICAÇÃO	Específica a condição clínica do paciente	A critério da equipe da clínica da diálise			Escolha do imunossupressor, realizado no momento da indução anestésica	Kit imunossupressores (Simulect / Thymoglobulina) / protocolo ATB profílio ATB profilaxia (farmácia).
RESULTADOS	Ser chamado para TX	Preparar paciente para TX	Orgão viável	Realização do TX	Encaminhar paciente para CC	Paciente TX
						Alta para enfermaria
						Alta Hosp com 5 a 7 dias, sem evento adverso
						Encaminhamento ao ambulatório com garantia de continuidade de tratamento

LINHA DE CUIDADO DO TMO AUILOGO

ATENDIMENTO AMBULATORIAL PRÉ-TMO										ATENDIMENTO HOSPITALAR TMO						ATENDIMENTO AMBULATORIAL PÓS-TMO					
FASE INICIAL		AMBULATÓRIO 1º CONSULTA MÉDICA		ENFERMAGEM TMO		PRIMEIRO RETORNO		SEGUNDO RETORNO		TERCEIRO RETORNO		QUARTO RETORNO -		RETORNO PARA VACINAÇÃO		RETORNO PARA VACINAÇÃO		RETORNO PARA VACINAÇÃO		RETORNO PARA VACINAÇÃO	
OBJETIVOS	Triagem e Definição de conduta	Inscrição na lista para TMO	Condicionamento para o TMO	Infusão de CTH	Enxertia leucocitária	Alta hospitalar	Retorno ambulatorial	Retorno ambulatorial	Retorno ambulatorial	Retorno ambulatorial	Retorno ambulatorial	Retorno ambulatorial	Retorno ambulatorial	Retorno para solicitação de vacinação							
PLANO DE DURAÇÃO	- Triagem (Exame físico, histórico, discussão do caso; Orientações para o procedimento; exames anteriores);	Solicitação de GCSF (Guia terapêutico); Agendamento de cirurgias vasculares (CVC) S/N; Agendamento de coletas de Células Tronco-Hematopeíticas - CTH (Hemocentro da Santa Casa de São Paulo); Avaliação da pressão venosa periférica - equipe de enfermagem da ala e do Hemocentro - Conta raca de Odontologia; Psicologia; Serviço Social;	Inscrição na lista para TMO	Condicionamento para o TMO	Infusão de CTH	Enxertia leucocitária	Alta hospitalar	Retorno ambulatorial	30 dias pós alta	360 dias pós alta	360 dias pós alta										
AVALIAÇÃO-CONDUTA																					
CONSULTAS	Consulta de Enfermagem	Hematologista - Hemoterapeuta	Hematologista - Hemoterapeuta	Hematologista - TMO; Nutrição; Fisiatria; Dentista; Psicólogo; Farmacêutico	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Farmácia; Serviço Social e nutrição; Farmacêutico; CCH	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Psicólogo; Cardiologista; Nutricionista; Farmacêutico; CCH	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Farmácia; Serviço Social e nutrição; Exames laboratoriais diários; Exames de imagem somente quando necessário;	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Hemocultura da bolsa das CTH	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Hemocultura da bolsa das CTH	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Hemocultura da bolsa das CTH	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Hemocultura da bolsa das CTH	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Hemocultura da bolsa das CTH	Hematologista - TMO; Enfermeiro; Hemocultura da bolsa das CTH	Enfermagem; Hematologista - TMO							
EXAMES LABORATORIAIS E DIAGNÓSTICOS																					
INTERVENÇÕES E TRATAMENTO	Orientações para realização de exames	Avaliar indicação de TMO		Insertão de CVC																	
MEDICAÇÃO		GCSF para mobilização de CTH;																			
RESULTADOS	Função cardíaca, hepática e renal sem anormalidades; Sono/obesidade negativas; USG abdominal com ausência de colesterolase; Não realização dos exames; Não trazer exames anteriores ou incompletos; Não aderência às orientações;	Mobilização e coleta de CTH - No Hemocentro - Santa Casa de São Paulo.	Estar apto para o TMO	Condicionamento (QT pré TMO)		Infusão de CTH sem eventos adversos;	Enxertia leucocitária;	Alta hospitalar com enxertia e sem danos	Adesão ao tratamento	Imunização											
RISCOS																					
Marcadores:	Não aderência ao tratamento Mobilização para o TMO																				

Total de pacientes não aderentes: CTH \times 100	Total de pacientes em preparo para TMO \times 100	Total de pacientes em alta pós TMO \times 100	Total de alta por infecção \times 100
Falha no transporte de CTH	Não aderência ao tratamento Mobilização para o TMO	Não aderência ao tratamento Mobilização para o TMO	Não aderência ao tratamento Mobilização para o TMO

Marcadores:

[Assinatura]

Gestão Ambiental

Baseado nos princípios e valores da Instituição, desde 2010, a OSS/ SPDM Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina é membro da Agenda Global Hospitais Verdes e Saudáveis. Trata-se de uma campanha mundial baseada em 10 objetivos inter-relacionados (liderança, substâncias químicas, resíduos, energia, água, transporte, alimentos, produtos farmacêuticos, edifícios, compras) que fornecem ferramentas e materiais técnicos para apoiar e disseminar boas práticas ambientais desenvolvidas por Serviços de Saúde em todo o mundo. Além disso, possui uma equipe de profissionais da área ambiental que fornecem suporte técnico à Instituição.

Desta forma, relacionamos abaixo as ações desenvolvidas no campo da Gestão Ambiental visando à redução dos impactos ambientais e melhoria do desempenho ambiental da Instituição:

CONSUMO RACIONAL RECURSOS NATURAIS (água, energia, etc.) - Ações educacionais de conscientização para o uso racional.

- Capacitação de colaboradores de cada setor da Unidade, para atuar como agentes ambientais, com o objetivo de que este agente promova a conscientização de colaboradores e pacientes quanto ao uso racional da água e outros recursos naturais; (Guardiões da Água e Energia)

ÁGUA

1) Ações relativas a Ajustes Estruturais/Infraestrutura:

- Instalação de dispositivos para diminuir consumo de água nas descargas da Instituição;
- Ampliação da capacidade de armazenamento de água frente à possibilidade de falta de água;
- Substituição das bombas de vácuo por modelos isentos de água;



2) Água de Reuso

- Captação de água da água da chuva na área dos abrigos de resíduos para utilização de lavagem de abrigos de resíduos e áreas externas adjacentes;
- Reaproveitamento da água quente utilizadas nos “banhos – maria”, para a higienização do setor UAN;

ENERGIA

1) Ajustes Estruturais

- Adequação da rede elétrica para evitar sobrecarga e aquecimento nos condutores;
- Individualização nos interruptores das lâmpadas dos ambientes;
- Automatização da cabine primária;
- Avaliação e redução de lâmpadas em áreas comuns, que possuem iluminação natural, sem comprometer a segurança do paciente e da Instituição;

2) Monitoramento/Processos

- Monitoramento diário para checagem de equipamentos elétricos e lâmpadas ligadas sem uso;
- Implantação de rotina para desligamento dos disjuntores dos equipamentos de ar condicionado às 19h00, com acionamento às 07h00 – período que os setores administrativos estão fechados. Tal procedimento não ocorre em locais que necessitam de refrigeração em tempo integral;

3) Ações de Redução de Consumo

- Avaliação da demanda de Energia contratada pela Instituição com o objetivo de ajuste à melhor faixa de consumo. Este trabalho é realizado pela equipe técnica qualificada (manutenção)
- Configuração dos monitores para desligamento automaticamente após 5 minutos de inatividade;



RESÍDUOS

1) Destinação Adequada – Ações educacionais de conscientização

- Implantação de treinamentos relacionados ao descarte de resíduos aos colaboradores e aos terceiros;
- Entrega de cartilhas de conscientização quanto ao descarte adequado de resíduos para colaboradores e pacientes;
- Ponto de coleta de pilhas e baterias para colaboradores e a pacientes, garantindo a destinação final correta;
- Coleta de óleo de fritura usado no preparo de alimentos, garantindo correta destinação.
- Organização de eventos relacionados a temática ambiental para colaboradores e usuários.

2) Monitoramento/Processos

- Capacitação dos membros da Comissão de Gerenciamento de Resíduos com profissional especializado, com carga horária de 16h;
- Implantação de projetos de coleta seletiva para clientes internos e externos, para diferentes tipos de resíduos (papel/papelão, plástico, metais, chapas de raios-x, pilhas/baterias, óleo de fritura, etc.);
- Controle de licenças ambientais do Hospital e das empresas prestadoras dos serviços de coleta, tratamento e destinação final dos resíduos;
- Visitas/Auditórias aos prestadores de serviços de coleta, tratamento e destinação/disposição final de resíduos;
- Análise química dos efluentes da radiologia e efluente final da Instituição;
- Controle do índice de resto-ingesta no refeitório;
- Descrição do Plano de Gerenciamento de Resíduos de Serviço de Saúde (PGRSS).
- Indicação de um responsável técnico pelo PGRSS.



3) Ações de Redução de Produção de Resíduos

- Implantação de Utilização de Caneca Ecológica;
- Coleta e destinação final de óleo de cozinha para confecção de massa para instalação de vidro;

Responsabilidade Social

Anualmente realizamos doações para Instituições através da Campanha de Natal e Campanha do Agasalho. As doações são feitas pelos colaboradores e o objetivo desta ação é proporcionar o bem estar e a qualidade de vida, integração e incentivar os colaboradores a prática da solidariedade.

Além de contar com os programas abaixo:

- **Trabalho Voluntário:** O Hospital disponibiliza espaço para trabalho voluntário visando o acolhimento e o bem estar do paciente, familiar e colaborador.
- **Visita Religiosa:** visa prestar assistência espiritual e propiciar uma melhoria na qualidade do atendimento ao paciente internado.
- **Projeto Arte, Cultura & CIA:** Proporcionar uma melhor integração entre os colaboradores e a instituição entre a instituição e o paciente internado, trazer o bem estar social, o reconhecimento e a importância do ser humano. O projeto é realizado através das oficinas de artesanatos e das datas comemorativas busca a tranquilidade e a harmonia pessoal, propicia alívio das possíveis tensões do dia-a-dia e promover a socialização e bem estar físico e mental.

Gestão de Pessoas

Dentro do hospital, o setor de Gestão de Pessoas é responsável por desenvolver ações a fim de propiciar um ambiente agradável aos colaboradores, onde se sintam seguros e confortáveis para desempenhar suas atividades. Segue abaixo algumas destas ações e / ou projetos:

- **Qualidade de Vida no trabalho:** dentro do Programa Viver Bem são oferecidos para os colaboradores avaliação e atendimento odontológico, atendimento ginecológico, acompanhamento para colaboradores hipertensos, atendimento nutricional aos



dislipidêmicos e fornecimento de dieta específica, vacinação contra a gripe. Projeto Apoio destinado a colaboradores dependentes de álcool, cigarro e outras drogas.

- **Dia do Profissional:** Homenagear na data específica o profissional pelo seu dia, afim de reconhecimento profissional e pessoal, valorização do seu trabalho de uma forma diferenciada.

- **Festa Comemorativa para os filhos dos colaboradores em datas festivas:** Páscoa, Dia das Crianças e Natal.

- **Avaliação de Desempenho:** aplicada a auto avaliação e avaliação do gestor imediato. O objetivo é identificar as competências a serem desenvolvidas.

- **Pesquisa de Clima Organizacional:** Realizada anualmente através de questionário para identificar as opiniões e necessidades dos colaboradores. O resultado é divulgado através de Murais e Intranet.

- **Curso de Libras:** Destinado aos colaboradores para inclusão no atendimento de pacientes com deficiência auditiva.

- **POP – programa de Opinião Participativa:** canal de relacionamento do colaborador com a Gerência da Instituição, onde é possível expressar opinião, duvidas, criticas e elogios através de formulário.

Temos também, um projeto chamado **Escuta Sensível** que acolhe e integra os profissionais da saúde através de encontros em grupos.

Atividades de Ensino

O Hospital de Transplantes Dr. Euryclides de Jesus Zerbini/Hospital Brigadeiro, possui Programas de Residência Médica nas Especialidades de Hematologia, Nefrologia, Oftalmologia e Urologia.

O programa de Hematologia, supervisionado pela Dra. Leila Perobelli, possui 2 vagas para R1 e 2 vagas para R2, deliberadas pela Secretaria de Estado da Saúde.



O programa de Nefrologia, supervisionado pela Dra. Adriana Peixoto Gelmetti de Barros, possui 2 vagas para R1 e 2 vagas para R2, deliberadas pela Secretaria de Estado da Saúde.

O programa de Oftalmologia, supervisionado pela Dra. Vera Lucia Degaspere Monte Mascaro, possui 3 vagas para R1, 3 vagas para R2 e 3 vagas para R3, deliberadas pela Secretaria de Estado da Saúde.

O programa de Urologia, supervisionado pelo Dr. Joaquim Francisco de Almeida Claro, possui 3 vagas para R1, 3 vagas para R2 e 3 vagas para R3, deliberadas pela Secretaria de Estado da Saúde.

O Hospital não possui estagio na área médica.

Produção

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DO CONTRATO DE GESTÃO - 2015						
Linha de Contratação	1º Semestre		2º Semestre		TOTAL CONTRATADO	TOTAL REALIZADO
	Contratado	Realizado	Contratado	Realizado		
INTERNAÇÕES	0	3317	0	2934	0	6.251
Saída Hospitalar - TOTAL	2.910	3.255	2.910	2.999	5.820	6.254
Saída Hospitalar - (Exceto Cl. Cirúrgica)	1.290	1.251	1.290	1.233	2.580	2.484
Saída Hospitalar - Cl. Cirúrgica	1.620	2.004	1.620	1.766	3.240	3.770
HD/CIR. AMBULATORIAL - TOTAL	810	921	810	877	1.620	1.798
PRONTO ATENDIMENTO	8.400	7.811	8.400	7.818	16.800	15.629
Consulta de urgência	8.400	7.811	8.400	7.818	16.800	15.629
ATENDIMENTO AMBULATORIAL - TOTAL	57.240	68.345	57.240	60.287	114.480	128.632
Consulta médica - TOTAL	50.880	59.674	50.880	51.623	101.760	111.297
Atendimento não médico - TOTAL	6.360	8.671	6.360	8.664	12.720	17.335
SADT EXTERNO - TOTAL	1.206	1.315	1.206	1.313	2.412	2.628
TRATAMENTO ESPECIALIZADO	4.200	4.592	4.200	5.289	8.400	9.881
Quimioterapia	3.000	2.795	3.000	3.469	6.000	6.264
Nefro-dialítico	1.200	1.797	1.200	1.820	2.400	3.617
Terapias Especializadas - Litotripsia	1.500	1.556	1.500	1.771	3.000	3.327
TRANSPLANTES - TOTAL	204	62	204	59	408	121
Transplante córnea	36	16	36	22	72	38
Transplante hepático	24	14	24	9	48	23
Transplante medula óssea	24	21	24	22	48	43
Transplante renal	120	11	120	6	240	17

Recursos Financeiros

N. Documento	Natureza do Recurso	Valor Total dos Repasses em 2015
Contrato nº 001.0500.000.061/2014	Repasso Custeio	136.129.992,00

OBRA DE REPAROS
GENÉRICA 2015
MUNICÍPIO DE
MURIAÉ

Dr. Otávio Brumero Becker Jr.
MUNICÍPIO DE
MURIAÉ

HOSPITAL DE TRANSPLANTES EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



JANEIRO / JUNHO 2014

Natalia 



ÍNDICE

<u>ITEM</u>	<u>PÁGINA</u>
Apontamento geral de Internação / saída	<u>01</u>
Apontamento geral de Paciente dia	<u>02</u>
Clínica Médica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>03</u>
Clínica Cirúrgica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>04</u>
Clínica Pediátrica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>05</u>
UTI Pediátrica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>06</u>
UTI Adulto - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>07</u>
Indicador Geral - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>08</u>
Serviço de Pronto Atendimento - nº de consultas	<u>09</u>
Apontamento de mortalidade Hospitalar Geral	<u>10</u>
Salas de procedimentos unificadas - Centro cirúrgico/UCA/Hemodinâmica	<u>11</u>
Centro cirúrgico 10º andar - produção por especialidade	<u>12</u>
UCA 9º andar - produção por especialidade	<u>13</u>
Hemodinâmica 9º andar - produção por especialidade	<u>14</u>
Cirurgia Ambulatorial - WEB	<u>15</u>
Transplantes - produção unificada	<u>16</u>
Angiografias / Arteriografia / Embolização / Quimioembolização	<u>17</u>
Ambulatório - apontamento de consultas médicas	<u>18</u>
Ambulatório - apontamento de consultas não médicas	<u>19</u>
Métodos diagnósticos em Especialidades - apontamento de produção	<u>20</u>
Diagnóstico por Ultra-sonografia - apontamento de produção	<u>21</u>
Diagnóstico por Radiologia e Endoscopia - apontamento de produção	<u>22</u>
Hemodiálise / Quimioterapia / Litotripsia - apontamento de produção	<u>23</u>
UAN - apontamento de produção	<u>24</u>
Laboratório de análises clínicas - apontamento produção	<u>25</u>
Resumo acumulado de produção	<u>26</u>



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

INTERAÇÕES

2015

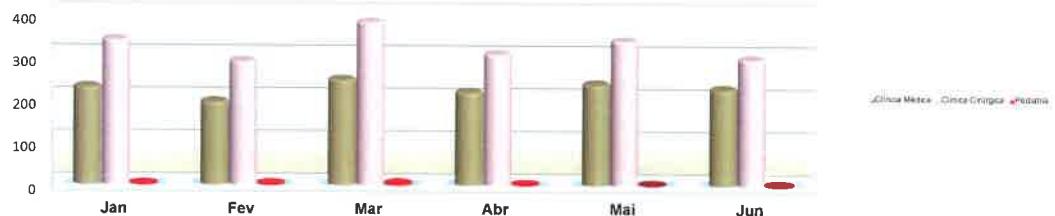
Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clinica Médica	229	195	247	218	237	226	1.352
Clinica Cirúrgica	340	290	382	307	339	296	1.954
Pediatría	2	3	5	1	0	0	11
Total	571	488	634	526	576	522	3.317
Trans / interna UTI Adulto	78	73	110	92	86	92	531
Transf / interna da UTI Pediátrica	28	22	34	32	27	38	181
Atendimento Ambulatorial	10.865	10.702	13.093	11.527	11.014	11.144	68.345

SAÍDAS

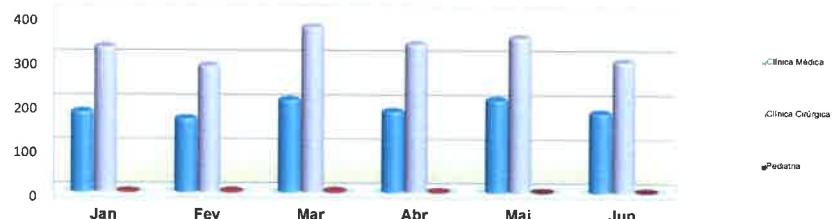
2015

Especialidades	Prev	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clinica Médica	215	183	168	210	184	210	181	1.136
Clinica Cirúrgica	270	329	286	374	335	350	296	1.970
Pediatría	0	2	3	4	2	0	0	11
Total	485	540	473	613	548	584	497	3.255
Óbito/transf. externa UTI Ad.	26	16	25	27	24	20	138	
Óbito/transf. externa UTI Ped.	0	0	0	0	0	0	0	
Trans / interna UTI Adulto	51	56	80	68	62	69	386	
Transf / interna da UTI Pediátrica	28	22	30	34	29	35	178	

Internações



Saídas



Maluca *OPB*

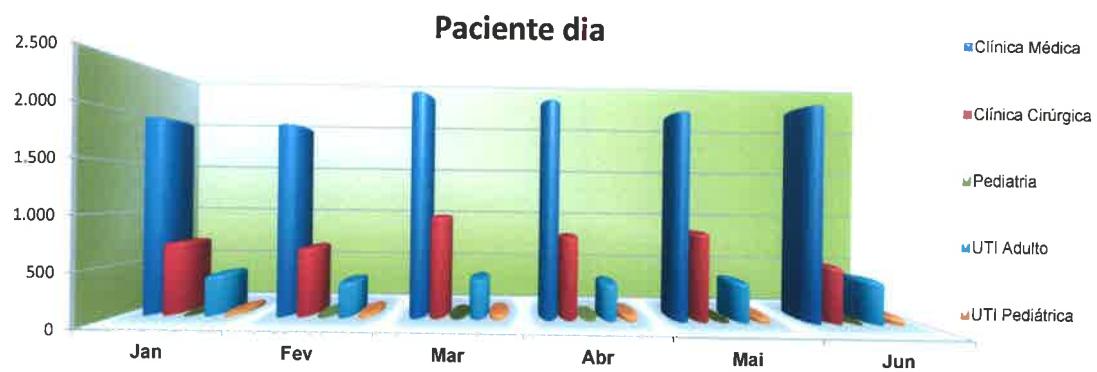


HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

PACIENTE DIA

2015

CLÍNICAS	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Clínica Médica	1.941	1.892	2.227	2.167	2.069	2.150	12.446
Clínica Cirúrgica	704	667	992	811	865	549	4.588
Pediatria	0	2	0	5	0	0	7
Total	3.061	2.927	3.638	3.383	3.359	3.178	19.546
UTI Adulto	385	334	380	351	379	416	2.245
UTI Pediátrica	31	32	39	49	46	63	260





HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nº de leitos - 76

CLÍNICA MÉDICA

2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Nº de leitos	76	76	76	76	76	76	456
Leitos disponíveis	2.074	1.953	2.235	2.180	2.165	2.167	12.774
Internados	229	195	247	218	237	226	1.352
Transf. Entrada	17	24	15	23	12	18	109
Paciente Dia	1.941	1.892	2.227	2.167	2.069	2.150	12.446
Taxa Ocupação	93,6%	96,9%	99,6%	99,4%	95,6%	99,2%	97,4%
Média Permanência	10,6	11,3	10,6	11,8	9,9	11,9	11,0
Altas	178	164	202	179	200	175	1.098
Transf. Externas	0	0	1	1	0	0	2
Transf. Interna	46	46	45	69	40	54	300
Óbitos < 24	0	0	1	0	1	1	3
Óbitos > 24	5	4	6	4	9	5	33
Total de Óbitos	5	4	7	4	10	6	36
Total de Saídas	183	168	210	184	210	181	1.136
Mortalidade	2,7%	2,4%	3,3%	2,2%	4,8%	3,3%	3,2%
Mortalidade > 24 h.	2,7%	2,4%	2,9%	2,2%	4,3%	2,8%	2,9%
Índice Renovação	2,41	2,21	2,76	2,42	2,76	2,38	2,49
Interv. Substituição	0,73	0,36	0,04	0,07	0,46	0,09	0,29

Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



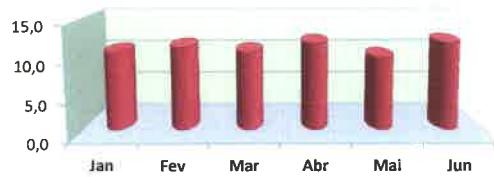
Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência





HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nº de leitos 50

CLÍNICA CIRÚRGICA

2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Nº de leitos	50	50	50	50	50	50	300
ILeitos disponíveis	1.249	1.125	1.134	1.104	1.349	1.039	7.000
Internados	340	290	382	307	339	296	1.954
Transf. Entrada	60	49	87	79	73	81	429
Paciente Dia	704	667	992	811	865	549	4.588
Taxa Ocupação	56,4%	59,3%	87,5%	73,5%	64,1%	52,8%	65,5%
Média Permanência	2,1	2,3	2,7	2,4	2,5	1,9	2,3
Altas	329	286	374	335	349	296	1.969
Transf. Externas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Interna	58	44	90	56	67	71	386
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	0	0	0	0	1	0	1
Total de Óbitos	0	0	0	0	1	0	1
Total de Saídas	329	286	374	335	350	296	1.970
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Mortalidade > 24 h.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,3%	0,0%	0,1%
Índice Renovação	6,58	5,72	7,48	6,70	7,00	5,92	6,57
Interv. Substituição	1,66	1,60	0,38	0,87	1,38	1,66	1,22

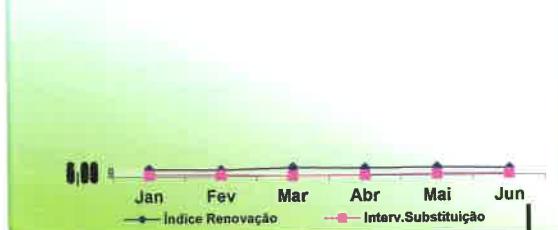
Total de Saídas x Altas



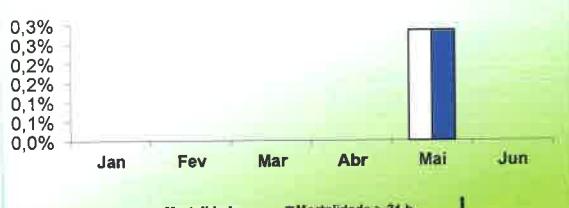
Taxa de Ocupação



Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Natalia

CDP



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

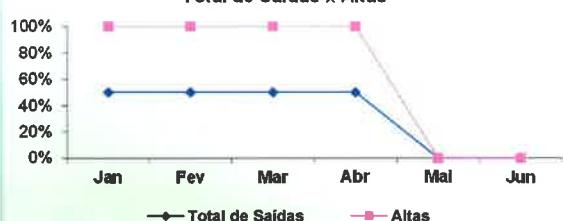
Nº de leitos 06

CLÍNICA PEDIÁTRICA

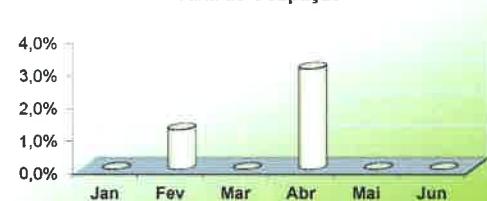
2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Nº de leitos	6	6	6	6	6	6	36
Leitos disponíveis	172	165	126	163	186	170	982
Internados	2	3	5	1	0	0	11
Transf. Entrada	2	2	3	2	0	0	9
Paciente Dia	0	2	0	5	0	0	7
Taxa Ocupação	0,0%	1,2%	0,0%	3,1%	0,0%	0,0%	0,7%
Média Permanência	0,0	0,7	0,0	2,5	0,0	0,0	0,6
Altas	2	3	4	2	0	0	11
Transf. Externas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Interna	2	2	4	1	0	0	9
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0
Total de Saídas	2	3	4	2	0	0	11
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mortalidade > 24 h.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Índice Renovação	0,33	0,50	0,67	0,33	0,00	0,00	0,31
Interv. Substituição	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00

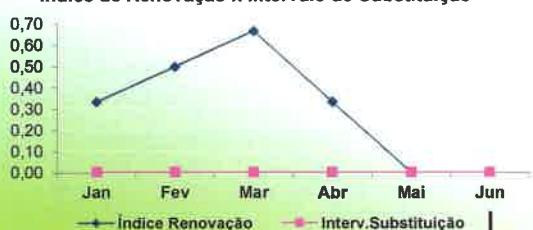
Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Palmeira



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nº de leitos 05

UTI - PEDIÁTRICA

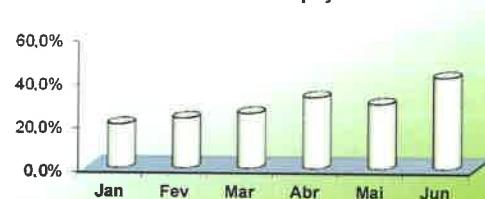
2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Nº de leitos	5	5	5	5	5	5	30
Leitos disponíveis	155	140	155	150	155	150	905
Internados	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Entrada	28	22	34	32	27	38	181
Paciente Dia	31	32	39	49	46	63	260
Taxa Ocupação	20,0%	22,9%	25,2%	32,7%	29,7%	42,0%	28,7%
Média Permanência	1,1	1,5	1,3	1,4	1,6	1,8	1,5
Altas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Externas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Interna	28	22	30	34	29	35	178
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0
Total de Saídas	28	22	30	34	29	35	178
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mortalidade > 24 h.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Índice Renovação	5,60	4,40	6,00	6,80	5,80	7,00	5,93
Interv. Substituição	4,43	4,91	3,87	2,97	3,76	2,49	3,62

Total de Saídas x Altas



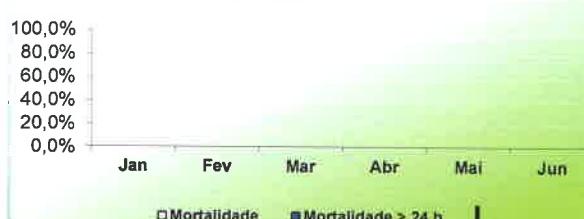
Taxa de Ocupação



Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Altas



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nº de leitos 16

UTI - ADULTO

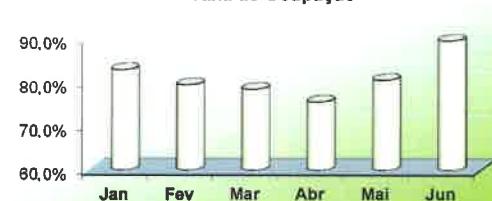
2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Nº de leitos	16	16	16	16	16	16	96
Leitos disponíveis	464	420	484	464	470	464	2.766
Internados	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Entrada	78	73	110	92	86	92	531
Paciente Dia	385	334	380	351	379	416	2.245
Taxa Ocupação	83,0%	79,5%	78,5%	75,6%	80,6%	89,7%	81,2%
Média Permanência	5,0	4,6	3,6	3,7	4,4	4,7	4,3
Altas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Externas	0	0	3	1	1	1	6
Transf. Interna	51	56	80	68	62	69	386
Óbitos < 24	1	1	0	1	0	0	3
Óbitos > 24	25	15	22	25	23	19	129
Total de Óbitos	26	16	22	26	23	19	132
Total de Saídas	77	72	105	95	86	89	524
Mortalidade	33,8%	22,2%	21,0%	27,4%	26,7%	21,3%	25,2%
Mortalidade > 24 h.	32,5%	20,8%	21,0%	26,3%	26,7%	21,3%	24,6%
Índice Renovação	4,81	4,50	6,56	5,94	5,38	5,56	5,46
Interv. Substituição	1,03	1,19	0,99	1,19	1,06	0,54	0,99

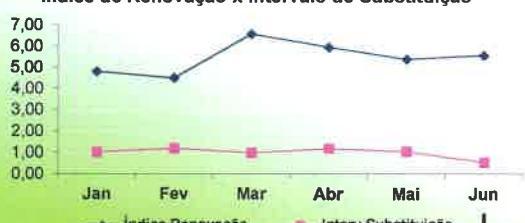
Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Palmeira

OPB



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nº de leitos 153

INDICADOR

2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Nº de leitos	153	153	153	153	153	153	918
Leitos disponíveis	4.114	3.803	4.134	4.061	4.325	3.990	24.427
Internados	571	488	634	526	576	522	3.317
Transf. Entrada	185	170	249	228	198	229	1.259
Paciente Dia	3.061	2.927	3.638	3.383	3.359	3.178	19.546
Taxa Ocupação	74,4%	77,0%	88,0%	83,3%	77,7%	79,6%	80,0%
Média Permanência	5,7	6,2	5,9	6,2	5,8	6,4	6,0
Altas	509	453	580	516	549	471	3.078
Transf. Externas	0	0	4	2	1	1	8
Transf. Interna	185	170	249	228	198	229	1.259
Óbitos < 24	1	1	1	1	1	1	6
Óbitos > 24	30	19	28	29	33	24	163
Total de Óbitos	31	20	29	30	34	25	169
Total de Saídas	540	473	613	548	584	497	3.255
Mortalidade	5,7%	4,2%	4,7%	5,5%	5,8%	5,0%	5,2%
Mortalidade > 24h.	5,6%	4,0%	4,6%	5,3%	5,7%	4,8%	5,0%
Índice Renovação	3,53	3,09	4,01	3,58	3,82	3,25	3,55
Interv. Substituição	1,95	1,85	0,81	1,24	1,65	1,63	1,50

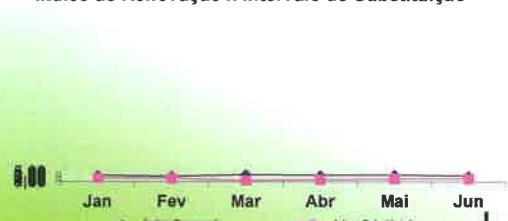
Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



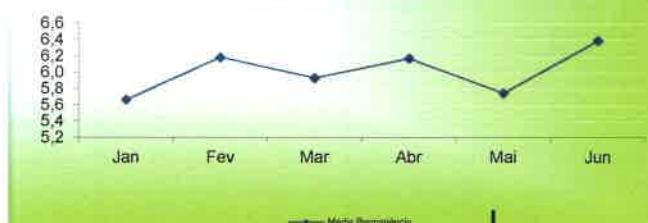
Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



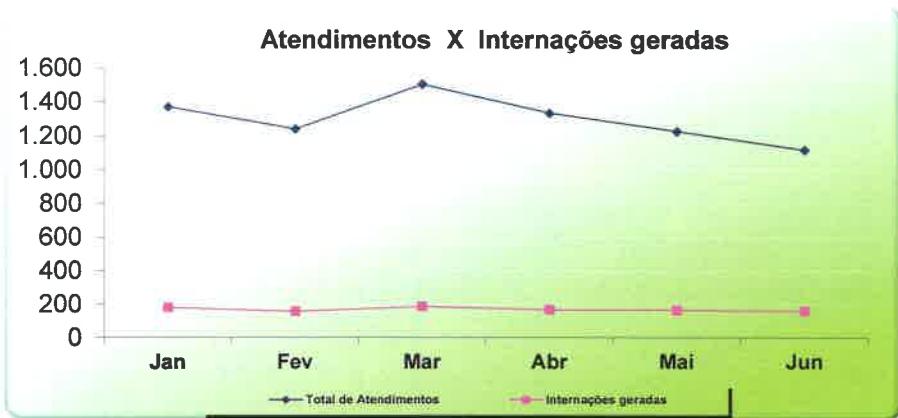
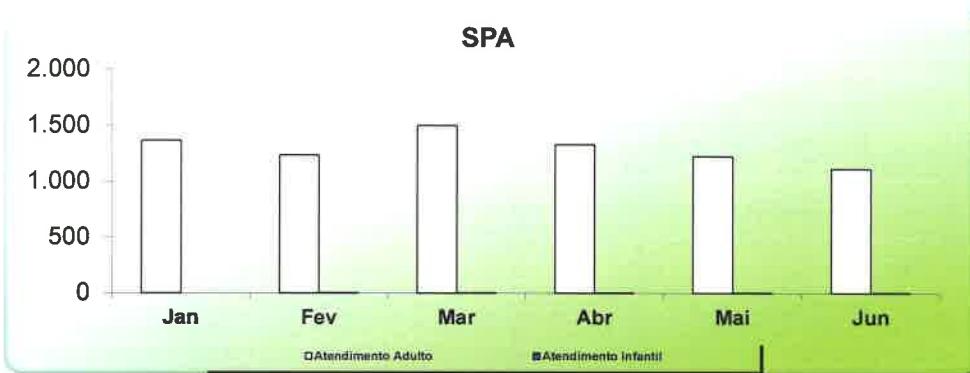


HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO

2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Atendimento Adulto	1.370	1.239	1.504	1.332	1.227	1.117	7.789
Atendimento Infantil	2	4	4	5	3	4	22
Total de Atendimentos	1.372	1.243	1.508	1.337	1.230	1.121	7.811
Internações geradas	180	157	187	169	166	161	1.020
Indice %	13%	13%	12%	13%	13%	14%	13%



Dália
Cooper



Nº de leitos - 153

MORTALIDADE HOSPITALAR GERAL

2015

GERAL	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Total geral de Saídas	539	473	613	548	584	497	3.254
Óbitos < 24	1	1	1	1	1	1	6
Óbitos > 24	30	19	28	29	33	24	163
Total de Óbitos	31	20	29	30	34	25	169
Taxa geral de mortalidade	5,8%	4,2%	4,7%	5,5%	5,8%	5,0%	5,2%
Taxa de mortalidade < 24h.	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%	0,2%
Taxa de mortalidade > 24h.	5,6%	4,0%	4,6%	5,3%	5,7%	4,8%	5,0%

Nº de leitos - 76

MORTALIDADE HOSPITALAR / PACIENTES EM TRATAMENTO CLÍNICO

2015

CLÍNICO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Óbitos < 24	0	0	1	0	1	1	3
Óbitos > 24	5	4	6	4	9	5	33
Total de Óbitos	5	4	7	4	10	6	36
Taxa de mort/total de saídas	0,9%	0,8%	1,1%	0,7%	1,7%	1,2%	1,1%
Taxa de mort/total de óbitos	16,1%	20,0%	24,1%	13,3%	29,4%	24,0%	21,3%

Nº de leitos - 50

MORTALIDADE HOSPITALAR / PACIENTES EM TRATAMENTO CIRURGICO

2015

CIRÚRGICO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	0	0	0	0	1	0	1
Total de Óbitos	0	0	0	0	1	0	1
Taxa de mort/total de saídas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,0%	0,0%
Taxa de mort/total de óbitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	2,9%	0,0%	0,6%

Nº de leitos - 06

MORTALIDADE HOSPITALAR/PACIENTES EM TRATAMENTO PEDIÁTRICO

2015

PEDIÁTRICO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de mort/total de saídas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de mort/total de óbitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Nº de leitos - 16

MORTALIDADE HOSPITALAR GERAL EM UTI ADULTO

2015

UTI ADULTO	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Óbitos < 24	1	1	0	1	0	0	3
Óbitos > 24	8	15	22	25	23	19	112
Total de Óbitos	9	16	22	26	23	19	115
Taxa de mort/total de saídas	1,7%	3,4%	3,6%	4,7%	3,9%	3,8%	3,5%
Taxa de mort/total de óbitos	29,0%	80,0%	75,9%	86,7%	67,6%	76,0%	68,0%

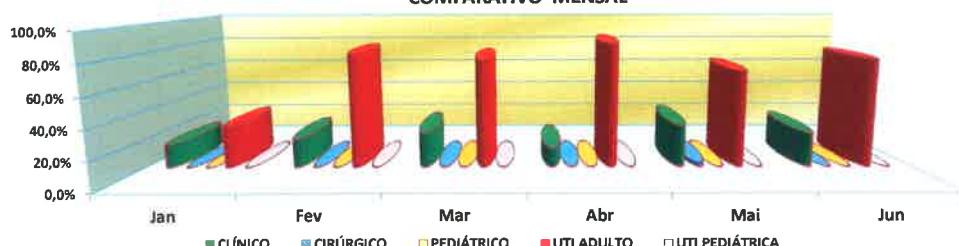
Nº de leitos - 05

MORTALIDADE HOSPITALAR GERAL EM UTI PEDIÁTRICA

2015

UTI PEDIÁTRICA	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	1
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de mort/total de saídas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de mort/total de óbitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

COMPARATIVO MENSAL



[Assinatura] *[Assinatura]*



GERAL

2015

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Anestesiologia	2	0	0	0	0	0	2	0%
Cir. Geral	64	40	61	57	45	53	320	10%
Cab. Pescoço	9	7	12	8	11	9	56	2%
Endoscopia (CPRE)	0	1	2	3	0	4	10	0%
Cir. Toraxica	2	1	2	0	1	0	6	0%
Neurocirurgia	19	18	45	7	21	23	133	4%
Neurocirurgia (Angiografia)	13	30	48	35	38	35	199	6%
Nefrologia	1	0	0	2	0	0	3	0%
Urologia	211	175	231	219	195	181	1.212	36%
Hematologia	0	0	0	0	1	0	1	0%
Transplante Renal	2	1	2	4	2	0	11	0%
Hepatologia	44	55	67	55	45	46	312	9%
Transplante Hepatico	2	6	2	1	1	2	14	0%
Transplante Pancreas	0	0	0	0	0	0	0	0%
Oftalmo	103	95	101	97	104	106	606	18%
Otorrino	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Cornea	2	0	4	4	4	2	16	0%
Vascular	78	74	78	77	59	66	432	13%
Captação de órgão	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	552	503	655	569	527	527	3.333	100%

3.333

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Ambulatorial	172	191	206	184	202	194	1.149	34%
Eletiva	278	234	325	275	267	269	1.648	49%
Urgência	74	64	84	97	54	49	422	13%
Hospital Dia	28	13	40	13	4	15	113	3%
TOTAL	552	489	615	556	523	512	3.332	97%

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Pequena	380	343	401	373	347	350	2.194	66%
Média	87	59	110	91	95	87	529	16%
Grande	85	100	144	105	85	90	609	18%
TOTAL	552	502	655	569	527	527	3.332	100%

Cirurgias Realizadas - 2015



[Handwritten signature]



CENTRO CIRURGICO - 10º ANDAR

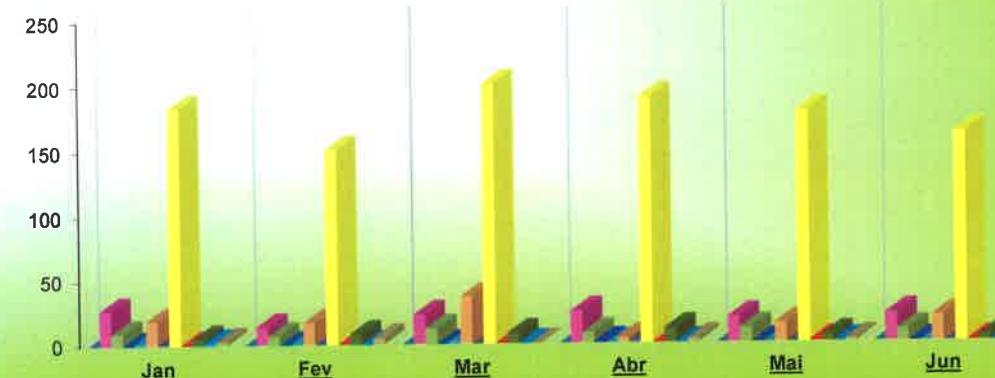
2015

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cir. Geral	27	14	23	25	20	22	131	9%
Cab. Pescoço	9	7	12	8	11	9	56	4%
Endoscopia (CPRE)	0	0	0	1	0	0	1	0%
Cir. Toraxica	2	1	2	0	0	0	5	0%
Neurocirurgia	19	17	37	4	15	20	92	6%
Nefrologia	1	0	0	2	0	0	3	0%
Urologia	183	151	201	190	179	162	1.066	73%
Hematologia	0	0	0	0	1	0	1	0%
Transplante Renal	2	1	2	4	2	0	11	1%
Hepatologia	5	8	8	11	5	4	41	3%
Transplante Hepatico	2	6	2	1	1	2	14	1%
Transplante Pancreas	0	0	0	0	0	0	0	0%
Oftalmo	2	0	0	0	0	0	2	0%
Otorrino	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Cornea	0	0	0	0	0	0	0	0%
Vascular	3	5	0	3	2	1	14	1%
Captação de orgão	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	255	210	287	249	236	220	1.457	99%

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Ambulatorial	19	12	17	15	19	12	94	6%
Eletiva	199	161	224	183	191	187	1.145	79%
Urgência	37	36	46	51	26	21	217	15%
Hospital Dia	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	255	209	287	249	236	220	1.456	100%

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Pequena	121	82	93	95	95	84	570	39%
Média	60	32	66	62	61	53	334	23%
Grande	74	95	128	92	80	83	552	38%
TOTAL	255	209	287	249	236	220	1.456	100%

Cirurgias Realizadas - 2015



- Anestesiologia
- Cir. Geral
- Cab. Pescoço
- Endoscopia (CPRE)
- Cir. Toraxica
- Neurocirurgia
- Nefrologia
- Urologia
- Hematologia
- Hepatologia
- Oftalmo
- Vascular

[Handwritten signatures]

CENTRO CIRURGICO - 9º ANDAR

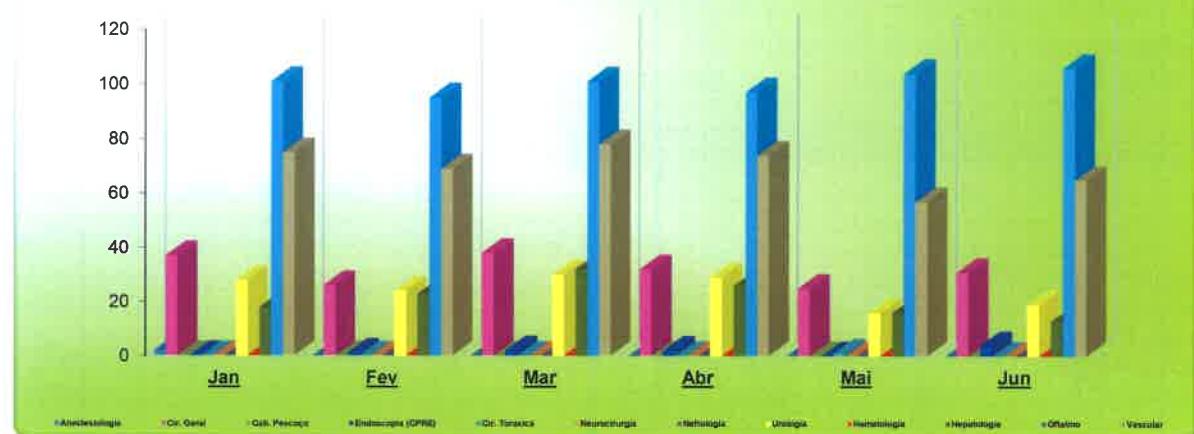
2015

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Anestesiologia	2	0	0	0	0	0	2	0%
Cir. Geral	37	26	38	32	25	31	189	12%
Cab. PESCOÇO	0	0	0	0	0	0	0	0%
Endoscopia (CPRE)	0	1	2	2	0	4	9	1%
Cir. Toraxica	0	0	0	0	1	0	1	0%
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Urologia	28	24	30	29	16	19	146	10%
Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Renal	0	0	0	0	0	0	0	0%
Hepatologia	18	23	32	26	16	13	128	8%
Oftalmo	101	95	101	97	104	106	604	40%
Otorrino	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Cornea	2	0	4	4	4	2	16	1%
Vascular	75	69	78	74	57	65	418	28%
Captação de orgão	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	263	238	285	264	223	240	1.513	100%

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Ambulatorial	128	134	124	125	135	129	775	51%
Eletiva	72	66	91	85	59	73	446	29%
Urgência	35	25	30	41	25	23	179	12%
Hospital Dia	28	13	40	13	4	15	113	
TOTAL	263	13	40	13	4	15	1.513	93%

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Pequena	227	209	233	225	191	205	1.290	85%
Média	27	24	41	29	27	29	177	12%
Grande	9	5	11	10	5	6	46	3%
TOTAL	263	238	285	264	223	240	1.513	100%

Cirurgias Realizadas - 2015



SALA DE HEMODINÂMICA

2015

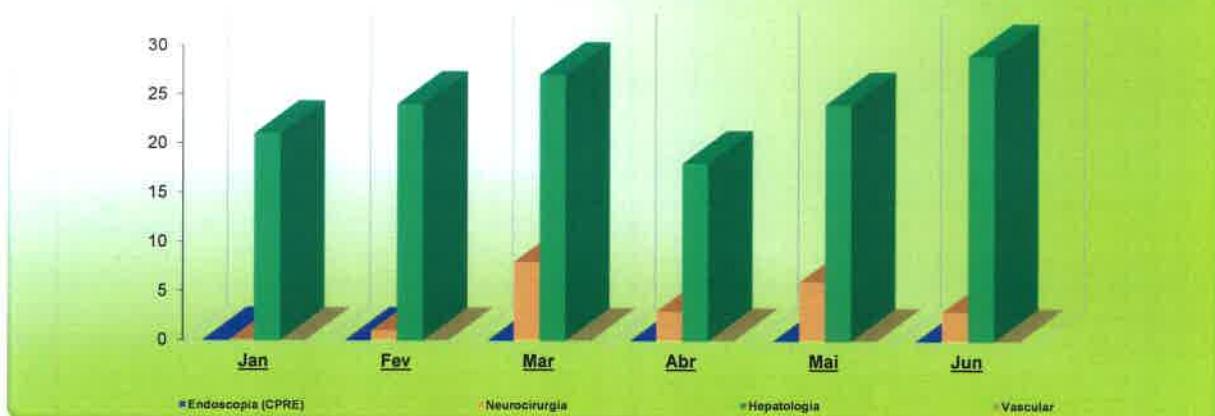
Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Endoscopia (CPRE)	0	0	0	0	0	0	0	0%
Neurocirurgia	0	1	8	3	6	3	21	6%
Neurocirurgia (Angiografia)	13	30	48	35	38	35	199	55%
Hepatologia	21	24	27	18	24	29	143	39%
Vascular	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	34	55	83	56	68	67	363	100%

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Ambulatorial	25	45	65	44	48	53	280	77%
Eletiva	7	7	10	7	17	9	57	16%
Urgência	2	3	8	5	3	5	26	7%
Hospital Dia	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	34	55	83	56	68	67	363	100%

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Pequena	32	52	75	53	61	61	334	92%
Média	0	3	3	0	7	5	18	5%
Grande	2	0	5	3	0	1	11	3%
TOTAL	34	55	83	56	68	67	363	100%

* Não houve procedimentos no mês de abril (quebra de equipamento)

Realizadas - 2015



Nature

CIRURGIA AMBULATORIAL

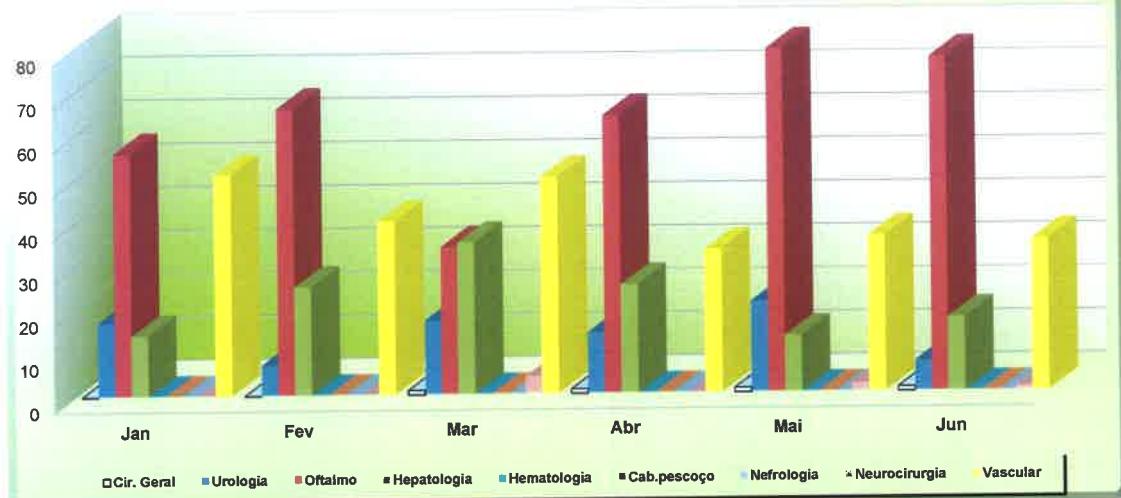
2015

Especialidades	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Cir. Geral	0	0	1	1	1	1	4	0%
Urologia	17	7	17	14	21	7	83	10%
Oftalmo	56	66	34	64	79	77	376	45%
Hepatologia	14	25	35	25	13	17	129	15%
Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cab.pescoço	0	0	0	0	0	0	0	0%
CPRE	0	0	0	0	0	0	0	0%
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Neurocirurgia	0	0	4	0	2	1	7	1%
Vascular	51	40	50	33	36	35	245	29%
TOTAL	138	138	141	137	152	138	844	100%

Tipo	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Eletiva	138	138	141	137	152	138	844	100%
Extra mapa	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	138	138	141	137	152	138	844	100%

Categoria	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Pequena	128	130	132	129	141	130	790	94%
Média	6	7	8	6	10	7	44	5%
Grande	4	1	1	2	1	1	10	1%
TOTAL	138	138	141	137	152	138	844	100%

Comparativo Cirurgias Realizadas - 2015





TRANSPLANTES

2015

Especialidades	Prev.	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Transplante Renal	20	2	1	2	4	2	0	11	18%
TMO Hemato	4	2	4	5	3	4	3	21	34%
Transplante Hepático	4	2	6	2	1	1	2	14	23%
Transplante Pancreas	0	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante de Córnea	6	2	0	4	4	4	2	16	26%
TOTAL	34	8	11	13	12	11	7	62	100%

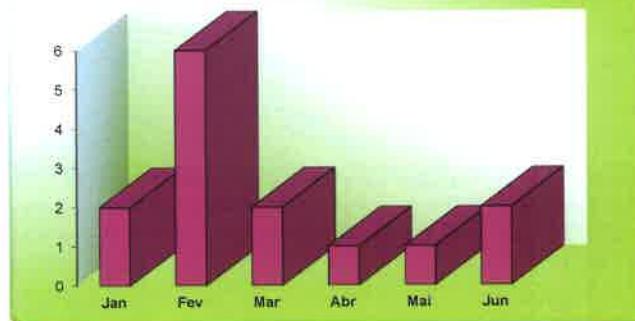
Transplante Renal



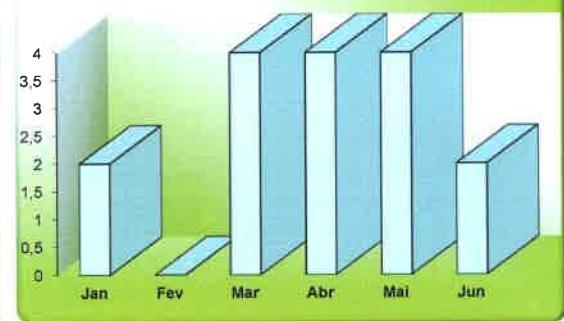
TMO Hemato



Transplante Hepático



Transplante de Córnea



Nathalia O. K.



ARTERIOGRAFIA / ANGIOGRAFIA / EMBOLIZAÇÃO / QUIMIOEMBOLIZAÇÃO

2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	%
Angiografia Cerebral	13	30	48	35	38	35	199	66%
Arteriografia de membros	7	11	7	5	6	14	50	17%
Embolização	0	0	6	1	1	1	9	3%
Quimioembolização	6	7	5	6	12	8	44	15%
Aortografia	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	26	48	66	47	57	58	302	100%

Angiografia Cerebral



Arteriografia



Embolização



Quimioembolização

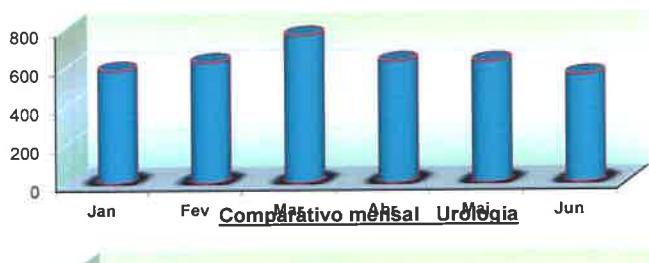


AMBULATÓRIO - CONSULTAS MÉDICAS

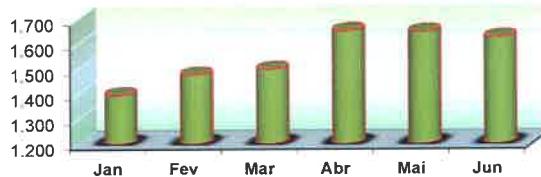
2015

Especialidades Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total	
Anestesiologia	575	650	728	495	544	448	3.440	5,8%
Angiografia - Avaliação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
Avaliação Litotripsia	137	61	185	140	117	158	798	1,3%
Cardiologia Pre-Operatório	559	450	419	501	450	404	2.783	4,7%
Cirurgia Geral	289	309	415	325	323	275	1.936	3,2%
Cirurgia Vascular	136	130	160	104	115	104	749	1,3%
Ginecologia	14	24	64	32	35	38	207	0,3%
Hematologia	1.148	1.168	1.260	1.289	1.219	1.285	7.369	12,3%
Hemofilia	698	550	789	714	672	580	4.003	6,7%
Hepatologia	949	924	1.075	946	1.038	983	5.915	9,9%
Infectologia	113	94	116	74	114	76	587	1,0%
Nefrologia	811	870	1.123	926	936	1.015	5.681	9,5%
Neurocirurgia	584	626	764	630	628	560	3.792	6,4%
Oftalmologia	1.398	1.479	1.501	1.654	1.650	1.628	9.310	15,6%
Pneumologia	91	82	70	75	94	66	478	0,8%
Psiquiatria	30	27	25	34	27	17	160	0,3%
Urologia	1.886	1.900	2.633	2.070	1.735	2.242	12.466	20,9%
Total	9.418	9.344	11.327	10.009	9.697	9.879	59.674	100%

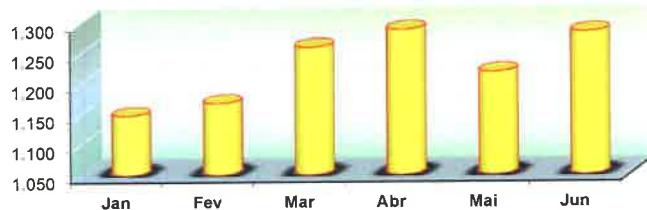
Comparativo mensal Neurologia



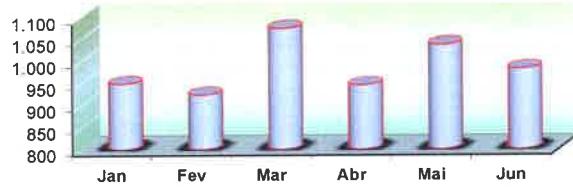
Comparativo mensal Oftalmologia



Comparativo mensal Hematologia



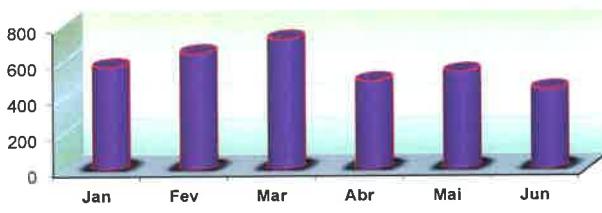
Comparativo mensal Hepatologia



Comparativo mensal Cardiologia



Comparativo mensal Anestesiologia



Nathie *OB*

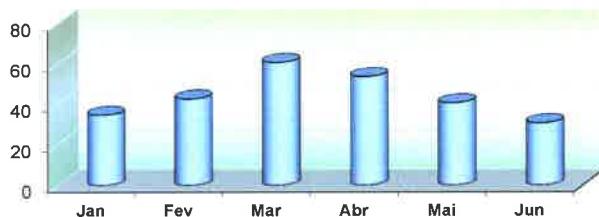


AMBULATÓRIO - CONSULTAS MÉDICAS

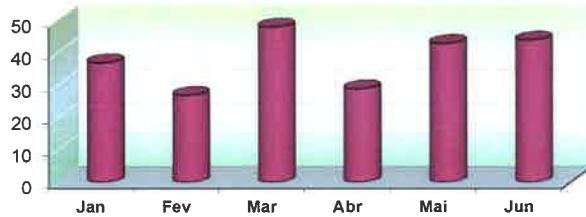
2015

Especialidades não Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Psicologia	35	43	61	54	41	31	265
Nutrição	37	27	48	29	43	44	228
Consultas de Enfermagem	1375	1288	1657	1435	1233	1190	8.178
Total	1.447	1.358	1.766	1.518	1.317	1.265	8.671

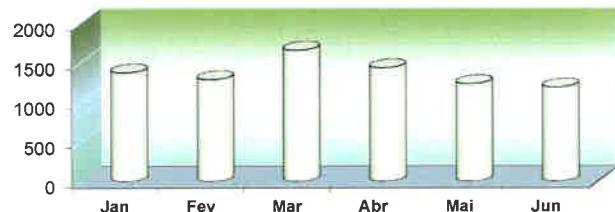
Comparativo mensal Psicologia



Comparativo mensal Nutrição

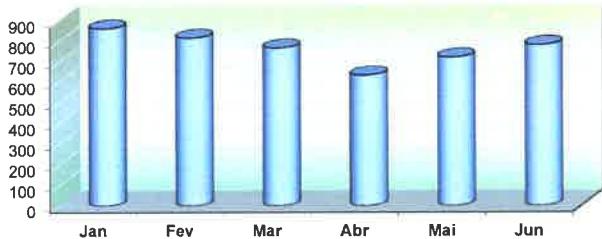


Comparativo mensal Enfermagem

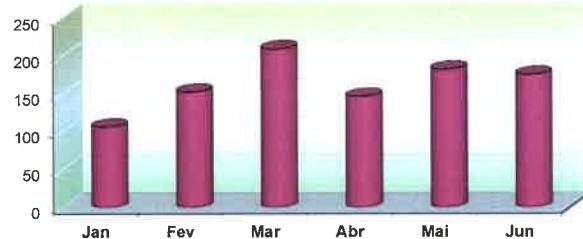


Outros Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Serviço Social	862	816	767	634	721	781	4.581
Odontologia	106	152	209	146	182	175	970
Total	968	968	976	780	903	956	5.551

Comparativo mensal Serviço Social



Comparativo mensal Odontologia



 Natacha O.P.B.

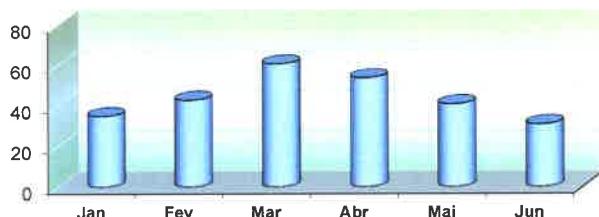


AMBULATÓRIO - CONSULTAS MÉDICAS

2015

Especialidades não Médicas	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Psicologia	35	43	61	54	41	31	265
Nutrição	37	27	48	29	43	44	228
Consultas de Enfermagem	1375	1288	1657	1435	1233	1190	8.178
Total	1.447	1.358	1.766	1.518	1.317	1.265	8.671

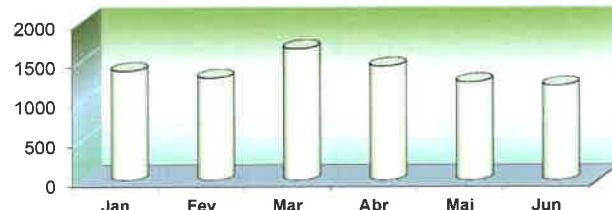
Comparativo mensal Psicologia



Comparativo mensal Nutrição

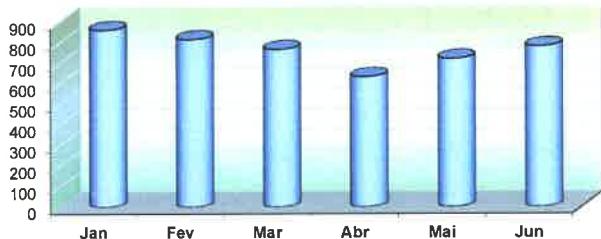


Comparativo mensal Enfermagem

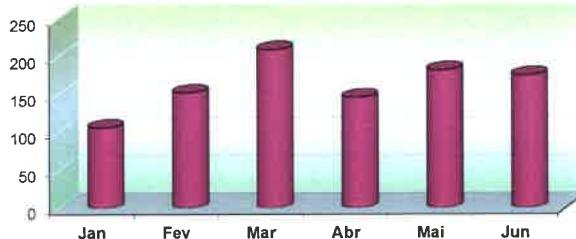


Outros Serviço	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Serviço Social	862	816	767	634	721	781	4.581
Odontologia	106	152	209	146	182	175	970
Total	968	968	976	780	903	956	5.551

Comparativo mensal Serviço Social



Comparativo mensal Odontologia



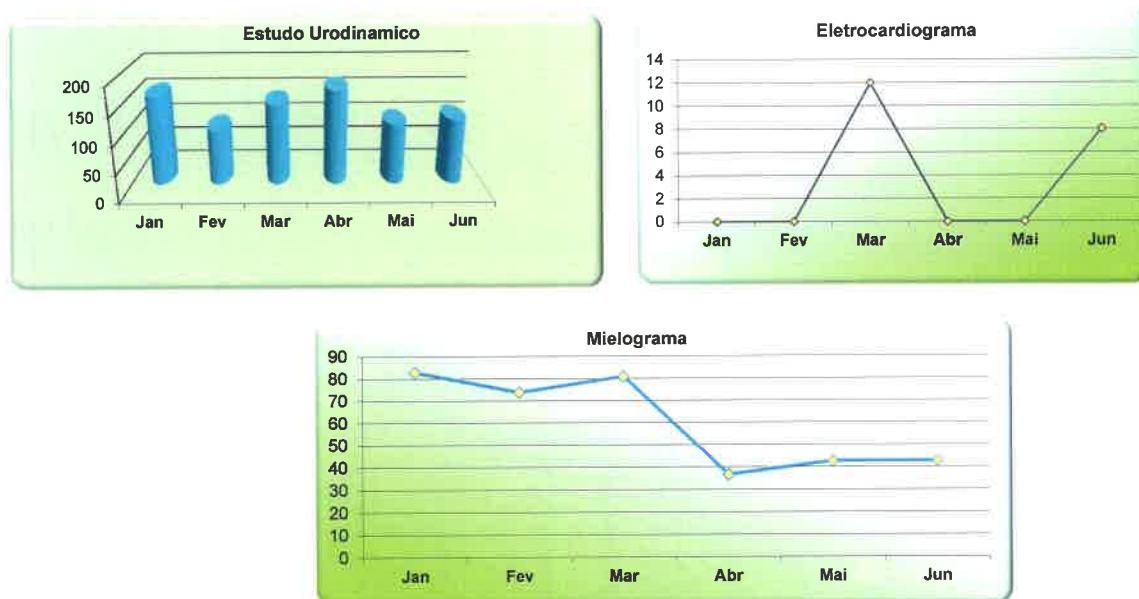
Nathalia *Oliveira*



METODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES

2015

Outros Exames	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Mielograma	83	74	81	37	43	43	361
Paracentese	39	40	45	53	53	42	272
Angiofluoreceinografia	0	0	0	0	0	0	0
Biometria	77	44	59	60	74	64	378
BCR - ABL	0	0	12	0	0	8	20
Cariótipo	6	4	1	6	3	6	26
Campo visual	162	100	146	171	109	117	805
Eletrocardiograma	500	374	450	447	398	323	2.492
Estudo Urodinamico	16	44	59	50	63	67	299
Fluxometria Urinária	24	27	19	24	25	20	139
Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0
Imunofenotipagem	7	8	3	3	5	4	30
Laser de argonio	29	34	49	48	43	11	214
Microscopia especular	3	1	5	1	2	9	21
OCT	75	43	79	72	45	15	329
Retinografia	0	0	0	0	0	0	0
Teste de lente	0	20	16	22	22	11	91
Trabeculoplastia	16	14	12	17	20	24	103
Ultrasson ocular	30	29	0	43	40	36	178
Yag Laser	25	12	23	14	21	29	124
Fundo de olho	76	76	61	83	71	106	473
Gonioscopia	6	4	8	10	12	21	61
TOTAL	1.174	948	1.128	1.161	1.049	956	6.416





DIAGNÓSTICOS POR RADIOLOGIA

2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Raio - x	1.887	1.460	1.870	1.986	1.561	954	9.718
Tomografia	1.056	1.010	1.526	1.201	1.231	1.061	7.085
Total	2.943	2.470	3.396	3.187	2.792	2.015	16.803

Raio - x



Tomografia



DIAGNÓSTICOS POR ENDOSCOPIA

2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Broncoscopia	4	1	4	2	2	6	19
Colonoscopia	56	77	75	42	50	77	377
Colangiografia	1	5	9	6	7	5	33
Endoscopia	281	239	364	301	277	352	1.814
Retossigmoidoscopia	0	0	6	2	0	3	11
CPRE	0	1	2	3	1	4	11
Ligadura	55	46	63	51	52	66	333
Total	397	369	523	407	389	513	2.598

Colonoscopia



Endoscopia



CPRE



Nathalia *CDP* Página 22

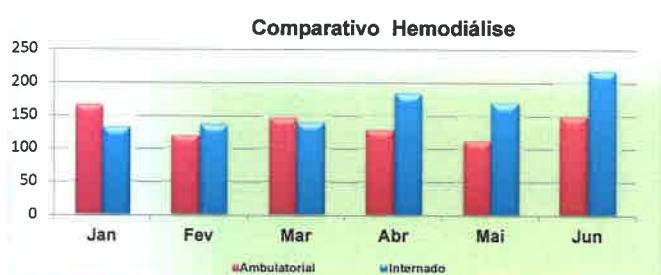


HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS

2015

Hemodiálise / sessões	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Ambulatorial	166	119	146	128	112	149	820
Internado	132	136	139	183	169	218	977
Total	298	255	285	311	281	367	1.797



Quimioterapia / sessões	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Ambulatorial	352	285	379	357	300	332	2.005
Internado	98	121	125	154	162	130	790
Total	450	406	504	511	462	462	2.795

Comparativo Quimioterapia



Número de sessões	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Litotripsia	297	87	297	281	287	307	1.556
Total	297	87	297	281	287	307	1.556

Comparativo mensal / Litotripsia



Patrícia

OPA



UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

2015

Nutrição	Jan.	Fev.	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Nº Refeições	43.289	55.566	40.866	36.453	39.910	37.336	253.420
Nº Dieta Enteral	1.833	1.360	832	789	1.053	915	6.782
Mamadeira	7	0	0	0	0	0	7
Total	45.129	56.926	41.698	37.242	40.963	38.251	260.209

Comparativo - Nº refeições



Comparativo - Nº Dieta Enteral



Comparativo - Nº Mamadeiras



Nathalia *CDP*



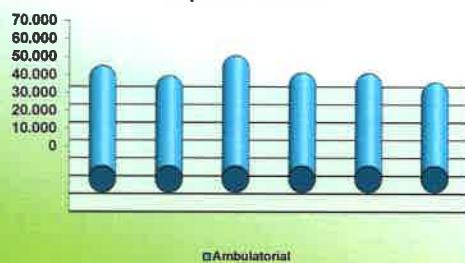
HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

LABORATÓRIO

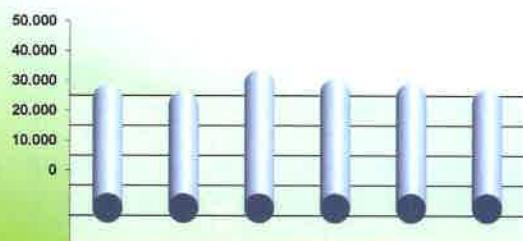
2015

	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Total
Ambulatorial	55.868	50.334	61.666	52.080	51.844	46.759	318.551
Internados	36.363	34.170	41.509	38.513	37.193	35.078	222.826
Total	92.231	84.504	103.175	90.593	89.037	81.837	541.377

Comparativo mensal



Comparativo mensal



Rafaela *CDP/BZ*



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI

SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

RESUMO ACUMULADO

2015

AMBULATÓRIO	
Consultas Atendidas	59.674
Especialidades Atendidas	
Anestesiologia	3.440
Angiografia avaliação	0
Avaliação de Litotripsia	798
Cardiologia pré- operatório	2.783
Cirurgia Geral	1.936
Cirurgia Vascular	749
Ginecologia	207
Hematologia	7.369
Hemofilia	4.003
Hepatologia	5.915
Infectologia	587
Nefrologia	5.681
Neurocirurgia	3.792
Oftalmologia	9.310
Pneumologia	478
Psiquiatria	160
Urologia	12.466
Total	59.674

LABORATÓRIO	
Ambulatorial	318.551
Internado	222.826
Total	541.377

RADIOLOGIA	
Tomografia	7.085
Ecocardiograma	1.654
Ultrassom	12.644
IRX	9.718

INDICADORES	
	2015
Média de Permanência	6,0
Taxa de Ocupação	80%
Número de Saídas	3.255
Internações Clínicas	
Média de Permanência	11,0
Taxa de Ocupação	97%

OUTROS EXAMES ESPECIALIZADOS	
Endoscopia	1.814
Colonoscopia	377
Broncoscopia	19
Eletrocardiograma	805
Biopsia de prostata	259
Urodinâmica	2.492

TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS		
Ambulatorial	0	Pequenas
Eletivas	0	Médias
Urgências	0	Grandes
Hosp. Dia	0	
Total	1	Total
Anestesiologia	0	0
Cirurgia geral	0	0
Cab pESCOço	0	0
Endoscopia(CPRE)	0	0
Cir. Toraxica	0	0
Neuro cirurgia	0	0
Neuro angio	0	0
Nefrologia	0	0
Urologia	0	0
Hematologia	0	0
Transplante renal	0	0
Hepatologia	0	0
Transplante hepatico	0	0
Transplante pancreas	0	0
Oftalmo	0	0
Otorrino	0	0
Transplante cornea	0	0
Cirurgia vascular	0	0
Total	1	1

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS	
Hemodiálise	1.797
Quimioterapia	2.795
Litotripsia	1.556

ATENDIMENTOS DE SPA	
Adulto	7.789
Infantil	22
Total	7.811

NUTRIÇÃO	
No. Refeições	253.420
No Dieta Enteral	6.782
Mamadeira	7
Total	260.209



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI

Relatório Ambulatorial - Contratado X Realizado 2015

Atividade Ambulatorial

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	Total								
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%						
Primeiras Consultas Rede - Médicas	2.120	1.127	2.120	1.007	2.120	1.138	2.120	1.130	12.720	6.830	-46,31				
Interconsultas - Médicas	848	1.169	848	1.187	848	1.293	848	1.247	848	1.224	5.088	7.359	44,63		
Consultas Subsequentes - Médicas	5.512	7.122	5.512	7.150	5.512	8.694	5.512	7.632	5.512	7.525	33.072	45.485	37,53		
Sub Total	8.480	9.418	8.480	9.344	8.480	11.327	8.480	10.009	8.480	9.697	8.480	9.879	50.880	59.674	17,28
Consultas não Médicas	1.060	1.447	1.060	1.358	1.060	1.766	1.060	1.518	1.060	1.317	1.060	1.265	6.360	8.671	36,34
Sub Total	1.060	1.447	1.060	1.358	1.060	1.766	1.060	1.518	1.060	1.317	1.060	1.265	6.360	8.671	36,34
Total	9.540	10.865	9.540	10.702	9.540	13.093	9.540	11.527	9.540	11.014	9.540	11.144	57.240	68.345	19,4

SADT Externo

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	Total								
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%						
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	40	51	40	44	40	47	40	42	40	40	37	240	261	8,75	
Diagnóstico por Endoscopia	100	90	100	98	100	120	100	80	100	100	153	600	611	1,83	
Diagnóstico por Radiologia Intervencionista	45	32	45	54	45	76	45	55	45	64	45	70	270	351	30
Métodos Diagnósticos em Especialidades	16	6	16	10	16	19	16	11	16	20	16	26	96	92	-4,17
Total	201	179	201	206	201	262	201	188	201	194	201	286	1.206	1.315	9,04

Tratamentos Clínicos

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abri	Mai	Junho	Total								
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%						
Tratamento em Oncologia - Quimioterapia	500	450	500	406	500	504	500	511	500	462	500	462	3.000	2.795	-6,83
Tratamento em Nefrologia - Tratamento Dialítico	200	298	200	255	200	285	200	311	200	281	200	367	1.200	1.797	49,75
Terapias Especializadas - Litotripsia	250	297	250	87	250	297	250	281	250	287	250	307	1.500	1.556	3,73

HOSPITAL DE TRANSPLANTES EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



JULHO / DEZEMBRO 2015

Natice



ÍNDICE

<u>ITEM</u>	<u>PÁGINA</u>
Apontamento geral de Internação / saída	<u>01</u>
Apontamento geral de Paciente dia	<u>02</u>
Clínica Médica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>03</u>
Clínica Cirúrgica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>04</u>
Clínica Pediátrica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>05</u>
UTI Pediátrica - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>06</u>
UTI Adulto - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>07</u>
Indicador Geral - entrada/saída/paciente dia/taxa de ocupação/média de permanência	<u>08</u>
Serviço de Pronto Atendimento - nº de consultas	<u>09</u>
Apontamento de mortalidade Hospitalar Geral	<u>10</u>
Salas de procedimentos unificadas - Centro cirúrgico/UCA/Hemodinâmica	<u>11</u>
Centro cirúrgico 10º andar - produção por especialidade	<u>12</u>
UCA 9º andar - produção por especialidade	<u>13</u>
Hemodinâmica 9º andar - produção por especialidade	<u>14</u>
Cirurgia Ambulatorial - WEB	<u>15</u>
Transplantes - produção unificada	<u>16</u>
Angiografias / Arteriografia / Embolização / Quimioembolização	<u>17</u>
Ambulatório - apontamento de consultas médicas	<u>18</u>
Ambulatório - apontamento de consultas não médicas	<u>19</u>
Métodos diagnósticos em Especialidades - apontamento de produção	<u>20</u>
Diagnóstico por Ultra-sonografia - apontamento de produção	<u>21</u>
Diagnóstico por Radiologia e Endoscopia - apontamento de produção	<u>22</u>
Hemodiálise / Quimioterapia / Litotripsia - apontamento de produção	<u>23</u>
UAN - apontamento de produção	<u>24</u>
Laboratório de análises clínicas - apontamento produção	<u>25</u>
Resumo acumulado de produção	<u>26</u>



INTERAÇÕES

2015

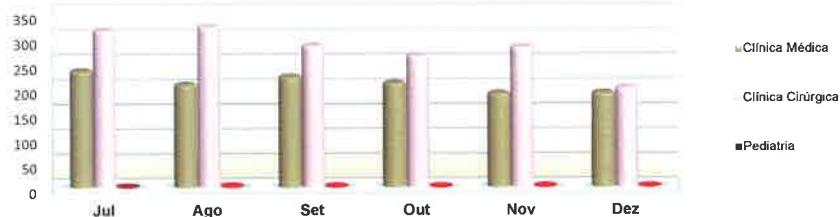
Especialidades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clínica Médica	235	207	223	210	189	190	1.254
Clínica Cirúrgica	316	323	285	265	282	200	1.671
Pediatria	0	3	2	1	2	1	9
Total	551	533	510	476	473	391	2.934
Trans / interna UTI Adulto	86	90	78	97	97	80	528
Transf / interna da UTI Pediátrica	27	25	34	32	25	33	176
Atendimento Ambulatorial	10.661	10.681	10.501	9.972	9.252	9.220	60.287

SAÍDAS

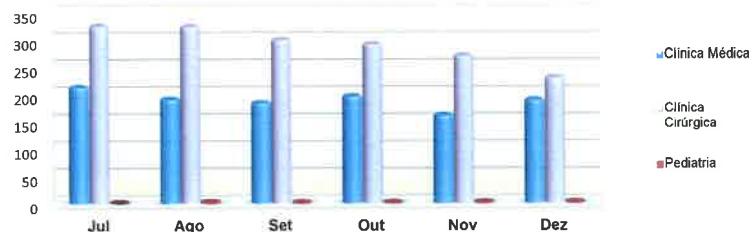
2015

Especialidades	Prev	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clínica Médica	215	214	192	185	197	162	190	1.140
Clínica Cirúrgica	270	326	325	300	292	271	231	1.745
Pediatria	0	0	3	1	1	2	2	9
Total	485	563	539	499	505	452	443	3.001
Óbito/transf. externa UTI Ad.	22	19	13	15	17	20	106	
Óbito/transf. externa UTI Ped.	1	0	0	0	0	0	1	
Trans / interna UTI Adulto	68	77	61	83	73	61	423	
Transf / interna da UTI Pediátrica	29	23	32	35	22	37	178	

Internações



Saídas



Palmeira

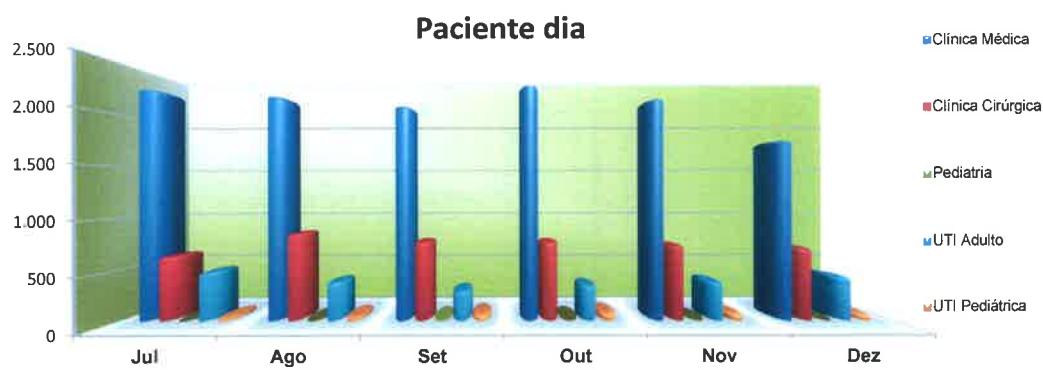


HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

PACIENTE DIA

2015

CLÍNICAS	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Clínica Médica	2.256	2.185	2.087	2.290	2.154	1.746	12.718
Clínica Cirúrgica	620	844	760	757	719	693	4.393
Pediatria	0	0	6	0	0	0	6
Total	3.365	3.421	3.181	3.434	3.290	2.899	19.590
UTI Adulto	463	362	279	328	363	412	2.207
UTI Pediátrica	26	30	49	59	54	48	266



Natalia



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

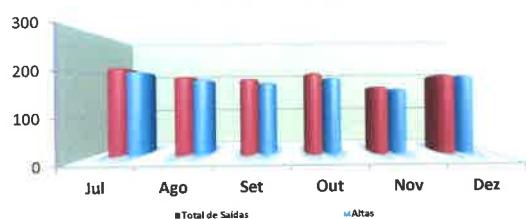
Nº de leitos - 76

CLÍNICA MÉDICA

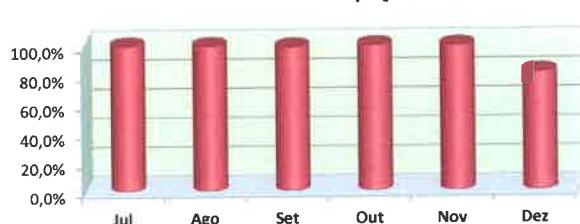
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de leitos	76	76	76	76	76	76	456
Leitos disponíveis	2.263	2.198	2.116	2.297	2.166	2.155	13.195
Internados	235	207	223	210	189	190	1.254
Transf. Entrada	20	21	19	25	26	24	135
Paciente Dia	2.256	2.185	2.087	2.290	2.154	1.746	12.718
Taxa Ocupação	99,7%	99,4%	98,6%	99,7%	99,4%	81,0%	96,4%
Média Permanência	10,5	11,4	11,3	11,6	13,3	9,2	11,2
Altas	205	184	175	185	156	189	1.094
Transf. Externas	1	0	1	1	2	1	6
Transf. Interna	41	44	48	48	54	56	291
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	8	8	9	11	4	0	40
Total de Óbitos	8	8	9	11	4	0	40
Total de Saídas	214	192	185	197	162	190	1.140
Mortalidade	3,7%	4,2%	4,9%	5,6%	2,5%	0,0%	3,5%
Mortalidade > 24 h.	3,7%	4,2%	4,9%	5,6%	2,5%	0,0%	3,5%
Índice Renovação	2,82	2,53	2,43	2,59	2,13	2,50	2,50
Interv. Substituição	0,03	0,07	0,16	0,04	0,07	2,15	0,42

Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



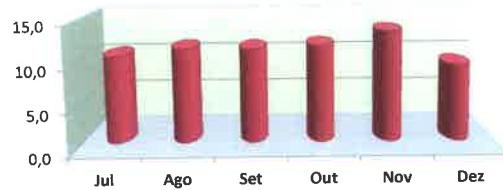
Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Dália



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

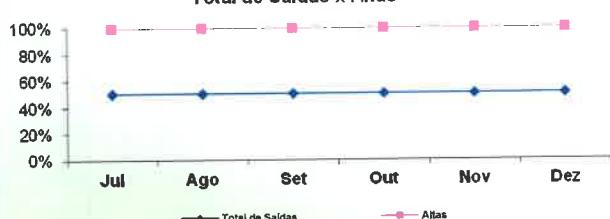
Nº de leitos 50

CLÍNICA CIRÚRGICA

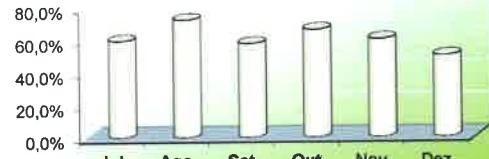
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de leitos	50	50	50	50	50	50	300
Leitos disponíveis	1.043	1.169	1.319	1.146	1.194	1.388	7.259
Internados	316	323	285	265	282	200	1.671
Transf. Entrada	74	74	69	89	67	70	443
Paciente Dia	620	844	760	757	719	693	4.393
Taxa Ocupação	59,4%	72,2%	57,6%	66,1%	60,2%	49,9%	60,5%
Média Permanência	1,9	2,6	2,5	2,6	2,7	3,0	2,5
Altas	326	324	299	291	271	229	1.740
Transf. Externas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Interna	69	66	58	77	66	54	390
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	1	1
Óbitos > 24	0	1	1	1	0	1	4
Total de Óbitos	0	1	1	1	0	2	5
Total de Saídas	326	325	300	292	271	231	1.745
Mortalidade	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,9%	0,3%
Mortalidade > 24 h.	0,0%	0,3%	0,3%	0,3%	0,0%	0,4%	0,2%
Índice Renovação	6,52	6,50	6,00	5,84	5,42	4,62	5,82
Interv. Substituição	1,30	1,00	1,86	1,33	1,75	3,01	1,64

Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



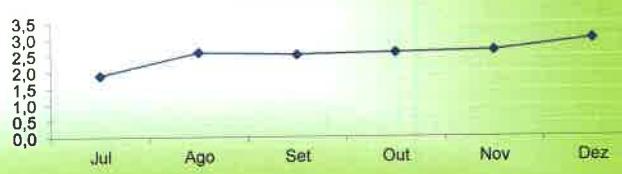
Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Adriana



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nº de leitos 06

CLÍNICA PEDIÁTRICA

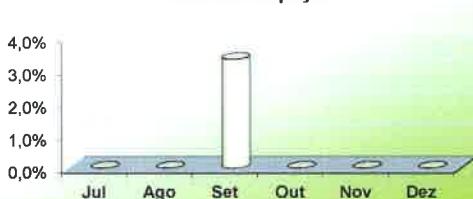
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de leitos	6	6	6	6	6	6	36
Leitos disponíveis	168	175	180	182	180	186	1.071
Internados	0	3	2	1	2	1	9
Transf. Entrada	0	3	0	1	2	2	8
Paciente Dia	0	0	6	0	0	0	6
Taxa Ocupação	0,0%	0,0%	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Média Permanência	0,0	0,0	6,0	0,0	0,0	0,0	0,7
Altas	0	3	1	1	2	2	9
Transf. Externas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Interna	0	3	1	1	2	1	8
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0
Total de Saídas	0	3	1	1	2	2	9
Mortalidade	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Mortalidade > 24 h.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Índice Renovação	0,00	0,50	0,17	0,17	0,33	0,33	0,25
Interv. Substituição	#DIV/0!	#####	174,00	0,00	0,00	0,00	118,33

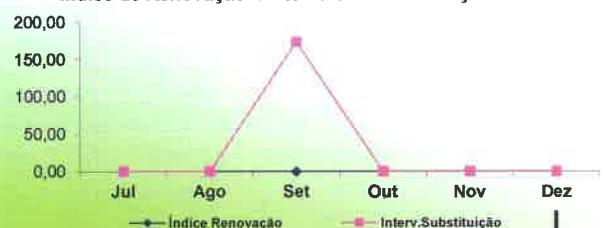
Total de Saídas x Altas



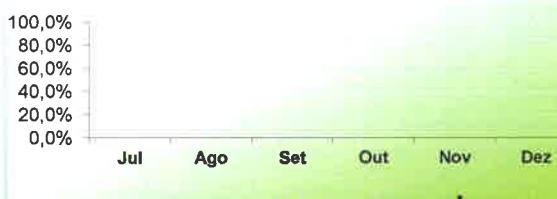
Taxa de Ocupação



Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



dalva



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

Nº de leitos 05

UTI - PEDIÁTRICA

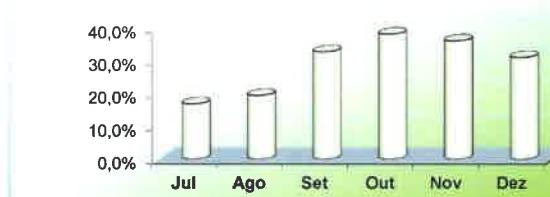
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de leitos	5	5	5	5	5	5	30
Leitos disponíveis	155	155	150	155	150	155	920
Internados	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Entrada	27	25	34	32	25	33	176
Paciente Dia	26	30	49	59	54	48	266
Taxa Ocupação	16,8%	19,4%	32,7%	38,1%	36,0%	31,0%	28,9%
Média Permanência	0,9	1,3	1,5	1,7	2,5	1,3	1,5
Altas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Externas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Interna	29	23	32	35	22	37	178
Óbitos < 24	1	0	0	0	0	0	1
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	1	0	0	0	0	0	1
Total de Saídas	30	23	32	35	22	37	179
Mortalidade	3,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,6%
Mortalidade > 24 h.	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Índice Renovação	6,00	4,60	6,40	7,00	4,40	7,40	5,97
Interv. Substituição	4,30	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	3,65

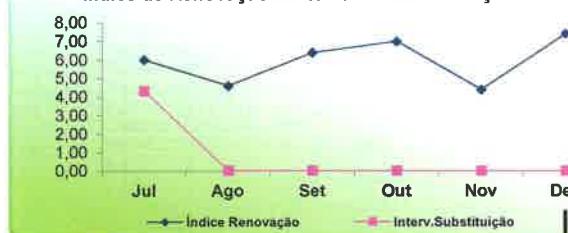
Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



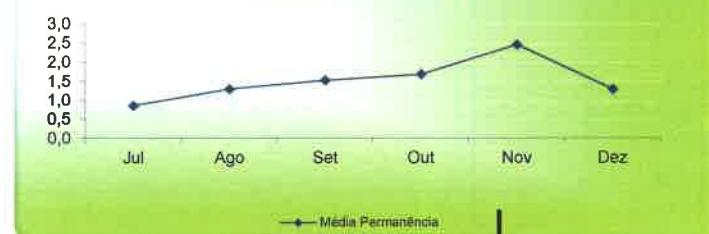
Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Atlas

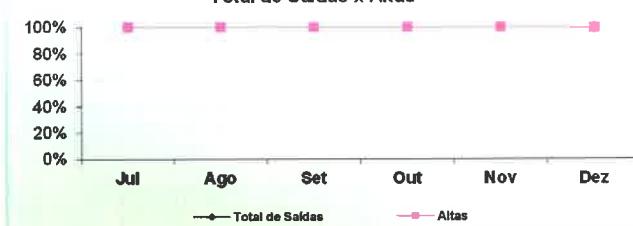
Nº de leitos 16

UTI - ADULTO

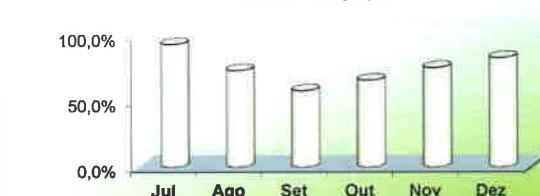
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de leitos	16	16	16	16	16	16	96
Leitos disponíveis	496	492	480	496	480	496	2.940
Internados	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Entrada	86	90	78	97	97	80	528
Paciente Dia	463	362	279	328	363	412	2.207
Taxa Ocupação	93,3%	73,6%	58,1%	66,1%	75,6%	83,1%	75,1%
Média Permanência	5,1	3,8	3,8	3,3	4,0	5,1	4,2
Altas	0	0	0	0	0	0	0
Transf. Externas	0	1	0	0	0	1	2
Transf. Interna	68	77	61	83	73	61	423
Óbitos < 24	1	0	0	0	1	1	3
Óbitos > 24	21	18	13	15	16	18	101
Total de Óbitos	22	18	13	15	17	19	104
Total de Saídas	90	96	74	98	90	81	529
Mortalidade	24,4%	18,8%	17,6%	15,3%	18,9%	23,5%	19,7%
Mortalidade > 24 h.	23,3%	18,8%	17,6%	15,3%	17,8%	22,2%	19,1%
Índice Renovação	5,63	6,00	4,63	6,13	5,63	5,06	5,51
Interv. Substituição	0,37	1,35	2,72	1,71	1,30	1,04	1,39

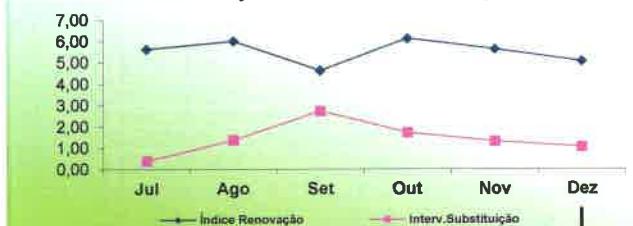
Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



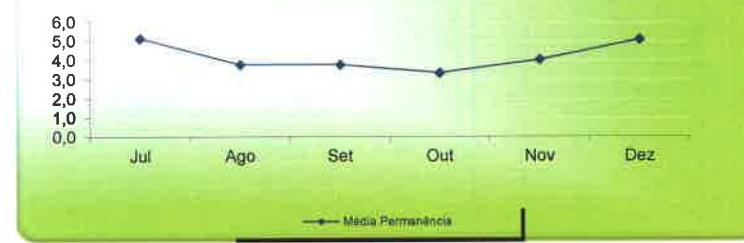
Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência



Nathalia



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

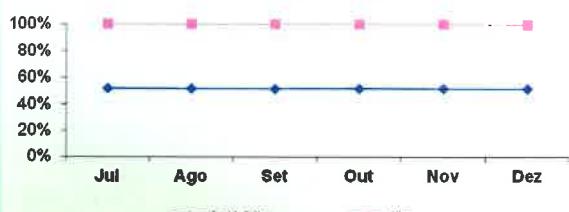
Nº de leitos 153

INDICADOR

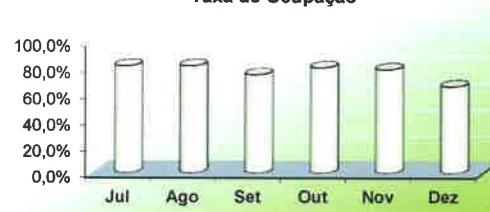
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº de leitos	153	153	153	153	153	153	918
Leitos disponíveis	4.125	4.189	4.245	4.276	4.170	4.380	25.385
Internados	551	533	510	476	473	391	2.934
Transf. Entrada	207	213	200	244	217	209	1.290
Paciente Dia	3.365	3.421	3.181	3.434	3.290	2.899	19.590
Taxa Ocupação	81,6%	81,7%	74,9%	80,3%	78,9%	66,2%	77,2%
Média Permanência	6,0	6,3	6,4	6,8	7,3	6,5	6,5
Altas	531	511	475	477	429	420	2.843
Transf. Externas	1	1	1	1	2	2	8
Transf. Interna	207	213	200	244	217	209	1.290
Óbitos < 24	2	0	0	0	1	2	5
Óbitos > 24	29	27	23	27	20	19	145
Total de Óbitos	31	27	23	27	21	21	150
Total de Saídas	563	539	499	505	452	443	3.001
Mortalidade	5,5%	5,0%	4,6%	5,3%	4,6%	4,7%	5,0%
Mortalidade > 24h.	5,2%	5,0%	4,6%	5,3%	4,4%	4,3%	4,8%
Índice Renovação	3,68	3,52	3,26	3,30	2,95	2,90	3,27
Interv. Substituição	1,35	1,42	2,13	1,67	1,95	3,34	1,93

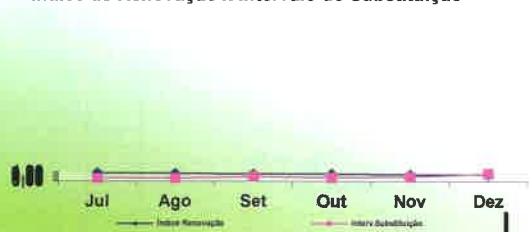
Total de Saídas x Altas



Taxa de Ocupação



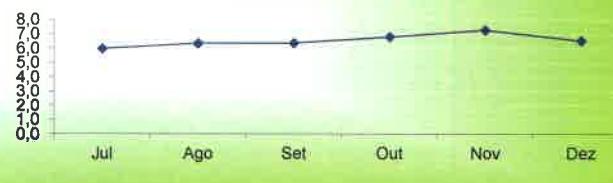
Índice de Renovação x Intervalo de Substituição



Taxa de Mortalidade



Média Permanência

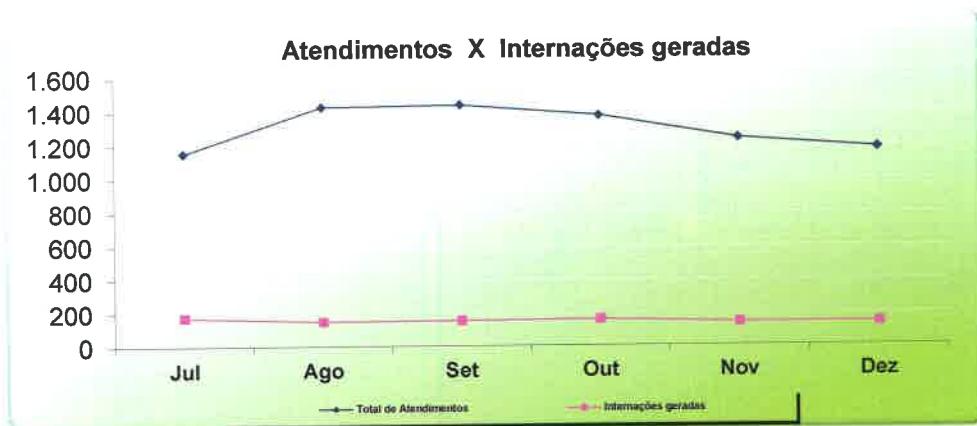
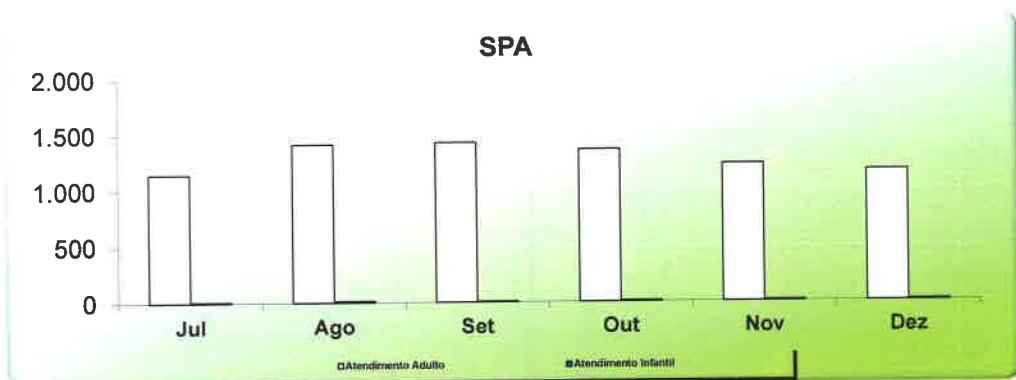




SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO

2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Atendimento Adulto	1.146	1.415	1.431	1.365	1.232	1.172	7.761
Atendimento Infantil	9	14	7	10	8	9	57
Total de Atendimentos	1.155	1.429	1.438	1.375	1.240	1.181	7.818
Internações geradas	175	150	153	160	140	140	918
Índice %	15%	10%	11%	12%	11%	12%	12%



Natalia



Nº de leitos - 153

MORTALIDADE HOSPITALAR GERAL

2015

GERAL	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Total geral de Saídas	563	539	499	505	452	443	3.001
Óbitos < 24	2	0	0	0	1	2	5
Óbitos > 24	29	27	23	27	20	19	145
Total de Óbitos	31	27	23	27	21	21	150
Taxa geral de mortalidade	5,5%	5,0%	4,6%	5,3%	4,6%	4,7%	5,0%
Taxa de mortalidade < 24h	0,4%	0,0%	0,0%	0,0%	0,2%	0,5%	0,2%
Taxa de mortalidade > 24h	5,2%	5,0%	4,6%	5,3%	4,4%	4,3%	4,8%

Nº de leitos - 76

2015

CLÍNICO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	8	8	9	11	4	0	40
Total de Óbitos	8	8	9	11	4	0	40
Taxa de mort/total de saídas	1,4%	1,5%	1,8%	2,2%	0,9%	0,0%	1,3%
Taxa de mort/total de óbitos	25,8%	29,6%	39,1%	40,7%	19,0%	0,0%	26,7%

Nº de leitos - 50

2015

CIRÚRGICO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	1	1
Óbitos > 24	0	1	1	1	0	1	4
Total de Óbitos	0	1	1	1	0	2	5
Taxa de mort/total de saídas	0,0%	0,2%	0,2%	0,2%	0,0%	0,5%	0,2%
Taxa de mort/total de óbitos	0,0%	3,7%	4,3%	3,7%	0,0%	9,5%	3,3%

Nº de leitos - 06

2015

PEDIÁTRICO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbitos < 24	0	0	0	0	0	0	0
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	0	0	0	0	0	0	0
Taxa de mort/total de saídas	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de mort/total de óbitos	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

Nº de leitos - 16

2015

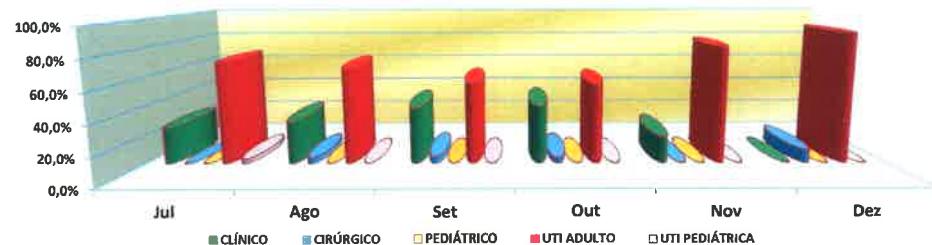
UTI ADULTO	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbitos < 24	1	0	0	0	1	1	3
Óbitos > 24	21	18	13	15	16	18	101
Total de Óbitos	22	18	13	15	17	19	104
Taxa de mort/total de saídas	3,9%	3,3%	2,6%	3,0%	3,8%	4,3%	3,5%
Taxa de mort/total de óbitos	71,0%	66,7%	56,5%	55,6%	81,0%	90,5%	69,3%

Nº de leitos - 05

2015

UTI PEDIÁTRICA	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Óbitos < 24	1	0	0	0	0	0	1
Óbitos > 24	0	0	0	0	0	0	0
Total de Óbitos	1	0	0	0	0	0	1
Taxa de mort/total de saídas	0,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Taxa de mort/total de óbitos	3,2%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,7%

COMPARATIVO MENSAL





GERAL

2015

Especialidades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cir. Geral	51	49	50	52	65	44	311	10%
Cab. Pescoço	8	13	11	9	13	3	57	2%
Endoscopia (CPRE)	1	1	3	2	2	2	11	0%
Cir. Torácica	1	0	2	0	1	0	4	0%
Neurocirurgia	16	18	17	20	19	11	101	3%
Neurocirurgia (Angiografia)	22	27	29	35	27	0	140	4%
Nefrologia	1	0	1	0	0	1	3	0%
Urologia	228	207	231	217	196	188	1.267	40%
Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Renal	0	2	1	1	2	0	6	0%
Hepatologia	55	39	43	67	36	23	263	8%
Transplante Hepático	1	3	2	0	2	1	9	0%
Transplante Pancreas	0	0	0	0	0	0	0	0%
Oftálmico	96	139	113	75	92	61	576	18%
Otorrino	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Cornea	2	3	4	6	2	0	17	1%
Vascular	82	72	73	59	44	47	377	12%
Captação de órgão	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	564	573	580	543	501	381	3.142	100%

* Em novembro realizado transplante duplo (Renal / Hepático)

Tipo	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Ambulatorial	180	175	180	188	180	127	1.030	33%
Eletiva	301	311	313	318	289	209	1.741	55%
Urgência	69	62	51	32	32	45	291	9%
Hospital dia	14	25	36	5	0	0	80	3%
TOTAL	564	573	580	543	501	381	3.142	100%

Categoria	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Pequena	372	371	359	362	335	230	2.029	65%
Média	90	94	130	86	76	73	549	17%
Grande	102	108	91	95	90	78	564	18%
TOTAL	564	573	580	543	501	381	3.142	100%

Cirurgias Realizadas - 2015





CENTRO CIRURGICO - 10º ANDAR

2015

Especialidades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cir. Geral	26	23	18	28	27	12	134	9%
Cab. Pescoço	7	13	11	9	13	3	56	4%
Endoscopia (CPRE)	1	1	0	0	0	2	4	0%
Cir. Toraxica	1	0	0	0	1	0	2	0%
Neurocirurgia	14	12	11	16	15	11	79	6%
Nefrologia	1	0	1	0	0	1	3	0%
Urologia	203	177	198	168	162	172	1.080	76%
Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Renal	0	2	1	1	2	0	6	0%
Hepatologia	7	8	7	8	8	8	46	3%
Transplante Hepatico	1	3	2	0	2	1	9	1%
Transplante Pancreas	0	0	0	0	0	0	0	0%
Oftalmo	0	0	0	0	0	0	0	0%
Otorrino	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Cornea	0	0	0	0	0	0	0	0%
Vascular	2	0	1	0	2	1	6	0%
Captação de orgão	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	263	239	250	230	232	211	1.425	100%

Tipo	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Ambulatorial	10	5	10	5	16	24	70	5%
Eletiva	229	209	211	208	205	166	1.228	86%
Urgência	24	25	29	12	11	21	122	9%
Hospital dia	0	0	0	5	0	0	5	0%
TOTAL	263	239	250	230	232	211	1.425	100%

Categoria	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Pequena	111	82	100	90	112	94	589	41%
Média	58	57	61	52	42	48	318	22%
Grande	94	100	89	88	78	69	518	36%
TOTAL	263	239	250	230	232	211	1.425	100%

Cirurgias Realizadas - 2015



allue



CENTRO CIRURGICO - 9º ANDAR

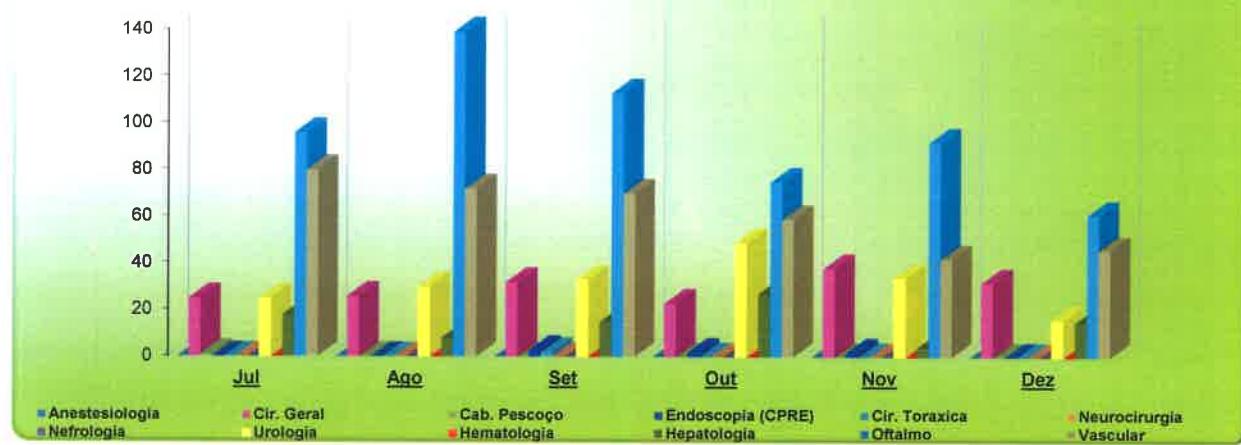
2015

Especialidades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Anestesiologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cir. Geral	25	26	32	23	38	32	176	12%
Cab. Pescoço	1	0	0	0	0	0	1	0%
Endoscopia (CPRE)	0	0	3	2	2	0	7	0%
Cir. Toraxica	0	0	2	0	0	0	2	0%
Neurocirurgia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Urologia	25	30	33	49	34	16	187	13%
Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Renal	0	0	0	0	0	0	0	0%
Hepatologia	18	8	15	27	4	15	87	6%
Oftalmo	96	139	113	75	92	61	576	41%
Otorrino	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante Cornea	2	3	4	6	2	0	17	1%
Vascular	80	72	70	59	42	46	369	26%
Captação de orgão	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	247	278	272	241	214	170	1.422	100%

Tipo	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Ambulatorial	130	129	123	130	115	103	730	51%
Eletiva	59	89	93	95	80	43	459	32%
Urgência	44	35	20	16	19	24	158	11%
Hospital dia	14	25	36	0	0	0	75	5%
TOTAL	247	278	272	241	214	170	1.422	100%

Categoria	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Pequena	211	237	239	207	174	136	1.204	85%
Média	31	34	31	30	29	25	180	13%
Grande	5	7	2	4	11	9	38	3%
TOTAL	247	278	272	241	214	170	1.422	100%

Cirurgias Realizadas - 2015



SALA DE HEMODINÂMICA

2015

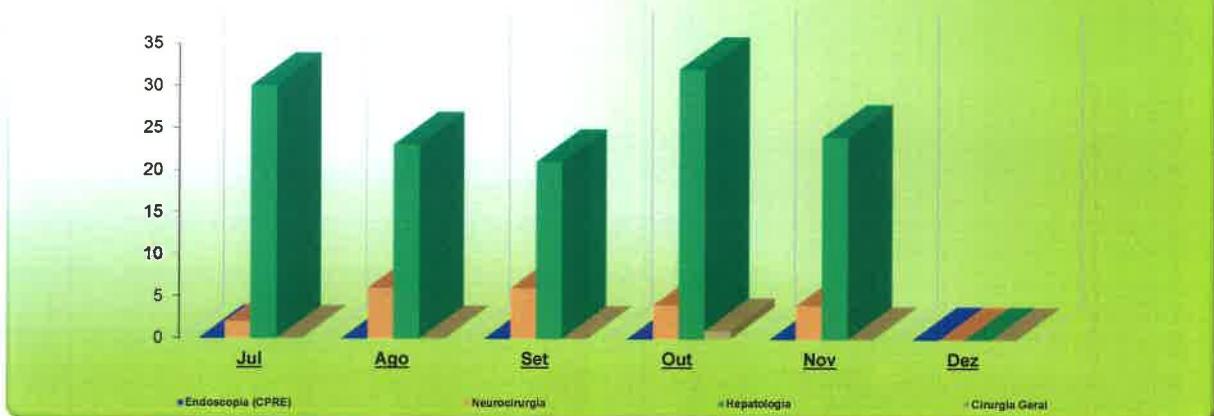
Especialidades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Endoscopia (CPRE)	0	0	0	0	0	0	0	0%
Neurocirurgia	2	6	6	4	4	0	22	7%
Neurocirurgia (Angiografia)	22	27	29	35	27	0	140	47%
Hepatologia	30	23	21	32	24	0	130	44%
Vascular	0	0	2	0	0	0	2	1%
Cirurgia Geral	0	0	0	1	0	0	1	0%
TOTAL	54	56	58	72	55	0	295	100%

Tipo	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Ambulatorial	40	41	47	53	49	0	230	78%
Eletiva	13	13	9	15	4	0	54	18%
Urgência	1	2	2	4	2	0	11	4%
Hospital dia	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	54	56	58	72	55	0	295	100%

Categoria	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Pequena	50	52	20	65	49	0	236	80%
Média	1	3	38	4	5	0	51	17%
Grande	3	1	0	3	1	0	8	3%
TOTAL	54	56	58	72	55	0	295	100%

* Não houve procedimentos no mês de Dezembro (quebra de equipamento)

Realizadas - 2015



CIRURGIA AMBULATORIAL

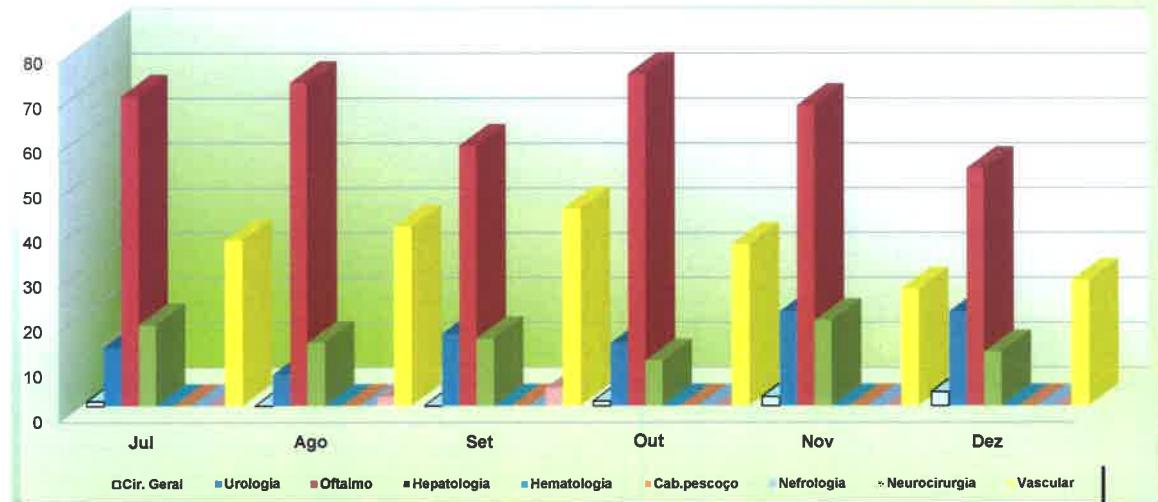
2015

Especialidades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Cir. Geral	1	0	0	1	2	3	7	1%
Urologia	13	7	16	14	21	21	92	12%
Oftalmo	69	72	58	74	67	53	393	49%
Hepatologia	18	14	15	10	19	12	88	11%
Hematologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Cab.pescoço	0	0	0	0	0	0	0	0%
CPRE	0	0	0	0	0	0	0	0%
Nefrologia	0	0	0	0	0	0	0	0%
Neurocirurgia	0	2	4	0	0	0	6	1%
Vascular	37	40	44	36	26	28	211	26%
TOTAL	138	135	137	135	135	117	797	100%

Tipo	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Eletiva	138	135	137	135	135	117	797	100%
Extra mapa	0	0	0	0	0	0	0	0%
TOTAL	138	135	137	135	135	117	797	100%

Categoria	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Pequena	130	129	131	125	130	102	747	94%
Média	6	5	6	10	3	12	42	5%
Grande	2	1	0	0	2	3	8	1%
TOTAL	138	135	137	135	135	117	797	100%

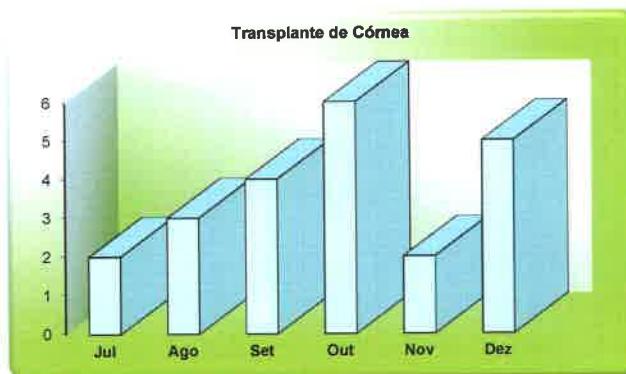
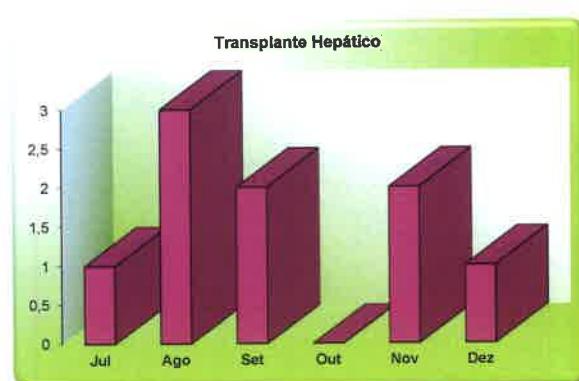
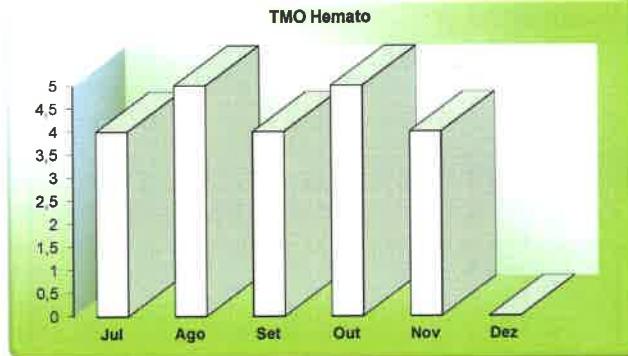
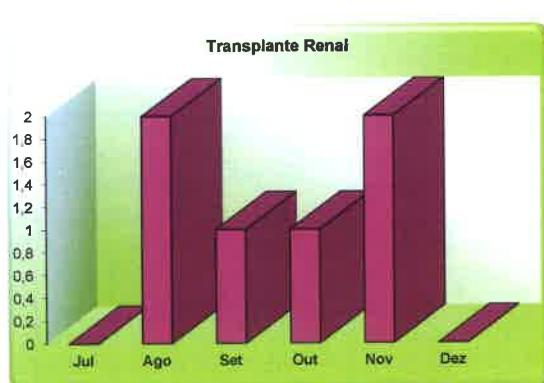
Comparativo Cirurgias Realizadas - 2015



TRANSPLANTES

2015

Especialidades	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Transplante Renal	0	2	1	1	2	0	6	10%
TMO Hemato	4	5	4	5	4	0	22	37%
Transplante Hepático	1	3	2	0	2	1	9	15%
Transplante Pancreas	0	0	0	0	0	0	0	0%
Transplante de Córnea	2	3	4	6	2	5	22	37%
TOTAL	7	13	11	12	10	6	59	100%



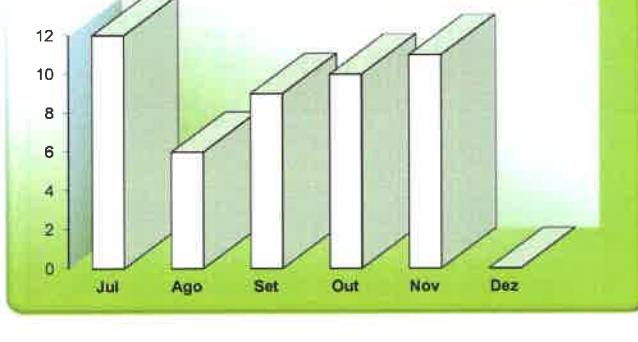


ARTERIOGRAFIA / ANGIOGRAFIA / EMBOLIZAÇÃO / QUIMIOEMBOLIZAÇÃO

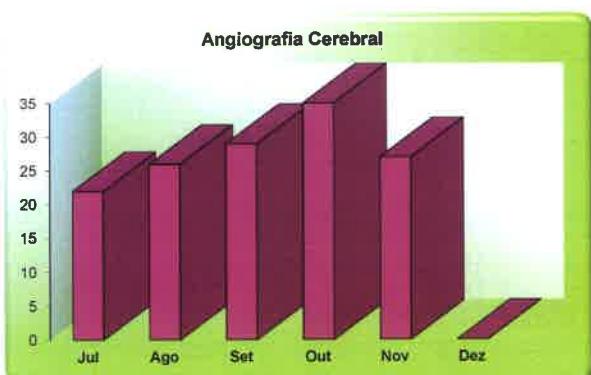
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total	%
Angiografia Cerebral	22	26	29	35	27	0	139	57%
Arteriografia de membros	12	6	9	10	11	0	48	20%
Embolização	2	4	2	4	4	0	16	7%
Quimioembolização	10	8	6	10	1	0	35	14%
Angioplastia	0	0	1	2	0	0	3	1%
Aortografia	0	1	0	0	0	0	1	0%
TOTAL	46	45	47	61	43	0	242	100%

Arteriografia



Angiografia Cerebral



Quimioembolização



Embolização



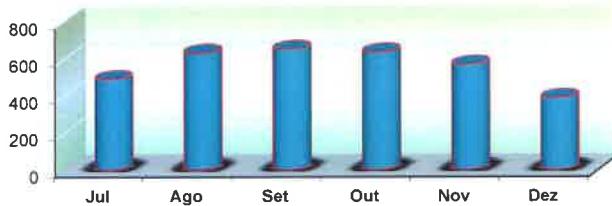
Natalia

AMBULATÓRIO - CONSULTAS MÉDICAS

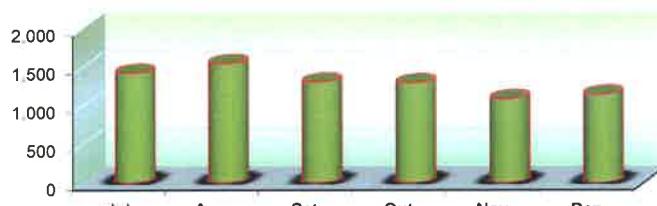
2015

Especialidades Médicas	Jul.	Ago	Set.	Out.	Nov	Dez	Total	
Anestesiologia	506	493	451	418	304	376	2.548	4,9%
Angiografia - Avaliação	0	0	0	0	0	0	0	0,0%
Avaliação Litotripsia	128	143	150	124	101	134	780	1,5%
Cardiologia Pre-Operatório	386	418	565	393	362	494	2.618	5,1%
Cirurgia Geral	184	282	325	213	271	334	1.609	3,1%
Cirurgia Vascular	133	98	103	98	76	109	617	1,2%
Ginecologia	49	38	57	38	42	30	254	0,5%
Hematologia	924	1.235	1.049	1.191	1.177	1.011	6.587	12,8%
Hemofilia	788	310	0	0	0	0	1.098	2,1%
Hepatologia	913	828	1.009	762	794	921	5.227	10,1%
Infectologia	126	143	110	136	0	153	668	1,3%
Nefrologia	796	867	948	939	834	696	5.080	9,8%
Neurocirurgia	491	631	652	636	569	390	3.369	6,5%
Oftalmologia	1.422	1.545	1.307	1.296	1.089	1.147	7.806	15,1%
Pneumologia	101	63	56	70	63	46	399	0,8%
Psiquiatria	23	24	27	19	26	17	136	0,3%
Urologia	2.100	2.115	2.295	2.267	2.151	1.899	12.827	24,8%
Total	9.070	9.233	9.104	8.600	7.859	7.757	51.623	100%

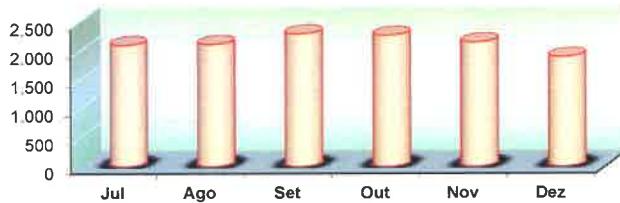
Comparativo mensal Neurologia



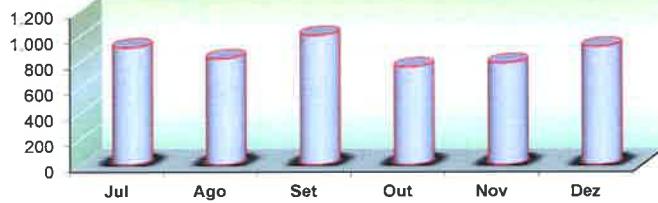
Comparativo mensal Oftalmologia



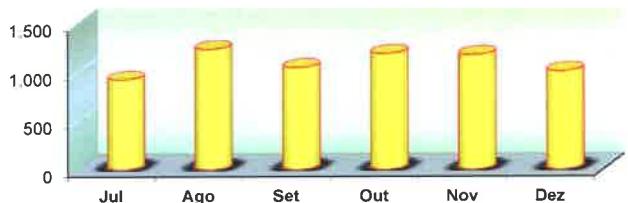
Comparativo mensal Urologia



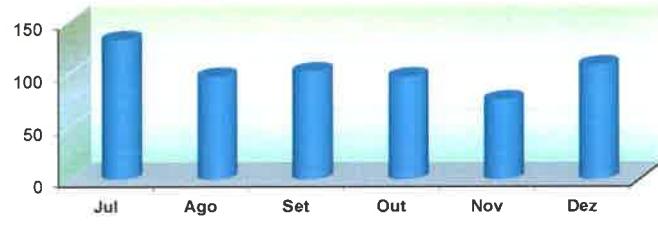
Comparativo mensal Hepatologia



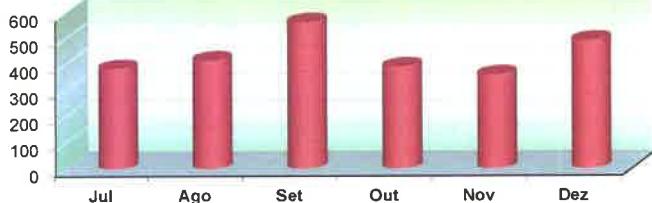
Comparativo mensal Hematologia



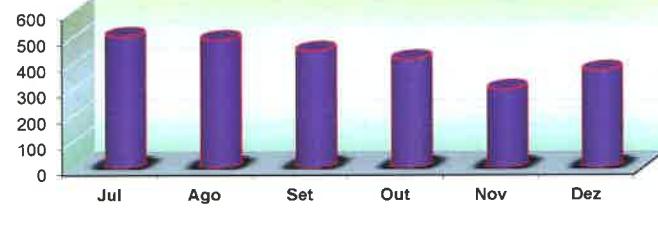
Comparativo mensal Vascular



Comparativo mensal Cardiologia



Comparativo mensal Anestesiologia



Natalia

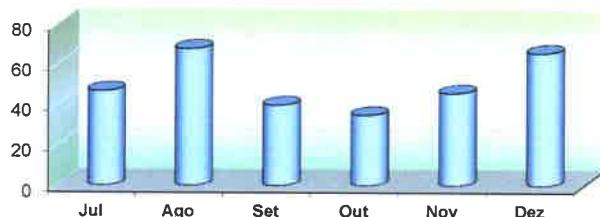


AMBULATÓRIO - CONSULTAS MÉDICAS

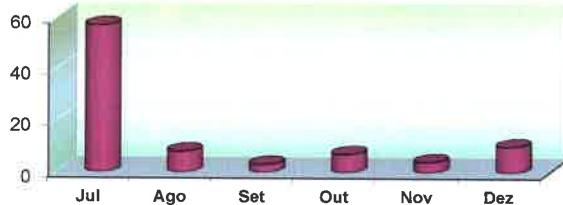
2015

Especialidades não Médicas	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Psicologia	47	68	40	35	46	66	302
Nutrição	57	8	3	7	4	10	89
Consultas de Enfermagem	1487	1372	1354	1330	1343	1387	8.273
Total	1.591	1.448	1.397	1.372	1.393	1.463	8.664

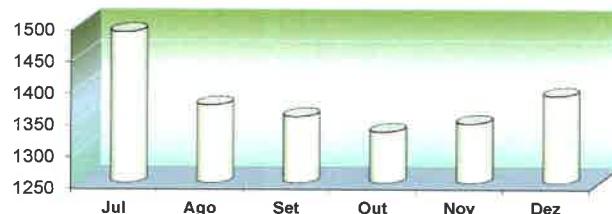
Comparativo mensal Psicologia



Comparativo mensal Nutrição

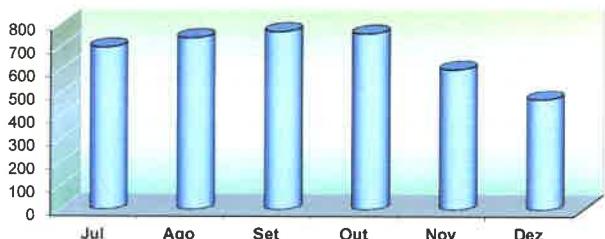


Comparativo mensal Enfermagem

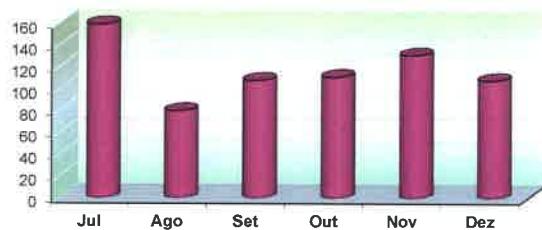


Outros Serviço	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Serviço Social	701	742	769	760	606	478	4.056
Odontologia	159	80	108	111	131	108	697
Total	860	822	877	871	737	586	4.753

Comparativo mensal Serviço Social



Comparativo mensal Odontologia



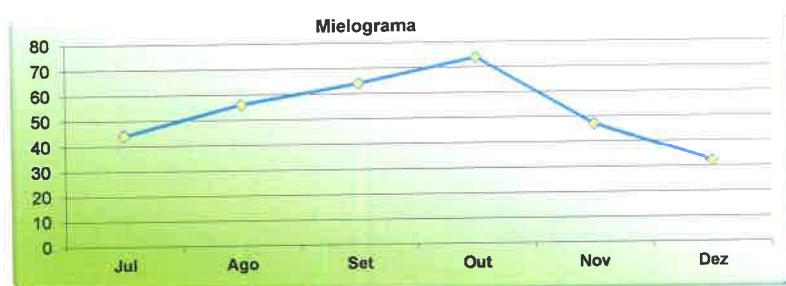
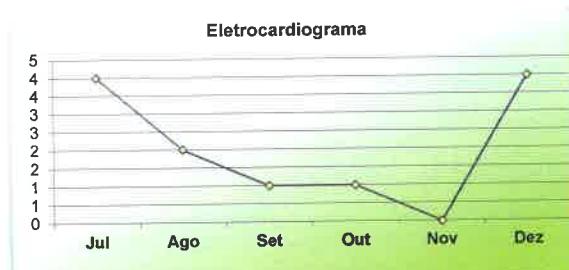
Notícias



METODOS DIAGNÓSTICOS EM ESPECIALIDADES

2015

Outros Exames	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Mielograma	44	56	64	74	47	32	317
Paracentese	50	54	61	40	37	50	292
Angiofluoreceinografia	0	0	0	0	0	0	0
Biometria	77	2	43	32	36	41	231
BCR - ABL	0	0	0	0	0	0	0
Cariótipo	4	2	1	1	0	4	12
Campo visual	158	35	111	110	123	158	695
Eletrocardiograma	463	456	461	460	544	338	2.722
Estudo Urodinamico	19	63	65	57	59	60	323
Fluxometria Urinária	14	28	26	27	24	22	141
Hemoterapia	0	0	0	0	0	0	0
Imunofenotipagem	9	4	6	0	5	0	24
Laser de argonio	0	96	111	121	131	108	567
Microscopia especular	6	0	0	0		0	6
OCT	0	15	0	0	15	0	30
Retinografia	0	0	0	0	0	0	0
Teste de lente	14	16	20	0	10	0	60
Trabeculoplastia	8	0	41	17	8	6	80
Ultrasson ocular	24	17	35	27	44	17	164
Yag Laser	21	19	27	25	32	29	153
Fundo de olho	70	69	70	64	72	41	386
Gonioscopia	18	7	38	12	2	4	81
Total	999	939	1.180	1.067	1.189	910	6.284



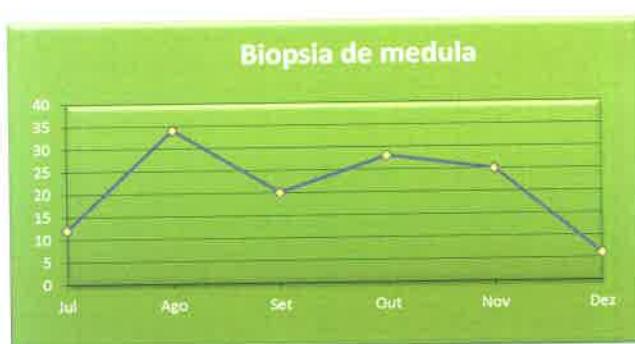
[Handwritten Signature]



DIAGNOSTICOS POR ULTRASSONOGRAFIA

2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Déz	Total
Biopsia de Prostata	42	44	45	42	53	32	258
Biopsia de Medula	12	34	20	28	25	6	125
Biopsia Hepática	6	8	14	6	5	8	47
Biopsia de Tireoide	127	97	116	96	93	58	587
Ecocardiograma	271	250	306	278	248	217	1570
Ultrassonografia	1.928	1.716	1.776	1.720	1.705	1.705	10.550
Total	2.386	2.149	2.277	2.170	2.129	2.026	13.137





DIAGNÓSTICOS POR RADIOLOGIA

2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Raio - x	1.459	1.999	1.523	1.484	1.402	1.105	8.972
Tomografia	1.134	1.224	1.117	1.096	949	911	6.431
Total	2.593	3.223	2.640	2.580	2.351	2.016	15.403

Raio - x



Tomografia



DIAGNÓSTICOS POR ENDOSCOPIA

2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Broncoscopia	2	2	2	4	0	5	15
Colonoscopia	79	99	71	95	71	57	472
Colangiografia	6	12	2	8	10	0	38
Endoscopia	318	370	308	284	299	273	1.852
Retossigmoidoscopia	2	2	1	1	1	0	7
CPRE	1	0	3	2	2	4	12
Ligadura	64	78	58	51	67	58	376
Total	472	563	445	445	450	397	2.772

Colonoscopia



Endoscopia



CPRE





HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS

2015

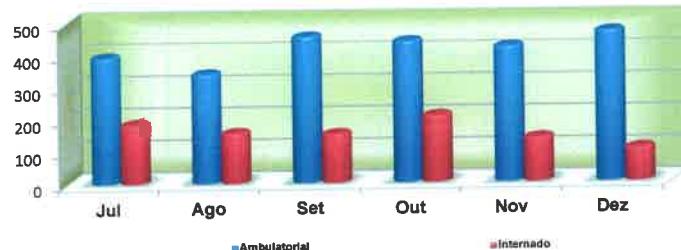
Hemodiálise / sessões	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ambulatorial	131	151	218	168	158	130	956
Internado	223	154	107	116	136	128	864
Total	354	305	325	284	294	258	1.820

Comparativo Hemodiálise



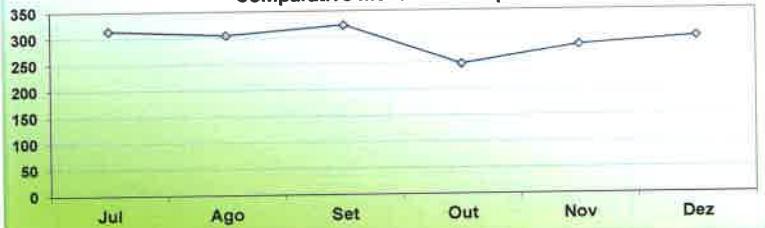
Quimioterapia / sessões	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ambulatorial	394	341	455	440	422	469	2.521
Internado	185	157	153	209	139	105	948
Total	579	498	608	649	561	574	3.469

Comparativo Quimioterapia



Número de sessões	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Litotripsia	314	305	323	248	283	298	1.771
Total	314	305	323	248	283	298	1.771

Comparativo mensal / Litotripsia



Nathalie

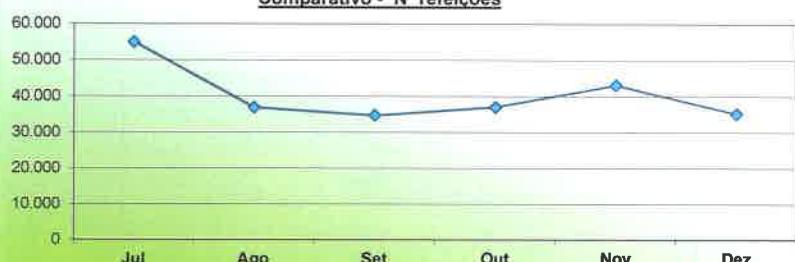


UNIDADE DE ALIMENTAÇÃO E NUTRIÇÃO

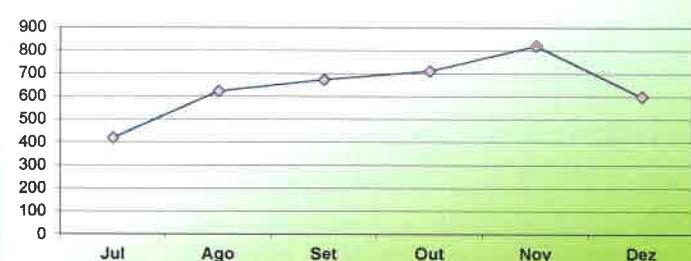
2015

Nutrição	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Nº Refeições	54.820	36.727	34.582	36.903	43.042	35.143	241.217
Nº Dieta Enteral	418	622	673	711	822	599	3.845
Mamadeira	0	0	0	0	0	0	0
Total	55.238	37.349	35.255	37.614	43.864	35.742	245.062

Comparativo - Nº refeições



Comparativo - Nº Dieta Enteral



Comparativo - Nº Mamadeiras



dataus



LABORATÓRIO

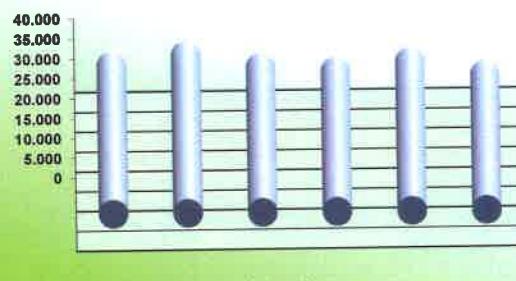
2015

	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Ambulatorial	52.742	46.818	50.110	51.512	49.115	39.404	289.701
Internados	37.359	39.738	36.498	35.315	37.553	33.951	220.414
Total	90.101	86.556	86.608	86.827	86.668	73.355	510.115

Comparativo mensal



Comparativo mensal





RESUMO ACUMULADO JUL / DEZ 2015

2015

AMBULATÓRIO	
Consultas Atendidas	43.866
Especialidades Atendidas	
Anestesiologia	2.172
Angiografia - Avaliação	0
Avaliação Litotripsia	646
Cardiologia Pre-Operatório	2.124
Cirurgia Geral	1.275
Cirurgia Vascular	508
Ginecologia	224
Hematologia	5.576
Hemofilia	1.098
Hepatologia	4.306
Infectologia	515
Nefrologia	4.384
Neurocirurgia	2.979
Oftalmologia	6.659
Pneumologia	353
Psiquiatria	119
Urologia	10.928
Total	43.866

LABORATÓRIO	
Ambulatorial	
Internado	
Total	0

RADIOLOGIA	
Tomografia	
Ecocardiograma	
Ultrasound	
RX	

INDICADORES	
	2015
Média de Permanência	
Taxa de Ocupação	
Número de Saídas	
Internações Clínicas	
Média de Permanência	
Taxa de Ocupação	

OUTROS EXAMES ESPECIALIZADOS	
Endoscopia	
Colonoscopia	
Broncoscopia	
Eletrocardiograma	
Biópsia de próstata	
Urodinâmica	

TOTAL DE CIRURGIAS REALIZADAS			
Ambulatorial	Pequenas		
Eletivas	Médias		
Urgências	Grandes		
Hos Dia			
Total	0	Total	0
Anestesiologia			
Cirurgia geral			
Cab pescoco			
Endoscopia(CPRE)			
Cir. Toraxica			
Neuro cirurgia			
Neuro angio			
Nefrologia			
Urologia			
Hematologia			
Transplante renal			
Hepatologia			
Transplante hepatico			
Otorrino			
Oftalmo			
Transplante cornea			
Cirurgia vascular			
Transplante pancreas		0	
Total		0	

TRATAMENTOS ESPECIALIZADOS	
Hemodiálise	
Quimioterapia	
Litotripsia	

ATENDIMENTOS DE SPA	
Infantil	
Adulto	
Total	

NUTRIÇÃO	
No. Refeições	
No Dieta Enteral	
Mamadeira	
Total	0

Obs 01 transplante duplo em novembro

Natal —



HOSPITAL DE TRANSPLANTES DO ESTADO DE SÃO PAULO DR. EURICLIDES DE JESUS ZERBINI

Relatório Ambulatorial - Contratado X Realizado 2015

Atividade Ambulatorial

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Primeiras Consultas Rede - Médicas	2.120	907	2.120	966	2.120	978	2.120	901	2.120	730	2.120	779	12.720 5.261 -58,64
Interconsultas - Médicas	848	1.020	848	1.071	848	1.159	848	1.022	848	933	848	969	5.088 6.174 21,34
Consultas Subsequentes - Médicas	5.512	7.143	5.512	7.196	5.512	6.967	5.512	6.677	5.512	6.196	5.512	6.009	33.072 40.188 21,52
Sub Total	8.480	9.070	8.480	9.233	8.480	9.104	8.480	8.600	8.480	7.859	8.480	7.757	50.880 51.623 1,46
Consultas não Médicas	1.060	1.591	1.060	1.448	1.060	1.397	1.060	1.372	1.060	1.393	1.060	1.463	6.360 8.664 36,23
Sub Total	1.060	1.591	1.060	1.448	1.060	1.397	1.060	1.372	1.060	1.393	1.060	1.463	6.360 8.664 36,23
Total	9.540	10.661	9.540	10.681	9.540	10.501	9.540	9.972	9.540	9.252	9.540	9.220	57.240 60.287 5,32

SADT Externo

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Diagnóstico por Ultra-Sonografia	40	60	40	54	40	66	40	46	40	52	40	38	240 316 31,67
Diagnóstico por Endoscopia	100	134	100	134	100	100	90	100	88	100	90	600	636 6
Diagnóstico por Radiologia Interventionista	45	52	45	49	45	55	45	61	45	56	45	0	270 273 1,11
Métodos Diagnósticos em Especialidades	16	5	16	18	16	23	16	12	16	13	16	17	96 88 -8,33
Total	201	251	201	255	201	244	201	209	201	209	201	145	1.206 1.313 8,87

Tratamentos Clínicos

	Julho		Agosto		Setembro		Outubro		Novembro		Dezembro		Total
	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	Cont.	Real.	%
Tratamento em Oncologia - Quimioterapia	500	579	500	498	500	608	500	649	500	561	500	574	3.000 3.469 15,63
Tratamento em Nefrologia - Tratamento Dialítico	200	354	200	305	200	325	200	284	200	294	200	258	1.200 1.820 51,67
Terapias Especializadas - Litorripsia	250	314	250	305	250	323	250	248	250	283	250	298	1.500 1.771 18,07

Maluca

Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini

Exposição na mídia

Resumo de reportagens publicadas nos principais veículos de imprensa



2015

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Zerbini".

Relacionamento com a imprensa

O Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini acredita que o relacionamento com a imprensa, quando baseado em transparência e seriedade, facilita o contato entre a instituição e a população usuária do SUS.

Este compromisso com a informação relevante reforça a credibilidade do hospital e contribui com a publicação de conteúdo voltado, principalmente, ao público leigo.

Desta forma, as reportagens produzidas com o apoio da instituição visam promover o bem estar e a prevenção às doenças, além de divulgar o serviço público.



TV Globo/Bem-estar

janeiro/2015

Casos de pedra no rim aumentam 30% no verão

No período mais quente do ano, o Centro de Referência em Saúde do Homem, alerta para o aumento de 30% no atendimento de pacientes com pedras nos rins.

[globo.com](#) [g1](#) [globoesporte](#) [gshow](#) [G1 Meio Ambiente](#) [vídeos](#)

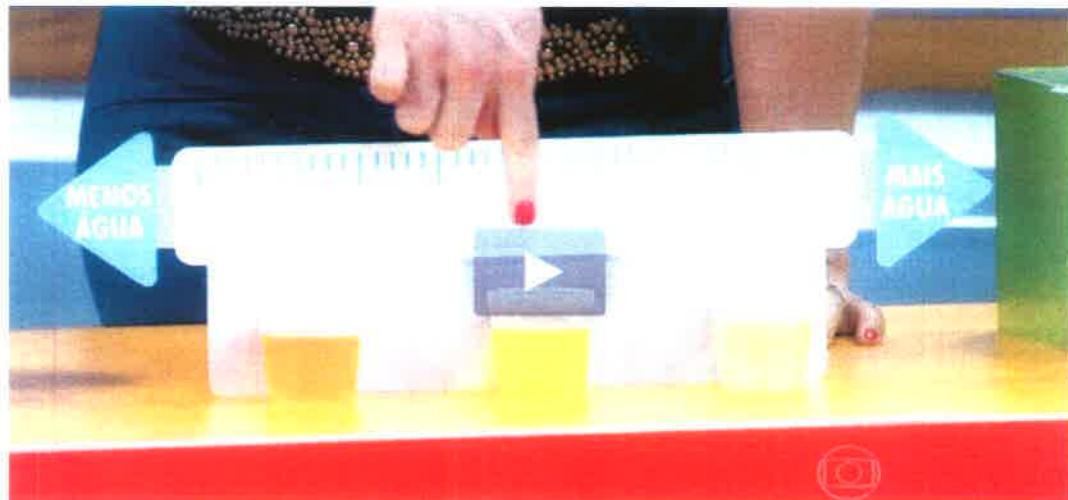
[MENU](#) **G1**

BEM ESTAR

Sucos cítricos ajudam a evitar a formação de pedras nos rins

Por: [BEM ESTAR](#)

[FACEBOOK](#)



Rodrigo Júnior



Diário Oficial

Fevereiro/2015

SP ganha 1ª farmácia pública de 'segurança máxima' da América Latina
O projeto-piloto de gerenciamento de perdas e fraudes de remédios utiliza o sistema RFID (Radio Frequency Identification) que transmite sinal de frequência captado por antenas.



Pelos corredores da Avenida Paulista - Av. Muraúji, 4.500 - Morumbi - São Paulo - CEP 05655-000 - Tel: 21 933-2000
Volume 125 • Número 20 - São Paulo, sexta-feira, 30 de janeiro de 2015 www.imprensaoficial.com.br | **Imprensa Oficial**
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

Tolerância zero para erros e furtos

A fim de evitarmos furtos e outros dispositivos de segurança medicamentos oncológicos para leucemia da Farmácia de Quimioterapia são protegidos por sistema de radiofrequência que só pode ser aberto se funcionários ou pessoas não autorizadas tentarem reabri-los indevidamente. Essa é uma das inovações do Hospital de Transplantes Euclides de Carvalho no Jardim Paulista zona sul da capital.

Sistema de segurança instalado nas farmácias do Hospital de Transplantes é inédito entre hospitais públicos da América Latina



Lutar contra a criminalidade é fundamental para garantir a segurança para evitar furtos

As farmácias têm 600 tipos de medicamentos, entre orais, injetáveis, solução e comprimidos



TV Globo/Jornal Hoje

Março/2015

Homens e prevenção de doenças

No Centro de Referência em Saúde do Homem, uma pesquisa revelou que 70% dos homens só vão ao médico acompanhado das mulheres. Cerca de 60% já chegam com a doença em estágio avançado.



BRASIL, 04/03/2015

Homens fazem menos prevenção de doenças do que as mulheres



OPB - na web



Diário de São Paulo

Março/2015

Entre 2013 e 2014, o Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, registrou um aumento de cerca de 20% no número de transplantes. Foram 183 procedimentos realizados em 2014, contra 153 em 2013. A unidade (antigo Hospital Brigadeiro) se tornou Hospital de Transplantes desde 2010. É o primeiro centro público de saúde especializado em transplantes de órgãos e tecidos no Brasil.



Hospital aumenta em 20% os transplantes

Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, no Jardim Paulista, na Zona Oeste da capital, que atende exclusivamente pelo SUS, passou de 153 transplantes no ano retroulado para 184 procedimentos em 2014, entre eles, de rim, fígado e córneas

Entre os dias de 10 e 12 de março, o Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini, unidade da Secretaria Estadual de Saúde, governo do Rio, em parceria com a SESP/MSF (Associação Paulista para Desenvolvimento da Medicina), realizou a 1ª Festa do Hospital de Transplantes, no bairro do Jardim Paulista, na Zona Oeste da capital, registrando um aumento de cerca de 20% no número de transplantes. Foram 183 procedimentos realizados em 2014, contra 153 em 2013.

A unidade (antigo Hospital Brigadeiro) se tornou o Hospital de Transplantes desde 2010. É

o primeiro centro público de saúde do país a realizar 100% de transplantes de órgãos e tecidos no Brasil. Em 2014 foram realizados 59 transplantes de rins, 34 na área de hematologia, 34 transplantes hepáticos (de fígado) e 36 transplantes de córnea.

"Nós estamos comemorando os números, assim mais vidas. Esses pacientes receberam uma nova chance porque familias se solidarizaram em doar órgãos dos seus entes queridos", afirmou o diretor do Hospital de Transplantes, o médico Renato Cipolla.

Para que haja mais chances, além de campainhas voltadas às famílias, o gestor ressaltou a importância da conscientização e capacitação de profissionais no processo de captação para garantir órgãos necessários às cirurgias.

Além de ser uma unidade especializada em transplantes, o serviço é referência nacional

em neurocirurgia e macrorcirurgia vascular, com destaque para a utilização de métodos minimamente invasivos nos tratamentos de mal de Parkinson e epilepsia. Atualmente, é o maior centro nacional de hemofilia com centenas de pacientes cadastrados.

Com menos de três anos de funcionamento, o Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini recebeu o selo de acreditação nível 1 da ONA (Organização Nacional de Acreditação). É a primeira vez no país que a ONA concede o selo de acreditação a um hospi-

tal público com serviço de transplante de fígado.

HOSPITAL DO HOMEM/ Pesquisa divulgada em novembro de 2013 apontou que 60% dos homens que passam no Centro de Referência da Saúde do Homem, localizado junto ao Hospital de Transplantes, chegavam com quadros de doenças avançadas, muitas delas com necessidade de transplantes. Os homens consideram constrangedor procurar ajuda quando os sintomas iniciais de uma doença aparecem, o que diminuiu a chance de cura.

■ MUNICÍPIO DE VILA DA CONCEIÇÃO
Vila da Conceição é o nome de um bairro no Rio de Janeiro, mas é também o nome de uma comunidade quilombola que vive no interior da capital fluminense. A comunidade é formada por 15 famílias e é considerada a menor comunidade quilombola do Brasil. Segundo o presidente da associação, Reginaldo Pires, que fala semanalmente à falta das medicamentos, cujos nomes não menciona, "touros foge e gatinha pode arrancar a morte já nos primeiros dias".



■ FOTO: MARCOS MORAES / JORNAL CORREIO / AGÊNCIA ESTADUAL

RESPOSTA DO ESTADO

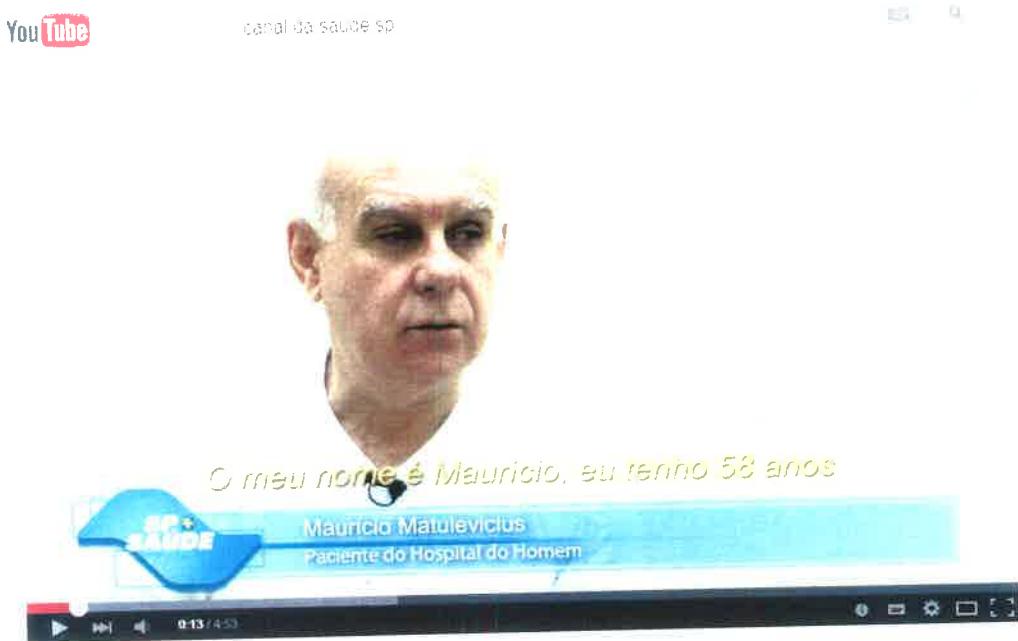
Atendimento da demanda provocou desabastecimento
Sobre os medicamentos hidroclorido de ferro e responda, a Secretaria Estadual de Saúde informou que houve aumento do número de pacientes que relataram problemas, o que causou desabastecimento temporário, e a distribuição deverá ser normalizada nos próximos dias. Segundo a pasta, os medicamentos para tratamentos de mucopolissacaridose não fazem parte da lista fornecida pelo Ministério da Saúde para distribuição na rede pública. Para tentar de medicamento de estígio para viabilizar a compra, incluindo autorizações de importação, a Anvisa e a RFB (Revista Federal) estão reunidas.



Canal Saúde SP

Março/2015

Homens com câncer homenageiam, em vídeos, mulheres em tratamento no Pérola Byington. Os dois serviços ficam na mesma avenida, a Brigadeiro Luís Antonio, região central da capital paulista, separados por cerca de dois quilômetros. As gravações foram exibidas em televisores instalados nas recepções e setor de quimioterapia do Pérola.



Pacientes do Hospital do Homem fazem homenagem às mulheres em tratamento contra o câncer



Agência Brasil

Abril/2015

Levantamento da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo aponta que, em média, 94 pessoas são internadas por dia em hospitais públicos do Estado em decorrência de infecções urinárias. Somente em 2014 foram registradas 34.343 internações por infecção urinária, das quais 66,6% eram de pacientes do sexo feminino. O período de janeiro a março correspondeu por 28 % das internações. De acordo com o urologista do Hospital do Homem, Dr. Claudio Murta, alguns fatores contribuem para as mulheres serem mais suscetíveis à infecção, dentre eles a própria anatomia do corpo feminino.



Geral

infecção urinária é causa de internação de 95 pessoas por dia em São Paulo

Gostei

Twistar 117 2014

Última modificação: 10/04/2015 às 10:45

...

Por: Agência Brasil - Repórter: Ana Paula Sá - Foto: Divulgação - Agência Brasil

Quase 10 mil pessoas são internadas todos os dias no Sistema Único de Saúde (SUS) em São Paulo devido a infecções urinárias, segundo levantamento da Secretaria de Estado da Saúde (SES). A taxa é de 94 internações diárias, o equivalente a 34.343 casos em 2014.

O secretário de Saúde, Claudio Murta, explica que 66,6% das pessoas internadas são mulheres. Ele destaca que a infecção urinária é a terceira causa mais comum de internação no SUS, depois da gripe e da pneumonia. "A infecção urinária é uma doença muito comum no homem e na mulher, mas é mais comum na mulher. Ela é causada por bactérias que entram pelo canal urinário e se multiplicam dentro do organismo", explica. "O tratamento é simples, com antibioticoterapia, que é feita com antibióticos que atacam as bactérias que causam a infecção", completa.

De acordo com o médico, a infecção urinária é mais comum entre pessoas com baixa imunidade e que têm alguma condição clínica, como diabetes, obesidade, hipertensão, entre outras. "A infecção urinária é mais comum entre pessoas com baixa imunidade e que têm alguma condição clínica, como diabetes, obesidade, hipertensão, entre outras", completa.



Este é o documento assinado por Dr. Claudio Murta, que é o autor da matéria. A assinatura é feita com tinta azul e é bastante legível.



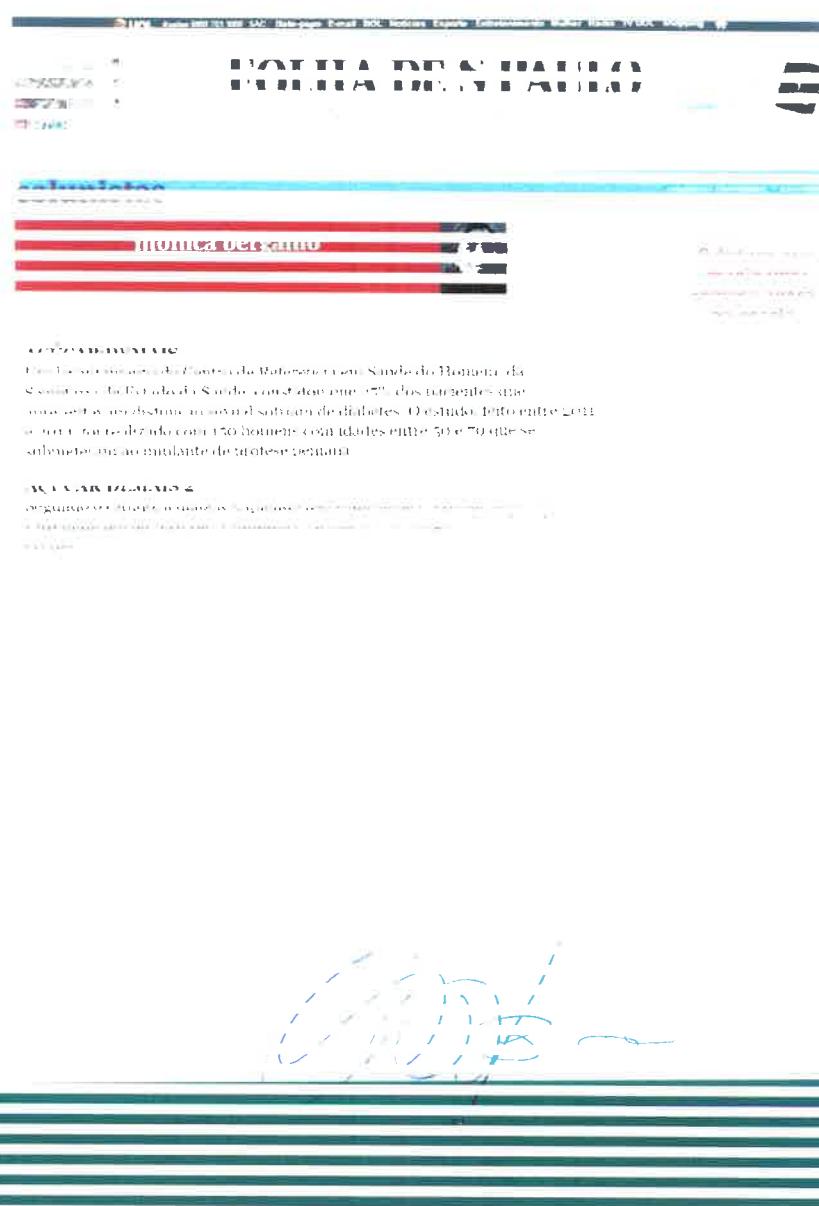
Folha de SP

Mônica Bergamo

Abril/2015

Levantamento do Centro de Referência em Saúde do Homem constatou que 25% dos pacientes que apresentavam distúrbio sexual sofreram de diabetes. O estudo, feito entre 2011 e 2014, foi realizado com 150 homens com idades entre 50 e 70 que se submeteram ao atendimento de profissional.

Segundo o estudo, a diabetes, quando não controlada corretamente, causa o estreitamento das artérias e diminui a circulação de sangue, dificultando a ereção.



TV Record

Hoje em Dia

Maio/2015

A cada dia, em média, sete pessoas são internadas vítimas de cirrose alcoólica em hospitais públicos do Estado de São Paulo. Em 2014 aconteceram 2.649 internações em hospitais do SUS (Sistema Único de Saúde) paulista por cirrose alcoólica, das quais 86% foram de pacientes do sexo masculino.

Alerta: consumir duas doses diárias de álcool durante dez anos pode causar cirrose



Carlos Baía



Diário de SP

Maio/2015

Levantamento do Centro de Referência em Saúde do Homem, unidade da Secretaria de Estado da Saúde gerenciada em parceria com a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), na capital paulista, revelou que 35% dos homens em tratamento para disfunção sexual na unidade sofrem de diabetes.

Hospital do Homem aponta que 35% dos impotentes têm diabetes



Vivência

Disfunção erétil atinge mais quem está acima dos 40 anos

Doença ainda é tratada como tabu

50%

Levantamento feito entre 2013 e 2014

SPDM

[Handwritten signatures]



UOL

Julho/2015

Especialista do Centro de Referência em Saúde do Homem participa de entrevista sobre incidência de câncer de próstata. Levantamento mostrou que 60% dos casos que chegam, ao hospital são graves e necessitam de cirurgia.

UOL Assino 0800 703 3000 SAC Bate-papo E-mail BOL Notícias Esporte Entretenimento Mulher Rádio TV UOL Shopping 

Lava Jato Violencia no RJ Estado Islâmico Mega-Sena Tabloide UOL TAB 

uol notícias Saúde

ÚLTIMAS SEU ESTADO CIÊNCIA ECONOMIA INTERNACIONAL JORNALS OPINIÃO POLÍTICA SAÚDE TECNOLOGIA CANAIS



Sete em cada dez casos de câncer em homens são na próstata

Juliana Pessas
Do UOL em São Paulo

O câncer de próstata representa 70% dos diagnósticos de câncer em homens brasileiros, segundo dados do Instituto Nacional do Câncer (INCA), referentes a 2014. Segundo o INCA, há o registro de 70 mil novos casos por ano no país para uma doença que tem taxa de 90% de cura se o diagnóstico for inicial.

O problema é que o homem brasileiro tende a descobrir tarde devido à falta de informação e à resistência ao exame de toque retal. Esse exame é insubstituível e o único capaz de identificar a doença com precisão.

Segundo o Centro de Referência da Saúde do Homem, 60% dos pacientes do sexo masculino só procuram tratamento quando a doença está em estágio avançado. O dado é de 2013. De acordo com o órgão da Secretaria de Estado da Saúde, todos os meses 1,5 mil homens chegam ao hospital com problemas mais adiantados e que necessitam de intervenção cirúrgica.

Após chegarem por indicação médica ao Centro, 90% dos homens aceitam fazer os exames necessários. Apesar da resistência, a conversa com o urologista faz a diferença, explica o diretor do hospital, Claudio Murtinho.

Exame de toque

O tão temido e falado exame de toque retal na próstata dura apenas alguns segundos. "No máximo 15 segundos", diz o urologista Francisco Fonseca. A simplicidade do exame contrasta com o baixo procurado pela especialidade médica de acordo com dados da Sociedade Brasileira de Urologia. Cerca de 44% dos homens brasileiros já foram ao urologista e apenas 32% fizeram o exame de próstata.

O exame de toque não é o único que deve ser realizado. A medição da taxa de PSA, uma enzima produzida pela próstata que permite a líquidez do sêmen também é um indicativo para o surgimento da doença. Um exame não substitui o outro e, em alguns casos, mesmo com a taxa normal de PSA, o paciente é diagnosticado com câncer.

O urologista Fernando Maluf lembra que o aumento da próstata é algo que ocorre naturalmente ao longo da vida do homem, mas seu rápido crescimento associado a dificuldades urinárias deve ser observado.



Com apenas dois cliques,

você pode ajudar mulheres com câncer de mama metastático a viver mais.

 Mais de 2 milhões de pessoas têm Hepatite C

Você manda

 WhatsApp (11)97500-1925 





TV Globo – Jornal Hoje

Julho/2015

Pela primeira vez na história da América Latina uma paciente com aneurisma cerebral foi operada por meio de uma combinação simultânea de duas técnicas neurocirúrgicas. A cirurgia, que poderia ter durado oito horas, foi realizada em cinco pela equipe da neurocirurgia do Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo, da SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), que é referência nacional para diversos tratamentos neurocirúrgicos.



Técnica inédita em hospitais públicos
da América Latina salva a vida de
mulher em SP

[ASSISTA AO VÍDEO](#)



[CONECTE-SE COM FACEBOOK](#)

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Sérgio Andrade Fernandes'.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Jáku'.



Folha de SP

Julho/2015

Entrevista na Folha de São Paulo com neurocirurgião, Dr Sergio Tadeu. O Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini realizou cirurgia inédita na América Latina para tratar aneurisma grave. A paciente foi operada por meio de uma combinação simultânea de duas técnicas neurocirúrgicas.

[UOL](#) [Assine](#) [CDN](#) [NVD](#) [Beta-papo](#) [Email](#) [BOL](#) [Notícias](#) [Esportes](#) [Entretenimento](#) [Mulher](#) [Rádio](#) [TV UOL](#) [Shopping](#) [Fórum](#)

FOLHA DE S.PAULO

[equilíbrio e saúde](#)

Cirurgia inédita no Brasil trata caso grave de aneurisma cerebral

[Compartilhar](#) [Imprimir](#) [Início](#)

Em procedimento inédito na América Latina, uma mulher de 68 anos foi operada de um aneurisma cerebral grave no Hospital de Transplantes do Estado de São Paulo

Luisa Alves Matinho, 68, que mora no interior de Tocantins, sentiu fortes dores de cabeça e decidiu se consultar com um médico

"Não podia abaixar a cabeça que ficava tonta e sentia muita dor. Parecia que a cabeça estava cheia de água", diz Luisa. "Fizeram uma tomografia e confirmaram que eu tinha um aneurisma"

Orientada pela família, ela veio se tratar em São Paulo.

O procedimento consistiu na aplicação simultânea de duas técnicas já utilizadas no tratamento de aneurismas cerebrais: a terapia endovascular e microcirurgia.

Na terapia endovascular, um cateter inserido na artéria femoral leva até o vaso atetado um microlbalão. Quando chega na área crítica, ele é inflado. Assim, ele impede a circulação de sangue na região, isolando o aneurisma.

Na microcirurgia, os médicos colocam um clipe de titânio na base do aneurisma. A intenção é excluir o aneurisma da região cerebral sem prejuizo da circulação sanguínea em outras áreas que não estejam doentes.

"Os médicos que lidam com o tratamento da doença acabam optando por uma técnica ou outra, de forma isolada", diz Sérgio Tadeu Fernandes, neurocirurgião que comandou o procedimento.

Em Luisa, as duas técnicas foram simultâneas —em um único procedimento. "Começamos o procedimento com a microcirurgia até chegar na lesão. Uma vez que o aneurisma foi exposto, a outra equipe passou o cateter. Na hora em que eles insuflaram o balão, colocamos o clipe", conta Fernandes.

Inflado, o balão mantém o vaso no tamanho desejado e funciona como molde na hora de colocar o clipe na região.

A cirurgia, que poderia ter levado cinco horas, foi feita em cinco horas. Isso porque, segundo o médico, a combinação das duas técnicas permitiu que ele escolhesse versões mais simples de cada uma.

Top 1000

Crise leva Brasil a perder liderança em piásicas

Anvisa suspende publicidade irregular de 21 produtos detox

Com novas técnicas, implante capilar flca mais parecido com cabelo real

Depressão pós AVC é tratada com eletricidade em pesquisa da USP

folha mulher

Mulheres pintam metade do rosto em campanha pró-maquilagem

Saúde & Beleza

Uso de anticoncepcional pode prejudicar quem tem nódulos?

Saiba mais

Por R\$ 94,90

[Comprar](#)

[Fórum](#) [Valores](#) [Últimas](#)

[Compartilhar](#) [Imprimir](#)



Rádio Estadão

Julho/2015

No Dia Nacional do Homem o coordenador do Centro de Referência em Saúde do Homem participou de entrevistas e matérias sobre câncer de próstata entre outras doenças relacionadas à urologia.



Urologista tira dúvidas sobre saúde
masculina no Dia do Homem
informação em tempo real com apresentação de
Haiseim Abaki e Alessandra Romano. Reportagens
especiais. prestação de

O Bane

Patrus



Revista Vida e Saúde

Julho/2015

Centro de Referencia em Saúde do Homem é destaque com matéria de capa da Revista Vida e Saúde. Dr. Claudio Murta participou de entrevista para falar sobre principais mitos que dificultam a ida do homem ao médico



[Handwritten signatures]



Portal Governo SP

Julho/2015

Centro de Referencia em Saúde do Homem é destaque com vídeo sobre saúde do homem no portal do Governo do Estado de São Paulo. O urologista, Fábio Vicentini explicou como o homem deve cuidar da saúde em diferentes fases da vida, começando na infância.



Fábio Vicentini

Médico Urologista do Centro de Saúde de Referência do Homem

Urologista dá dicas de como manter a saúde masculina



Governo do Estado de São Paulo

[Inscrir-se](#)

[Visualizar](#)





Canal Saúde SP

Julho/2015

Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini participa de matéria sobre enxaqueca com o Canal da Saúde da Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo.



Enxaqueca tem fator hereditário e atinge mais as mulheres



107 visualizações

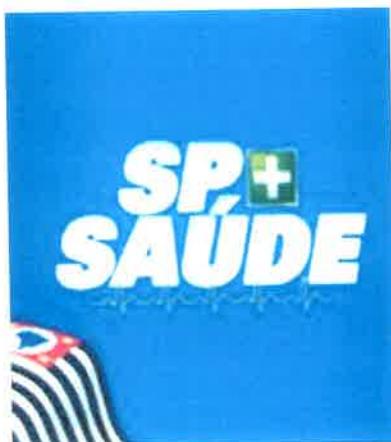
O Beto Návia



Podcast Canal Saúde SP

Julho/2015

Levantamento do Centro de Referência em Saúde do Homem, unidade da Secretaria de Estado da Saúde gerenciada em parceria com a SPDM (Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina), na capital paulista, revelou que 35% dos homens em tratamento para disfunção sexual na unidade sofrem de diabetes.



Especialista explica a relação entre o diabetes e a disfunção erétil

O urologista e coordenador do Centro de Referência em Saúde do Homem, Cláudio Murtinho, fala sobre a relação entre o diabetes e a disfunção erétil, que traz prejuízos para a vida sexual dos pacientes. El



TV Record / Jornal da Record

Julho/2015

Hospital de Transplantes participa de matéria sobre Dia Mundial Contra as Hepatites. Paciente transplantado, vítima de cirrose pelo vírus c da hepatite concede entrevista.



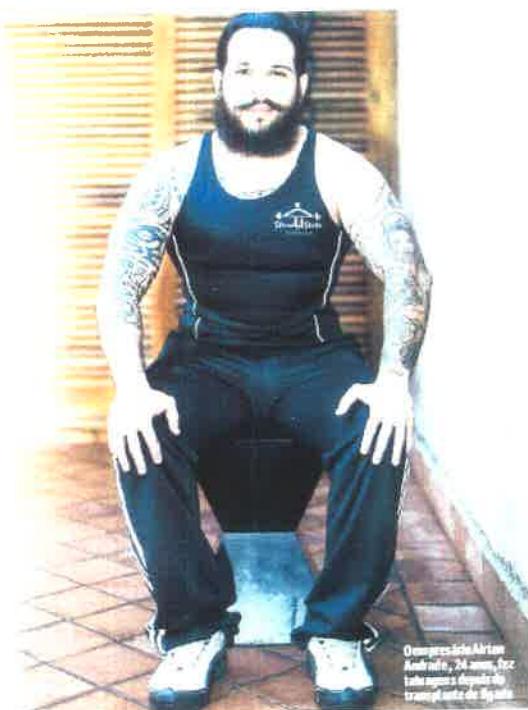
O Bem *Patrícia*



Jornal Agora SP

Julho/2015

Matéria de capa da Revista da Hora sobre “Vida de Transplantado”. Entrevista com o transplantado Airton Andrade e coordenador de transplante de rim, Diogo Medeiros.



coração por exemplo. Mas também é importante ter uma vida saudável, evitar tabaco, álcool, medicamentos que possam prejudicar o rim, como os diuréticos, que aumentam a pressão arterial, entre outros. O importante é sempre procurar um profissional de saúde para orientar.

“O paciente deve ser orientado para

manter uma alimentação balanceada, sem gorduras, por exemplo. A diurese é muito importante, porque pode causar edema. É importante fazer exercícios físicos, mas sempre com orientação médica, que evitam lesões no rim”, explica o coordenador.

m

Andrade *Diogo Medeiros*



TV Record – Programa do Gugu - Agosto/2015

Nefrologista e coordenador do Transplante de rim, Diogo Medeiros é convidado para falar como é feito transplante renal em estúdio ao vivo no Programa do Gugu.

The screenshot shows the homepage of the Gugu TV website. At the top, there's a large photo of host Gugu Liberato on the left and the 'GUGU' logo with stars on the right. Below the logo are navigation links: 'O PROGRAMA', 'NOTÍCIAS', 'FOTOS', 'VIDEOS', 'PARTICIPE', 'INTERATIVIDADE', and 'CELULAR'. A blue banner below these links contains the text 'Médico explica como será feito o transplante para jovem que ganhou rim do namorado'. To the right of this banner are social media icons for Facebook, Twitter, Google+, YouTube, and others. On the left side of the main content area, there's a video player showing a man speaking, with the text '#Gugu' above it and 'AO VIVO' at the bottom. Below the video player, the text reads: 'MOÇA QUE GANHOU RIM DE NAMORADO NÃO SABE QUE ENFERMEIRA É SUA MÃE'. On the right side, there's an advertisement for 'PROCESSO SELETIVO 2015 2º SEMESTRE UNINOVE' with a 'INSCREVA-SE AGORA' button. Below this, there's a 'Twitter' section with a link to 'https://twitter.com/gugutv'. At the very bottom of the page is a dark green footer bar featuring a signature and the logo 'ESPDMD'.

TV Câmara

Agosto/2015

A cada dia, em média, sete pessoas são internadas vítimas de cirrose alcoólica em hospitais públicos do Estado de São Paulo. Em 2014 aconteceram 2.649 internações em hospitais do SUS (Sistema Único de Saúde) paulista por cirrose alcoólica, das quais 86% foram de pacientes do sexo masculino.



Consumo de álcool em excesso mata 32 mil por ano no Brasil



TV Câmara São Paulo



100% - 646.000 visualizações

CDH

SPDM



Rádio Estadão

Agosto/2015

No Dia dos Pais, o urologista e coordenador do Centro de Referência em Saúde do Homem, Claudio Murta concedeu entrevista ao vivo para o apresentador Vinícius França.



Câncer de próstata é hoje o tumor mais diagnosticado em homens

O urologista e coordenador do Centro de Referência em Saúde do Homem, Dr. Claudio Klurta conversou sobre o assunto com Vinicius França

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "O. Klurta M.D." followed by "futuro".



A Tribuna

Agosto/2015

Urinar muitas vezes ao dia e à noite são sintomas comuns em homens com hiperplasia prostática benigna (HPB), mais conhecida como aumento benigno da próstata. A doença pode atingir 25% dos homens a partir dos 60 anos.

[☰ MENU](#)

A TRIBUNA.com.br

[A TRIBUNA Assine](#)

[Leia a Edição Digital](#)

[SAIBA TUDO SOBRE O EVENTO](#)

 Urinar muito pode ser sinal de aumento da próstata

Urinar muito pode ser sinal de aumento da próstata

Doença pode atingir 25% dos homens a partir dos 60 anos

[DESAFIO TRIBUNA ONLINE](#)

[Compartilhar](#) [Twittar](#)

Urinar muitas vezes ao dia e à noite são sintomas comuns em homens com hiperplasia prostática benigna (HPB), mais conhecida como aumento benigno da próstata. A doença pode atingir 25% dos homens a partir dos 60 anos.

O Centro de Referência em Bioterapêutica do Estado de São Paulo, unidade da Secretaria de Estado da Saúde governada pelo professor José Alves, presidente da Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina (Apdm) na capital paulista, a doença representa 20% da total de atendimentos urológicos.

Os pacientes com sintomas graves de HPB são tratados na Unidade com tecnologia de alta geração. O procedimento a laser é minimamente invasivo e possibilita alta eficiência.

A prostatectomia ocorre principalmente em idades avançadas ou entre os 60 e 70 anos, quando o envelhecimento do homem. Quando essa dificuldade cresce, a quebra sobre uma próstata e o paciente passa a ter dificuldades para urinar. Se HPB não é câncer, o agravamento não representa risco para o surgimento de câncer de próstata.





Canal da Saúde SP - Agosto/2015

Centro de Referência em Saúde do Homem realiza Agosto sem dor para implantar protocolo da dor em pacientes pós-cirúrgicos. Objetivo é zerar dor em pacientes internados.



Campanha em hospital de SP quer reduzir a zero a dor em pacientes



Canal da Saúde

Inclua no seu

13 visualizações

CDP

Feliciz



Diário de São Paulo

Setembro/2015

Urinar muitas vezes ao dia e à noite são sintomas comuns em homens com hiperplasia prostática benigna (HPB), mais conhecida como aumento benigno da próstata. A doença pode atingir 25% dos homens a partir dos 60 anos.

DR. FÁBIO MACHADO
Urologista

Salud é o que interessa

Homem que vai muito ao banheiro deve ficar atento a problemas na próstata

The diagram shows a cross-section of the male bladder and prostate. A yellow circle indicates the prostate, which is labeled '25%' to show its prevalence. An arrow points from the text 'Problemas bucais e genitais' to the prostate area. To the left, a vertical scale labeled 'Quanto é a doença' has numbers 1, 2, and 3. To the right, a silhouette of a man is shown urinating. The text 'Sintoma: Pode ir que não vai sair' is at the top right.

O tratamento:
• As medicações são eficazes e devem ser procuradas sempre.
• O tratamento cirúrgico é indicado para casos graves que causam riscos à saúde do homem.

SINTOMA DIFERENTE:
"Quando o homem tem uma grande quantidade de urina, ele pode ter outros problemas, como a diabetes"

ENTREVISTA: "O que é a hiperplasia benigna da próstata?"
"Quem viver o suficiente terá de fazer tratamento para a próstata aumentada"

Dr. Fábio Machado
Urologista
Hospital do Coração
Centro de Reabilitação do Hospital

27 - 10-2015

Q. Bento

Habice



TV Globo - Fantástico

Setembro/2015

Primeiro transplante de fígado ocasionado por complicações da dengue. Procedimento inédito no mundo foi realizado pelo Hospital de Transplantes Euryclides de Jesus Zerbini.



Após transplante, mulher sobrevive a
hepatite fulminante causada por
dengue

ASSISTIR AO VÍDEO NO SITE: [www.globo.com/fantastico](#)

CONECTE-SE COM FACEBOOK



Tv Cultura

Outubro/2015

O mês de novembro é dedicado à Campanha Nacional de Prevenção ao câncer de próstata, o mais frequente entre os homens. O Jornal da Cultura Debate faz alerta sobre prevenção e diagnóstico precoce da doença.



D. B. -
full -



Tv Globo

Novembro/2015

Tv Globo chama atenção dos homens com mais de 50 anos para fazer exames de prevenção do câncer de próstata, quando as chances de cura chegam a 95% quando o diagnóstico é precoce.



O. P. Barreto
F. J. M.



Rádio Capital

Novembro/2015

Rádio Capital destaca herói gigante criado para alertar para a prevenção ao Câncer de Próstata

Herói gigante alerta para prevenção ao câncer de próstata em hospital estadual

Tweet | Compartilhar | Deixe o seu comentário | Recomendar

De hoje até dia 20 de novembro, no Centro de Referência em Saúde do Momento, na fachada do Centro de Referência em Saúde do Momento, que fica no bairro do Ipiranga, São Paulo, está instalado o "Super-Heroi Gigante", que faz parte do projeto "Abrace o Câncer", que visa conscientizar a população sobre a importância da prevenção ao câncer de próstata.

Neste ano, o objetivo da campanha do hospital é alertar sobre a importância da detecção precoce e a realização do exame de PSA.

O alerta sobre a importância da prevenção e a mobilização com um Super-Heroi gigante, de 3 metros de altura por 2 metros de largura, que ficará exposto ao longo de todo este mês.

O "Gostão" – representante do homem que tem coragem de priorizar sua saúde e que, desde de 2012, é parceiro das campanhas de prevenção ao câncer de próstata.

Para o Chefe do Centro de Referência em Saúde do Momento, Claudio Murtinho, é preciso remover barreiras contra o preconceito dos exames de diagnóstico do câncer de próstata. "O toque retal é absolutamente não invasivo, é frágil, de segundos, e não afeta de maneira nenhuma a vida sexual do homem. Peço a todos: é importante sua grandeza e a preocupação com sua saúde, é só o que importa".

Durante a campanha, os profissionais do hospital usam um abacaxi que simboliza a prevenção do câncer de próstata, a fim de distribuir informações sobre a doença.

O hospital reúne uma campanha com a CIVIG Arastash, para promover oficinas de vídeos-documentários produzidos por adolescentes da comunidade do Campo Limpo. O desafio do projeto para os jovens é a produção de um vídeo que mostre a vida de seu pai ou responsável legal, ao seu colega.

Cinco menores de idade serão escolhidos no 1º, 5 meses de Enfermagem em Saúde do Momento.

O evento será realizado no dia 20 de novembro, e vai reunir enfermeiros(as) de enfermagem de todo o Estado de São Paulo, além de encerrá-las ações comemorativas do mês de novembro.

Câncer de próstata:
O câncer de próstata ocorre quando as glândulas das células da próstata sofrem mutações e começam a se multiplicar sem controle. É a síndrome mais comum do tumor sólido da próstata para o homem, frequentemente atingindo homens com mais de 50 anos de idade, além de outras síndromes. A doença pode ser diagnosticada através de exame de sangue, chamado PSA, juntamente com o toque retal, quando notado. Homens com histórico de casos de parentes com câncer devem fazer mais exames caso suspeitas e seguir as medidas para prevenção.

Foto: Divulgação



Portal do Governo

Novembro/2015

Portal do Governo mostra "Capitão H", símbolo do Novembro Azul no Centro de Referência em Saúde do Homem.



"Capitão H" desperta atenção para a prevenção do câncer de próstata

Por: [Governo do Estado de São Paulo](#) | [Saúde](#) | [Saúde do Homem](#)



O mês de novembro é dedicado à prevenção e ao tratamento da doença. O Instituto Estadual de Câncer (Iecan) promove, em parceria com o Conselho dos Municípios, o mês de conscientização do Centro de Referência em Saúde do Homem, sediado na Secretaria de Estado da Saúde de São Paulo. A iniciativa é realizada pelo Conselho de Saúde da Capital, que tem como objetivo sensibilizar a população sobre a doença.

[Saiba mais sobre o mês de conscientização do câncer de próstata](#)

A campanha de conscientização é realizada por meio de ações de conscientização, palestras, debates e encontros com profissionais de saúde e pacientes. O objetivo é informar a população sobre os riscos e sintomas do câncer de próstata e orientá-la sobre a importância da prevenção.

O mês de novembro é dedicado à prevenção e ao tratamento da doença. O Instituto Estadual de Câncer (Iecan) promove, em parceria com o Conselho dos Municípios, o mês de conscientização do Centro de Referência em Saúde do Homem.

A handwritten signature in blue ink, appearing to read 'Roberto Beto'. There is also a small blue mark or signature to the right of the main name.

Folha de São Paulo

Novembro/2015

Em "Círculo das Câmeras", a Colunista da Folha de SP Monica Bergamo destaca a importância da Oficina de Video-documentário produzida pelo Centro de Referência em Saúde do Homem

MÔNICA BERGAMO



Monica Bergamo

Nair



Diário de São Paulo

Novembro/2015

O jornal Diário de SP mostrou um panorama dos transplantes no Estado e, além disso, contou a história do Luís Eduardo, paciente do HTEJZ.

DIARIO DE SÃO PAULO
dia a dia A VIDA CONTINUA



São Paulo é responsável por 45% de transplantes de órgãos no país

Um paciente que recebeu um transplante de coração em São Paulo, o médico que realizou a cirurgia e o hospital que realizou o procedimento.

■

REFERENCIAS



NUMEROS SALVADORES

1.938

órgãos transplantados em todo o estado até o dia 17 de outubro

2.343

transplantes foram feitos no ano passado em São Paulo, um recorde

12.445

pacientes estão à espera de órgãos no estado, sendo 11.131 para rins

Família emprestou dinheiro para tratar um avô que trouxe paciente a São Paulo

POR QUE BALERTO?
A família de um dos maiores apoiadores da fundação, o médico Balerto Góes, que faleceu há pouco tempo, sempre com muita dedicação ao atendimento ao paciente. Os procedimentos em São Paulo começaram nos anos 1980. O número de transplantes de 2014 chegou a 12 mil, ultrapassando os 22 mil de 2013.



SERVIÇO

HOSPITAL DE TRANSPLANTES DE SP
Endereço: Rua das Laranjeiras, 100 - Centro - São Paulo - SP - CEP 01231-000
Fone: (11) 3061-1000 - Fax: (11) 3061-1001

Endereço:
Telefone:
Atendimento:



Tv Globo

Novembro/2015

O SPTV 1ª Edição entrevistou o urologista Valter Cassão para falar sobre o Novembro Azul. Toda a Campanha foi abordada, desde a oficina até o resultado do exame dos participantes.



Dr. Valter Cassão



Globo News

Novembro/2015

Ao Vivo, a Globo News mostrou detalhes sobre o funcionamento da Oficina de Vídeo-documentário do Centro de Referência em Saúde do Homem.



Djá

Há 1



Canal da Saúde

Novembro/2015

O urologista Cláudio Murta explicou ao Canal da Saúde a importância da prevenção e diagnóstico precoce do câncer de próstata.



Opachas *Jair*



Canal da Saúde

Novembro/2015

O Canal da Saúde destacou o evento de descerramento da placa em comemoração ao 500º transplante de medula óssea.



O M. Becker
H. T. E. S. P.



Diário Oficial Novembro/2015

Diário Oficial apresenta a Campanha Novembro Azul, além de entrevistar pacientes e o urologista Claudio Murta.



Novembro azul alerta para a prevenção ao câncer de próstata

Quase 100 mil homens morrem de câncer de próstata no Brasil anualmente. A doença é mais agressiva nesses países, mas é possível detectá-la precocemente, através de exames simples e baratos.

Campanha recomendada: homens a partir de 50 anos devem realizar exames de PSA e toque retal uma vez ao ano. Afazendados e pessoas com histórico da doença na família devem iniciar nos 45.

Clínica Santa Izabel: Dr. Murta, urologista especializado em câncer de próstata, fala sobre a doença e os exames de detecção.



Foto: Divulgação

O exame mais comum para detectar o câncer de próstata é o toque retal. Nesse exame, o médico coloca um dedo no reto do paciente e sente se há alguma irregularidade.

“O exame é muito simples e não causa dor. Ele é feito com lubrificante e deve ser feito sempre com higiene adequada. É só uma sensação de pressão ou de alguma irregularidade que pode indicar a doença”, explica o médico.

“O exame de PSA é importante para detectar o câncer de próstata precocemente. Ele é feito com sangue e é feito todos os anos. O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

“O resultado é normalizado para que seja comparado ao resultado do exame anterior. Se o resultado for maior que o anterior, pode indicar que a doença está crescendo”, explica o Dr. Murta.

Diário Oficial

Novembro/2015

O residente David Cohen explicou ao Diário Oficial as causas, tratamento e prevenção da varicocele.

Varicocele pode ser reversível se tratada precocemente

A varicocele, ou varizes no testículo, é uma doença ocasionada pela alteração anatômica das veias testiculares, que provoca sua dilatação anormal. Muitos pacientes desconhecem esse problema de saúde e descobrem apenas quando querem ter filhos e não conseguem, pois a doença pode causar infertilidade. Entretanto, a disfunção é reversível com cirurgia em 70% dos casos, explica o urologista David Jacques Cohen, do Centro de Referência em Saúde do Homem, conhecido como Hospital do Homem, no bairro Cerqueira César, na capital.

O assunto foi divulgado pela instituição ligada à Secretaria de Estado da Saúde na campanha Novembro Azul, de prevenção da saúde do sexo masculino. O médico frisa que, quanto mais cedo for feito o diagnóstico, maior será a possibilidade de revertê-lo à infertilidade. O homem deve se reeducar e procurar o urologista, a partir da adolescência, uma vez por ano.

De acordo com estudos das principais associações urológicas do Brasil e do mundo,

15% da população masculina global apresentam varicocele. Dos homens inférteis, 40% têm esse problema de saúde. Sem causa definida, a dilatação anormal das veias testiculares (geralmente do lado esquerdo) é assimática. Mas há casos – poucos – de o paciente sentir aumento ou diminuição do testículo, dor local ou enrugamento da bolsa escrotal.

TRATAMENTO - Na doença, as veias alteradas drenam quantidade insuficiente de sangue venoso para os vasos da região abdominal. O resultado é a produção também alterada de espermatozoides. Dependendo da quantidade de células reprodutoras masculinas presentes no organismo (medida pelo exame de espermograma), o homem apresentará ou não infertilidade.

Para identificar a doença, o urologista realiza a análise clínica. Se houver suspeita, o paciente faz ultrassom da bolsa escrotal (exame não invasivo) para confirmar o diagnóstico. Cohen informa que a operação

Foto: Divulgação



Cohen – Disfunção é revertida em 70% dos casos

é o melhor tratamento para revertê-la à infertilidade. Nos casos de enfermidade assintomática – sem alteração no espermograma – o médico apenas solicita exames periódicos e faz o acompanhamento do paciente.

Quem apresenta o problema passa por microcirurgia com lentes microscópicas para visualizar as veias anormais do testículo e

diminuir a dilatação das veias com ligadura. Em geral, o homem fica um dia intérino e permanece em repouso relativo (não deve carregar peso, dirigir, nem praticar atividades físicas) durante uma semana. Pode retornar às relações性uais após duas ou três semanas.

PROBABILIDADE – Trinta por cento das operações não revertem a infertilidade por diversos motivos: diagnóstico e cirurgia tardios ou infertilidade ocasionada por outros fatores (alcoolismo, tabagismo ou alterações genéticas), informa o médico do Hospital do Homem.

Ele recomenda que, desde a adolescência, seja feito anualmente o check-up com urologista. O jovem e o adulto devem passar em consulta num posto de saúde, onde serão encaminhados ao Ambulatório Médico de Especialidades (AME) mais próximo da residência.

Viviane Gomes
Imprensa Oficial – Conteúdo Editorial

imprensaoficial

GOVERNO DO ESTADO
SÃO PAULO

documento
publicado
digitalmente



R7

Novembro/2015

Portal R7, ligado à Tv Record, destacou a importância da prevenção do câncer de próstata

Dificuldade para urinar pode ser sinal de aumento da próstata

Hiperplasia benigna da próstata está ligada à idade e não significa câncer

R7 | **Página Inicial** | **Documentos** | **Últimas** | **Receba Notícias no seu Celular** | **Tela** | **A A**

1500 homens operados de próstata não podem urinar

Cancer.org

Quase metade dos homens com câncer avançado de próstata desconhecem ter a doença

Tratamentos

SPDM



Tv Record – SP Record

Dezembro/2015

Tv Record falou sobre o aumento das 'pedras nos rins' durante o verão



OPB

Flávia



Diário de SP

Dexembro/2015

Destaque de capa do jornal Diário de SP que apresentou um especial sobre a hemofilia

Maioria dos homens com hemofilia tem pai ou avô com essa doença
03/01/2016 | DIÁRIO DE S.PAULO/SÃO PAULO

Saúde é o que interessa

É possível viver bem mesmo com hemofilia

Doença hereditária atinge,
na maioria das vezes,
os homens. Saiba como
identificar o problema e as
formas de tratamento **P6**



Diário de SP

Dezembro/2015

Matéria especial sobre a hemofilia

Maioria dos homens com hemofilia tem pai ou avô com essa doença
03.01.2016 | DIÁRIO DE S PAULO SÃO PAULO
Continuação

Maioria dos homens com hemofilia tem pai ou avô com essa doença

Por: Diário de São Paulo - 03/01/2016 - 10h00 - Atualizado em 03/01/2016 - 10h00

Por: Diário de São Paulo - 03/01/2016 - 10h00 - Atualizado em 03/01/2016 - 10h00

De pai para filho

O que é hemofilia?

- Doença que faz o sangue perder a capacidade de coagular
- Ocorre quando a substância que ajuda a coagulação não é produzida

Os dois tipos

- Hemofilia A: falta de fator VIII
- Hemofilia B: falta de fator IX

Sintomas

- Sangramento constante de articulações, joelho e cotovelo
- Exames sangue extremamente espesso
- Casos mais graves: apresentam coágulos de hemorragia nos órganos

Intensidade da doença

- leve (pacientes com menos de 40% de fator de coagulação)
- moderado (entre 5% e 30%)
- grave (menos de 5%)
- rara (pacientes com menos de 1% de fator de coagulação)

Risco de morte

- Quase que inexistente: pessoas com nível normal de fator de coagulação vivem até os 80 anos
- Pode ser letal: pacientes com nível de fator de coagulação menor que 1% morrem antes da puberdade

Tratamento

Complicações de tratamento

Fazer diagnóstico precoce é essencial para evitar lesões

Análise

'É possível ter qualidade de vida'

OB

Jah



Diário de SP

Dezembro/2015

Diário de SP entrevistou a hepatologista Debora Terrabuio, que falou sobre os tratamentos para o alcoolismo.

O primeiro passo para o alcoólatra é admitir a doença
20.12.2015 - DIÁRIO DE S.PAULO SAO PAULO

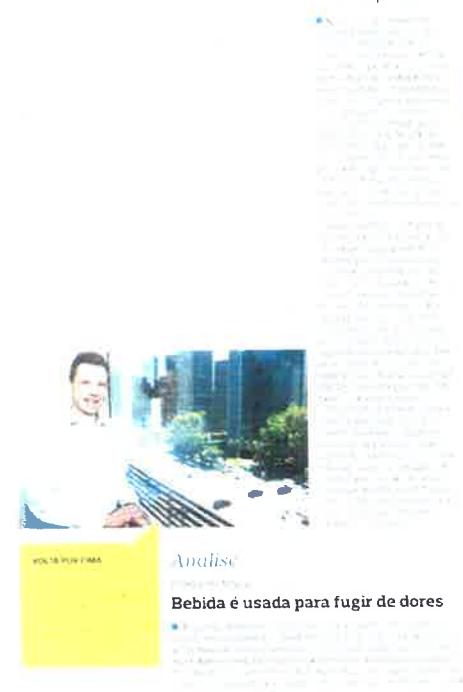
dia a dia

DIÁRIO

Saúde é o que interessa

O primeiro passo para o alcoólatra é admitir a doença

Doença é uma das que mais leva à fila de transplantes



Bebida é usada para fugir de dores

Os riscos do álcool

O álcool é a doença mortal mais comum no mundo. Além de destruir o fígado, levando a um quadro de cirrose hepática, causa avançado de cirrose causar a necessidade de um transplante.



D. Terrabuio

Nathalia



Diário de SP

Dezembro/2015

Especial de Natal do Diário de SP destacou a história da paciente Raquel Veiga, transplantada em janeiro de 2015



D. Bexar

Natal



Portal Terra

Dezembro/2015

Portal Terra destacou a importância da prevenção das 'pedras nos rins'

Casos de pedras nos rins aumentam no verão; saiba prevenir

Por: Portal Terra | 16/12/2015 | 10:00 | 10 comentários | 10.000 visualizações

Por: Portal Terra



O inverno é época de aumento de casos de pedras nos rins. Ainda assim, é importante manter a hidratação e evitar excesso de sal. Confira dicas de prevenção no texto.

SAIBA MAIS

- [Quando é preciso ir ao médico? Saiba os sintomas de alerta](#)
- [Dor no lado direito pode ser sinal de infarto](#)
- [Dor no lado esquerdo pode ser sinal de infarto](#)
- [Dor nas costas pode ser sinal de infarto](#)

[Saiba Terra Estilo no Twitter](#)

Segundo o cardiologista Leandro Vargas, com hidratação e momento certo, é possível prevenir o aumento de casos de infarto. Confira dicas de como fazer isso.



A Tribuna

Dezembro/2015

A Tribuna, maior jornal da baixada santista, também destacou a importância da prevenção das 'pedras nos rins'.

[≡ MENU](#)

A TRIBUNA.com.br

[A TRIBUNA Assine](#)

[Leia a Edição Digital](#)



Trecho de artigo sobre a importância da prevenção das pedras nos rins

Desenvolvimento de "pedras" SPDM

Segundo o levantamento da Prefeitura do Município, há cerca de 100 mil pessoas no Brasil com aumento de cerca de 10% no atendimento e cerca de 100 mil pessoas que referem o serviço de referência hospitalar de classe três ou mais de 500 mil atendimentos somente nesse ano, além de outras 100 mil pessoas que não conseguem atendimento.

Muitas dessas pessoas são constantemente readmisiões devido ao problema de saúde que é a pedra renal, que é uma doença crônica que pode levar a complicações graves.

Para combater esse problema, a Secretaria de Saúde do Município realizou um projeto de conscientização e educação para a população, que inclui palestras, workshops e a criação de grupos de apoio.

O projeto também inclui a criação de um aplicativo mobile que ajuda as pessoas a monitorar suas condições de saúde e receber orientações sobre como lidar com a doença.

Além disso, a Prefeitura também está investindo em novos equipamentos para o tratamento da doença, como máquinas de hemodialise e cirurgias robóticas.

É importante ressaltar que a doença é incurável, mas pode ser controlada com tratamentos adequados e uma alimentação saudável.

Por fim, é importante lembrar que a prevenção é a melhor forma de combater a doença, através de uma alimentação saudável, exercícios físicos regulares e consultas regulares ao médico.

Assinante da Tribuna é referência em prevenção de pedras nos rins

Na foto, o Dr. Edson Barros, que é referência em prevenção de pedras nos rins. Ele é um dos principais especialistas em urologia da região e tem muita experiência na área. Ele fala sobre a importância da prevenção e como é possível evitar a doença.

Coronel da PM é referência em prevenção de pedras nos rins

Na foto, o Coronel da PM, que é referência em prevenção de pedras nos rins. Ele é um dos principais especialistas em urologia da região e tem muita experiência na área. Ele fala sobre a importância da prevenção e como é possível evitar a doença.

União divulga lista de aprovados para o concurso de Medicina

Na foto, a lista de aprovados para o concurso de Medicina da União. A lista inclui os nomes dos candidatos que foram aprovados e os respectivos cursos.

Nível do Sistema Único de Saúde (SUS) cai 5% em dezembro

Na foto, o nível do SUS caiu 5% em dezembro. Isso significa que o sistema de saúde brasileiro está enfrentando uma crise financeira séria, que pode afetar a qualidade do atendimento.

SPDM

O Vale do Ribeira

Dezembro/2015

Maior jornal do Vale do Paraíba destacou texto divulgado pela assessoria de imprensa

'Pedras nos rins' aumentam no verão



Postado por Cemec 4 horas atrás | Quinta-feira, 17 de dezembro de 2015

4 comentários



Casos crescem cerca de 30% no período, aponta especialista do Centro de Referência em Saúde do Homem

O intenso calor de verão associado ao aumento da transpiração e a falta da ingestão adequada de água, pode gerar sérios riscos para o surgimento da doença popularmente conhecida como pedra nos rins.

O alerta é do Centro de Referência em Saúde do Homem, unidade da Secretaria de Estado da Saúde gerenciada em parceria com a SPDM - Associação Paulista para o Desenvolvimento da Medicina, na região central da capital paulista.

Segundo o urologista Cláudio Murtinho, do "Hospital do Homem", nos períodos mais quentes do ano há um aumento de cerca de 30% no atendimento a casos de cálculos renais. O verão, que é referência no tratamento de hirsute, responde mais de 50 cirurgias mensais somente nessa



HOSPITAL DE TRANSPLANTES EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI

RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**Exposição sobre a Execução
Orçamentaria e Seus Resultados**

ANEXO – PRESTAÇÃO DE CONTAS – RESOLUÇÃO 02/2016 TCE ARTIGO Nº. 17 INCISO VI - CONTRATOS DE GESTÃO

**SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
HOSPITAL DE TRANSPLANTES DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI
CNPJ: 61.699.567/0024-89**

**BALANÇO PATRIMONIAL
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
Valores expressos em Reais**

ATIVO	2015	2014
ATIVO CIRCULANTE		
Caixa e Equivalentes de Caixa	181.412.236,44	34.622.479,69
Bancos conta movimento	2.259.120,78	262.807,96
Aplicações Financeiras	11.919,99	42.410,56
Estimativa de Rescisão Contratual	2.247.200,79	220.397,40
Valores a Receber	171.117.081,44	23.946.928,29
Valores a Receber - SES	145.680.000,00	0,00
Valores a Negociar – Contrato/Convênio	12.517.932,29	12.517.932,29
Estimativa de Rescisão Contratual	12.919.149,15	11.428.996,00
Outros Créditos	1.002.684,84	443.485,41
Adiantamentos a fornecedores	553.650,72	24.843,47
Antecipações salariais	34.248,71	11.238,48
Antecipação de férias	407.726,41	379.999,36
Outros créditos e adiantamentos	0,00	8.746,10
Depósito Judicial	7.059,00	18.658,00
Despesas Pagas Antecipadamente	31.821,91	35.442,21
Prêmios de seguros e outros a vencer	31.821,91	35.442,21
Estoques	7.001.527,47	9.933.815,82
Estoque Materiais e Medicamentos	7.001.527,47	9.933.815,82
ATIVO NÃO CIRCULANTE		
Ativo Realizável a Longo Prazo	420.205.764,25	13.747.546,11
Valores a Receber - SES	408.389.976,00	0,00
Ativo Imobilizado	408.389.976,00	0,00
Bens de Terceiros	11.815.788,25	13.747.546,11
Bens Móveis	11.815.788,25	13.747.546,11
Ajustes vida útil econômica - Bens Móveis de terceiros	27.584.227,44	26.843.100,06
TOTAL DO ATIVO	-15.768.439,19	-13.095.553,95
	601.618.000,69	48.370.025,80
PASSIVO		
PASSIVO CIRCULANTE		
Fornecedores	181.368.522,76	34.583.361,65
Serviços de Terceiros	3.729.313,86	4.857.567,89
Salários a pagar	1.393.384,10	1.810.059,45
Contribuições a recolher	3.552.323,11	3.887.128,35
Provisão de férias	992.579,99	1.027.882,15
Provisão de FGTS sobre férias	5.731.191,76	5.668.288,10
Estimativa de Rescisão Contratual	458.495,85	453.463,05
Impostos a recolher	12.919.149,15	11.428.996,00
Obrigações Tributárias	1.684.160,44	1.543.340,31
Empréstimo a funcionário Lei 10.820/03	705.282,31	107.220,90
Acordo Trabalhista a pagar	106.175,53	101.747,14
Outras contas a pagar	9.392,00	0,00
Outros valores de terceiros	972.485,08	1.460.235,00
Valores a Realizar – Contrato/Convênio	55.416,46	29.300,24
Baixa de Obrigações c/Mat. Terceiros	146.840.854,99	0,00
TOTAL DO PASSIVO	420.249.477,93	13.786.664,15
	601.618.000,69	48.370.025,80
PATRIMONIO LÍQUIDO		
Resultado de Exercícios Anteriores	0,00	0,00
Déficit do Exercício	0,00	0,00
Superávit do Exercício	0,00	0,00
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	601.618.000,69	48.370.025,80

**SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
HOSPITAL DE TRANSPLANTES DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI**
CNPJ: 61.699.567/0024-89

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO DO EXERCÍCIO
Encerrado em 31 de Dezembro de 2015 e 2014
Valores expressos em Reais

	2015	2014
RECEITA BRUTA DE SERVIÇOS PRESTADOS COM RESTRIÇÕES		
Secretaria de Saúde do Estado	134.993.167,12	137.746.230,14
Trabalho Voluntário	134.969.137,01	137.746.230,14
	24.030,11	0,00
(=) RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS PRESTADOS COM RESTRIÇÕES	134.993.167,12	137.746.230,14
(+) OUTRAS RECEITAS COM RESTRIÇÕES	25.197.457,11	23.690.867,27
Outras Receitas	5.450,52	25.581,15
Descontos Recebidos	0,00	34.512,28
Financeiras	541.245,80	415.161,78
Doações Recebidas	1.495.954,46	275.078,28
Isenção usufruída - INSS Serv. Próprios	18.014.068,13	17.725.644,72
Isenção usufruída - INSS Serv. Terceiros	1.091.664,09	1.082.502,13
Isenção usufruída – COFINS	4.049.074,11	4.132.386,93
Trabalho Voluntário	0,00	0,00
(=) RECEITA LÍQUIDA COM RESTRIÇÕES	160.190.624,23	161.437.097,41
(-) CUSTOS DOS SERVIÇOS PRESTADOS COM RESTRIÇÕES	109.640.140,59	108.859.556,99
(-) Serviços - Pessoal Próprio	61.437.254,28	60.499.180,46
(-) Serviços - Terceiros P. Física	0,00	0,00
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	6.435.562,90	7.128.969,29
(-) Manutenção e Conservação	5.351.769,42	4.500.039,52
(-) Mercadorias	36.415.168,75	36.730.846,02
(-) Financeiras	-3,56	34,50
(-) Tributos	388,80	487,20
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT BRUTO COM RESTRIÇÕES	50.550.483,64	52.577.540,42
(-) DESPESAS OPERACIONAIS COM RESTRIÇÕES	27.395.677,31	29.637.006,64
(-) Serviços - Pessoal Próprio	13.114.221,55	12.603.529,58
(-) Serviços - Terceiros P. Física	5.458.320,44	5.412.510,27
(-) Serviços - Terceiros P. Jurídica	3.566.539,42	3.757.479,82
(-) Manutenção e Conservação	2.231.815,60	2.473.707,15
(-) Mercadorias	1.573.630,57	4.625.791,83
(-) Financeiras	213.646,56	217.389,64
(-) Outras Despesas	0,00	42.870,04
(-) Tributos	1.213.473,06	503.728,31
(-) Trabalho Voluntário	24.030,11	0,00
(-) OUTRAS DESPESAS COM RESTRIÇÕES	23.154.806,33	22.940.533,78
(-) Isenção usufruída - INSS Serv. Próprios	18.014.068,13	17.725.644,72
(-) Isenção usufruída - INSS Serv. Terceiros	1.091.664,09	1.082.502,13
(-) Isenção usufruída – COFINS	4.049.074,11	4.132.386,93
Trabalho Voluntário	0,00	0,00
(=) SUPERÁVIT/DÉFICIT DO EXERCÍCIO C/ RESTRIÇÕES	0,00	0,00

INFORMAÇÕES ADICIONAIS:

1. As Demonstrações Contábeis representam os saldos contabilizados em 31.12.2015 e 31.12.2014, respectivamente, e serão publicadas com as Notas Explicativas que são parte integrante das Demonstrações Contábeis, assim como a Demonstração do Fluxo de Caixa (DFC), Demonstração do Valor Adicionado (DVA) e Demonstração da Mutação do Patrimônio Líquido (DMPL).
2. As demonstrações contábeis serão elaboradas em conformidade com as Leis 11.638/07 e 11.491/09, e Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade Nº. 1.374/2011; 1.376/2011; 1.330/2011 e 1.409/2012 (Entidades sem fins lucrativos).
3. A Entidade irá aprovar e publicar suas Demonstrações Contábeis em conformidade com seu Estatuto Social (Artigo 25, Inciso XIX e Artigo 34, Incisos X e XI), assim como em consonância com a Lei Federal Nº. 9.637 de 15.05.1998 (OSS).
4. Os trabalhos dos auditores independentes encontram-se em fase de conclusão e deverão ser concluídos e aprovados até 30.04.2016, para fins de publicação e aprovação dos órgãos internos da SPDM (Estatuto Social Artigo 30, Incisos VI e VIII).

Comentário da Diretoria Local (exposição sobre as demonstrações contábeis e seus resultados)

O HTEJZ é o primeiro hospital público especializado em transplantes de órgãos e tecidos (fígado, pâncreas, rim, córnea e medula óssea) e maior centro de serviços de urologia do Brasil (Centro de Referência em Saúde do Homem), abriga também o maior serviço de Hematologia da Cidade de São Paulo (atende mais de 70% das leucemias agudas do município). Possui ainda serviço de neurocirurgia de alta complexidade para casos de neurovascular, doença de Parkinson, epilepsia, tumores de hipófise, neurinomas e neuroradiologia intervencionista. Entre atendimentos ambulatoriais e hospitalares, o HTEJZ atendeu em 2015 o total de 820.825 usuários em média, alta e altíssima complexidade.

O financiamento é feito pelo Governo do Estado de São Paulo, através de Contrato de Gestão, o hospital recebe também, através da Secretaria de Estado de Saúde (Hemorrede), medicamentos de alto custo e fatores de coagulação adquiridos diretamente pelo MS - Ministério da Saúde. O atendimento de alta complexidade reflete-se nos números contábeis do hospital, pois do montante de R\$ 136.129.992,00 recebidos de repasse no ano de 2015, foi aplicado 54,76% em pessoal (corpo clínico, enfermagem, técnicos e administração) e 17,88% em serviços de limpeza, nutrição, portaria, manutenção predial e do parque tecnológico, água, luz, telefonia, eletricidade e coleta de resíduos sólidos hospitalares. Utilizou-se cerca de um terço (27,36%) na aquisição de materiais e medicamentos, valor notadamente maior que a média de hospitais gerais, exatamente pela complexidade e alto custo desses insumos.

Pela própria natureza do contrato de gestão, o HTEJZ, não possui capital próprio, porém adota política de controle internos dos gastos e otimização dos recursos públicos recebidos, de modo que o Índice Econômico (GE) Grau de Endividamento representa 1,02 em 31/12/2015, e do total do passivo circulante, 80,96% refere-se à obrigação de realizar os atendimentos contratados para o exercício seguinte, portanto destacamos o equilíbrio e a sustentabilidade financeira da entidade em 31/12/2015.

São Paulo, 28 de Fevereiro de 2016.

**SPDM – ASSOCIAÇÃO PAULISTA PARA O DESENVOLVIMENTO DA MEDICINA
HOSPITAL DE TRANSPLANTES DR. EURYCLIDES DE JESUS ZERBINI**


Mona Irène da Rocha
Contadora

CRC: 1MA006470-5/O T SP


Otávio Monteiro Becker Júnior
Diretor Técnico
CRM: 43.821